ANNO LXX — Terça-feira [illegible] de Maio de 1894 — NUMERO 108

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Maio, ás 9 horas e 50 minutos da noite (recebido na estação ás 4 horas e 30 minutos da manhã de 13 e entregue ás 7 horas).

No Senado e na Camara dos Deputados nada foi hoje resolvido por falta de numero.

— A táxa do cambio sobre Londres foi hoje de 9 17/32 d. por 1$000

Rio de Janeiro, 14 de Maio, ás 6 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 30 minutos da noite e entregue a meia noite).

Na Camara e no Senado não houve hoje numero de membros para se effectuar votações.

— No Senado o general Almeida Barreto propoz a annulação da eleição senatorial da Parahyba.

— As festas commemorativa do 13 de Maio estiveram hontem animadas.

Foi imponente o prestito organisado pelos alumnos das diversas Escolas.

— Continuam a chegar bôas noticias do Sul.

O general Hipolyto persegue os fugitivos de Ornelas.

— O Ministro Francez Imbert apresentou hoje suas credenciaes ao marechal Floriano Peixoto.

Rio de Janeiro, 14 de Maio ás 9 horas da noite, (recebido na estação ás 11 horas e 30 minutos da noite, e entregue á meia noite].

Consta que hontem foi á Petropolis um empregado da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores e entregou os passaportes ao Conde de Paraty, Ministro de Portugal no Brazil.

Consta mais que o Ministro do Brazil em Portugal recebeu ordem do nosso governo de seguir para Paris.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Veja-se, pois, a extrema loucura de vestir escassamente as crianças. Qual é o pae que, em seu pleno desenvolvimento, perdendo, como perde, menos rapidamente o calor, e não tendo nenhuma necessidade physiologica além de prover a despeza diaria —qual é o pae, repetimos, que pensara que é saudavel andar com as pernas, os braços e o pescoço nús? Comtudo esta contribuição lançada sobre o systema, e á qual se furta, inflige-a elle aos seus proprios filhos, que são muito menos aptos a supportal-a! ou, se não é elle quem a inflige, consente sem protesto que outrem a inflige.

Que elle se lembre de que cada onça de nutrição, dispendida sem necessidade para sustento da temperatura, é quanto se rouba á nutrição destinada á edificação do corpo; e que, quando mesmo se escape aos frios, as congestões e aos outros desarranjos consequentes, é inevitavel a diminuição do crescimento e a imperfeição de estructura.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto n. 1692 A—de 10 de Abril de 1894

Approva o regulamento dos Correios da Republica

Regulamento da Repartição Geral dos Correios a que se refere o decreto n. 1692 A desta data

PRIMEIRA PARTE

DO CORREIO FEDERAL E SEUS SERVIÇOS

TITULO I

DO SERVIÇO POSTAL INTERNO

CAPITULO VII

Do registro das correspondencias

Art. 126. Todos os objectos de correspondencia particular ou official podem ser recebidos, transmittidos e distribuidos no territorio da Republica, mediante as formalidades do *registro*.

Art. 127. O registro é facultativo para as cartas, cartão-bilhetes, bilhetes postaes, manuscriptos, impressos, jornaes, e amostras de mercadorias; é obrigatorio para as cartas com valor declarado e encommendas com ou sem declaração de valor, vales postaes, para os maços, ou remessas de officios de serviço contendo sellos postaes, formulas estampilhadas, valores ou dinheiro, expedidos de umas para outras repartições do correio e para as correspondencias officiaes com valor declarado.

Art. 128. As cartas com valor declarado só poderão conter notas do Thesouro ou de bancos, papeis representativos de valor, lettras e ordens de pagamento, titulos de divida publica, acções e obrigações de companhias, bancos, empresas ou sociedades, sellos do correio e suas formulas estampilhadas, estampilhas do Thesouro da União ou dos Estados bilhetes de loteria e quaesquer outros titulos pagaveis á vista ou ao portador.

Art. 129. As encommendas com declaração de valor só podem conter artigos de ouro ou prata e outros metaes preciosos, pedras finas, excepto moedas que estiverem em circulação, nacionaes ou estrangeiras, cartas fechadas ou abertas, objectos cerrados como cartas ou qualquer outro de correspondencia particular ou official, papel-moeda, valores ou titulos de qualquer natureza, pagaveis ou não á vista ou ao portador, bilhetes de loteria, sellos, do correio e nas formulas estampilhadas, estampilhas do Thesouro ou dos estados.

Art, 130. As formalidades para o registro das correspondencias são:

1.º, inscripção nominal e sob numero de ordem do objecto registrado:

2.º, entrega em acto seguido, ao remettente de um certificado de registro:

3.º a passagem da correspondencia, desde o momento do registro, da mão de um para outro empregado, sempre mediante recibo, até o acto da entrega ao destinatario

Art. 131. As correspondencias que tiverem de ser registradas serão entregues no correio até uma hora antes da que, for marcada para o recebimento das correspondencias ordinarias e, como estas, estão sujeitas as mesmas condições de limite de peso e dimensões, de acondicionamento e de notas autorisadas: devendo além disso, o endereço ser escripto a tinta ou impresso em caracteres legiveis, com o nome do destinatario e lugar de destino por extenso, sem o que não serão taes correspondencias recebidas para serem submettidas áquellas formalidades.

As correspondencias registradas sem declaração de valor, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto, estão sujeitas a um premio fixo de 200 reis de cada registro.

Art. 132. As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto, e do premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções:

Até 10$000	. . . . .	200 réis
de 10$000 a 15$000	. .	300 »
de 15$000 a 20$000	. .	400 »
de 20$000 a 25$000	. .	500 »

e assim por deante, accrescendo sempre 100 reis por 5$000, ou menos de 5$000.

Paragrapho unico. O valor maximo a declarar nas correspondencias registradas não poderá exercer de 200$000 quaesquer que sejam os objectos não prohibidos, incluidos nesta classe de correspondencias.

Art. 133. A taxa de porte e o premio fixo das correspondencias registradas sem valor declarado e bem assim a taxa, o premio fixo e a porcentagem das com declaração de valor, serão pagas em sellos pelos remettentes.

Art. 134. A collocação dos sellos nas correspondencias com valor declarado será feita exclusivamente pelo empregado encarregado do serviço, em presença do interessado, no acto do registro e de modo que fique descoberta quasi toda a superficie do subscripto, afim de não occultar qualquer rotura do envoltorio; nas cartas registradas sem declaração de valor os sellos devem ser collocados pelo remettente ou pelo portador da correspondencia.

Art. 135. Para que nas cartas registradas possam ser remettidas notas do Thesouro ou de Banco, de curso forçado, bilhetes de loteria, documentos ou quaesquer outros valores ou titulos pagaveis á vista ou ao portador, é indispensavel que o remettente escreva do lado do fecho da carta e por cima delle—*vale tanto*... —(a quantia por extenso) date, rubrique a declaração e, ao entregar a carta no correio, mostre ao empregado o objecto cujo valor é declarado.

§ 1.º Si o objecto for dinheiro, isto é, nota do Thesouro ou de banco de curso forçado, so poderá ser acceito quando não houver serviço de emissão de vales, para o correio, destinatario, e neste caso a quantia incluida na carta deve ser exactamente a declarar.

§ 2.º Si o objecto, consistir em bilhetes de loteria ou quaesquer outros titulos ao portador, o valor declarado poderá ser menor, porém nunca maior do que o seu valor real.

§ 3.º Si os objectos registrados consistirem em documentos ao valor declarado o remettente accrescentará - *Em documentos*.

§ 4.º As importancias da taxa do porte, do premio fixo e da porcentagem devem ser declaradas e rubricadas no talão e no certificado pelo empregado que registrar as correspondencias.

Art. 136. Aos empregados do Correio, encarregados do serviço de registro de correspondencias com valor declarado é terminantemente prohibido fornecer lacre, sinete, escrever o subscripto e a declaração do valor, devendo em presença dos interessados fechal-as e lacral-as.

Art. 137. As cartas registradas com valor declarado relativas a protestos de lettras, saques, falta de pagamento de contas assignadas ou de titulos de igual natureza, poderão ser acompanhadas de uma nota com a declaração daquella circumstancia, a data e o numero do registro, entregando o empregado ao remettente uma duplicata em tudo identica, a que acompanhar a correspondencia, pelo que pagará mais o remettente uma taxa fixa representada por um sello de 100 reis.

Art. 138. A responsabilidade do Correio, pelos valores declarados em correspondencias registradas, está determinada no capitulo II deste regulamento; e as reclamações de pagamento de valores que se extraviarem, ou forem subtrahidos, poderão ser feitas nos Correios de origem ou de destino, devendo, porém a ellas ser junto, como formalidade substancial, o certificado do registro, sem o que o pagamento não será effectuado.

Art. 139. Si o remettente de qualquer objecto registrado, com ou sem valor declarado, exigir aviso de recepção *(recibo do destinatario)* pagará para este fim mais 100 reis em sello, que será adherido á respectiva formula impressa.

Art. 140. As encommendas, com ou sem declaração de valor, satisfeitas as condições de limites de peso, dimensões, acondicionamento e notas autorisadas devem ser apresentadas, ao registro no Correio, abertas para serem verificadas, fechadas em seguida e lacradas em presença do remettente ou portador, observando-se todas as demais formalidades estabelecidas para as cartas registradas com valor declarado.

Art. 141. As encommendas com declaração de valor ficam sujeitas, além da taxa de porte e do premio fixo de 200 reis, á commissão de 5 % de valor declarado, não devendo nunca a dita commissão ser inferior a 500 reis, do modo seguinte:

Até 10$000	$500
« 15$000	$750
« 20$000	1$000
« 25$000	1$250
« 30$000	1$500
« 35$000	1$750
« 40$000	2$000

e assim por deante, accrescendo sempre 250 reis por 5$, ou fracção de 5$000.

Art. 142. O valor maximo a declarar nas encommendas não poderá exceder de 200$ em cada uma, podendo esse valor ser inferior, mas nunca superior ao valor intrinseco dos objectos nellas contidos.

Art. 143. Em caso de duvida fundada sobre o valor de uma encommenda, o empregado encarregado do registro poderá exigir que os objectos sejam avaliados por um profissional, procedendo nessa emergencia com o maximo escrupulo e presteza, afim de não prejudicar os interessados.

Art. 144. As encommendas que, decorridos 8 dias da data do aviso ao destinatario, não forem retiradas do Correio, ficam sujeitas a uma taxa de armazenagem de 50 reis diarios até que sejam entregues ao destinatario, ou reclamadas pelos remettentes ou considerados em refugo.

Ficam isentas de taxa de armazenagem, as encommendas cujo peso não exceder de 250 grammas.

Art. 145. A taxa de armazenagem das encommendas será paga em sellos:

1.º pelos destinatarios, no acto de retiral-as do Correio;

2.º pelos remettentes, quando, devolvidas, forem por elles reclamadas;

3.º deduzida do producto da venda, quando cahidas em *refugo*.

Art. 146. As correspondencias officiaes podem ser registradas com ou sem valor declarado, desde que satisfaçam as mesmas condições exigidas para o registro das correspondencias particulares e que este seja requisitado officialmente, excepto quando, nas remessas urgentes de valores sujeitas a taes formalidades, não puderem ellas ser preenchidas na hora do registro, devendo em taes casos ser acceita a declaração official assignada pelo remettente.

Para as correspondencias officiaes com valor declarado não haverá limite de quantia.

Art. 147. São sujeitas ao registro obrigatorio as correspondencias de serviço postal contendo:

1.º valores encontrados em carta, caixas ou postigos do Correio;

2.º objectos de correspondencia franqueados com sellos servidos, falsos ou falsificados;

3.º, correspondencias suspeitas de conterem objectos prohibidos ou sujeitos a direitos ne Alfandega;

4.º, autos lavrados nas repartições postaes em virtude de falta de objectos registrados, das listas que deviam acompanhar os ditos objectos, ou de facturas das correspondencias ordinarias;

5.º, avisos de recepção de objectos registrados, devolvidos ás repartições de origem;

6.º, saldos ou *deficits* das repartições postaes, sellos e formulas estampilhadas.

Art. 148. As cartas e objectos de correspondencia ordinaria que transitarem no Correio, sob registro de serviço postal, quando tiverem sido regularmente franqueados, não ficam sujeitos a nova taxa ou supplemento de taxa.

Art. 149. As correspondencias officiaes, em casos identicos, quando revistidas de todas as condições exigidas para serem como taes consideradas, não perdem o privilegio da franquia.

(Continúa).

Ministerio da Justiça e Negocios do Interior

Foi nomeado, por decreto de 5 do corrente, o Dr. Archias Euripedes da Rocha Medrado para o cargo de director da Escola de Minas.

— Foi exonerado, nos termos do art. 2º da lei n. 28 de 8 de Janeiro de 1892, o bacharel Abel de Souza Garcia, do cargo de substituto do juiz de secção do Estado do Ceará, visto ter aceitado emprego na administração do Estado do Amazonas, sendo nomeado para o referido cargo o bacharel Claudio Irdetuque Carneiro Leal Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 14 de Maio de 1894

Remigio Rodrigues Villas Boas, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, João Pereira Tavares bacharel Joaquim C. de Oliveira Andrade, Fortunato Francisco Antonio, Felix Cypriano da Silva Teixeira, Antonio Hermino de Senna e Antonio Rodrigues da Costa Revoredo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Dias Correia e Balbina Maria Candida do Nascimento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchoa.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Antonio Joaquim Cascão.—Certifique-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 12 de Maio de 1894

João Luiz dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Florencio José de Azevedo Santos, Umbelina Candida da Silva Azevedo, Antonio Gomes Miranda Leal, Carvalho Junior & Leite e outros, Antonio Martins Saldanha, Paulina Maria do Espirito Santo.—Informe a 1ª secção.

Gomes & Albuquerque, C. dos Reis, Joaquim de Almeida Gumes, Francisco Antonio Correia, Maria Francisca dos Anjos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 14

Eduardo Henriques Girel.—Certifique-se.

Manoel Lopes Machado,—Informe a 1ª secção.

Boxwell Williams & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A Revolta

(D'O Paiz de 7 de Março)

Devemos ainda á actividade dos nossos correspondentes ao sul as noticias que podemos adiantar hoje e que pouco e pouco vão trazendo luz á historia da condemnada revolta.

Digladiam-se os rebeldes refugiados na Republica Argentina, atirando uns contra os outros o malogro da revolução e o desacerto praticado nos successos da causa repudiada.

O proprio commandante da esquadrilha por tugueza, como já referiram telegrammas nossos, não escapou ás invectivas; uma vez fóra do perigo, com o pé em terra e a salvo da justiça brazileira, o Sr. Saldanha da Gama increpou-o com vehemencia, o que valeu-lhe o epitheto de ingrato, na replica do capitão de fragata Augusto de Castilho.

O ex-contra almirante Custodio Mello, esse já não tem o que dizer nem allegar, e desde então mós palavras, repisando as mesmas desculpas gastas e sediças; intervistam, declara que d'aqui sahio com o «Aquidaban» e o «Republica» com rumo de norte para bater a esquadra legal, mas não o póde fazer, porque aquelles navios tiveram accidentes nas machinas motoras.

Como, porém, taes allegações já eram conhecidas, aqui como no territorio argentino, o Sr. Custodio amagi ou agora uma coisa nova, verdadeiro disparate ou symptoma de insania mental: não continúa a revolução, porque não póde tomar emprestado tres navios de guerra na Republica Argentina.

Confessemos que isto até parece pilheria do bellicoso chefe da revolta.

Ahi vão, porém, os telegrammas, que dão-nos esta e outra noticias:

Montevidéo, 6.

Custodio de Mello, em nova entrevista, declara não ter recebido nem um vintem da Europa.

Repete que, quando avançava para a Bahia, afim de bater a esquadra organisada pelo almirante Gonçalves, teve um desarranjo na machina do «Republica», e deu-se a explosão de uma caldeira do «Aquidaban», obrigando-o taes accidentes a retroceder para o sul.

Affirma que estava nas melhores relações com Saldanha.

Diz que não ha comparação entre Balmaceda e Floriano.

Termina dizendo que só não continua a revolução, porque não póde pedir emprestados o «Nuove de Julio» e o «Veinte e Cinco de Março» e duas torpedeiras, para com elles, então, dar cabo do Floriano.

Partiram muitos emigrados em direcção a Corrientes.

Espera-se amanhã o almirante Gonçalves, de viagem para Buenos-Ayres.

Está em Quarahy o general Hippolyto.

Em Sant'Anna do Livramento encontram-se ainda alguns grupos de invasores do D. Pedrito, commandados pelo revoltoso Pina.

Buenos-Ayres, 6.

Entre os brazileiros feridos que entraram para o hospital militar, acham-se o coronel Jonathas Pereira, o capitão Chrispim, o tenente Damasio e o alferes Rocha.

O Circulo dos Chronistas resolveu effectuar diversas festas para auxiliar os revoltosos brazileiros que aqui se acham foragidos.

—

Chegaram hontem a esta capital e foram festivamente recebidos na estação central da estrada de ferro o coronel Joaquim Lacerda, acompanhado por seu filho o Sr. José Lacerda e o tenente-coronel Libero Guimarães.

Estes distinctos cidadãos foram parte gloriosa na resistencia offerecida pela heroica guarnição da cidade da Lapa ás hordas dos revoltosos commandados pelos seus principaes chefes e tiveram a honra de figurar ao lado do immortal general Carneiro, de quem foram efficazes e leaes auxiliares.

O coronel Joaquim Lacerda foi quem, pelo seu prestigio e actividade, pelo seu ardor patriotico e pela sua fidelidade á Republica, organisou quasi que de improviso as legiões patrioticas, compostas de cidadãos civis como elle, as quaes constituiram o nucleo principal da força com a qual o legendario Carneiro conseguio fazer frente por tanto tempo ao assedio e ao assalto das hordas vandalicas que talaram os campos do Paraná, destruiram tantas propriedades e fizeram tantas victimas, deshonrando-se pela pratica dos actos mais crueis e mais ignobeis.

Secundando os elevados intuitos e a dedicação do coronel Joaquim Lacerda, um outro paranaense illustre deixou o seu nome gravado na historia—foi elle o coronel João Pacheco dos Santos Lima—o legendario republicano da Lapa, o presidente e organisador do primeiro Club Republicano ahi fundado, ainda nos tempos da propaganda, o primeiro official civil gravemente ferido nos primeiros combates travados na Lapa, o homem superior emfim, que vio destroçada a sua fazenda, saqueda e incendiada a sua casa, de modo a não salvar mais do que a vida das pessoas da sua familia, reduzida quasi que á nudez, mas o qual ainda assim, contente e firme, na defesa do seu ideal e da sua crença politica, conservou-se até á ultima hora bravo e indefeso no seu posto de honra, prompto a sacrificar a propria vida, sem um queixume, sem uma allusão amarga, nem pela privação, da sua familia foragida nem pela perda total dos seus haveres.

Para honrosa culminancia da sua personalidade, basta dizer que a sua cabeça foi posta a premio pelos bandidos invasores do Paraná, a despeito da capitulação que elles fraudaram.

O coronel Lacerda, de quem era amigo e companheiro, teve que supportar iguaes afrontas e revezes, tendo sido igualmente roubado e prejudicado; mas ambos pelo seu stoicismo, pela sua bravura nas pelejas, pela sua abnegação no sacrificio, pela sublime dedicação ao dever de bons patriotas, insuflaram a coragem no animo de todos os seus concidadãos e tornara-se sob o commando do heroico Carneiro a alma da resistencia da Lapa—até á hora fatal em que tiveram de capitular, por não poderem mais prolongar a resistencia.

As penalidades soffridas pelos coroneis Lacerda e Libero Guimarães, desde a fome até á intemperie; os perigos a que se expuzeram na tremenda odyséa da sua fuga atravez dos sertões e dos tremedaes, dos rios caudalosos que tiveram de atravessar e das serranias alpestres que tiveram de galgar para acoutar-se e evitar a perseguição dos sequazes de Gumercindo, dão assumpto para uma narração commovedora.

As referencias que fazem os dignos sobreviventes da Lapa á bravura, á calma, á correcção de proceder, ao zelo e ao escrupulo do general Carneiro são para encher de orgulho a alma de todos os bons patriotas.

Merece effectivamente as honras do Pantheon da Historia e a veneração dos seus compatriotas o soldado illustre e, mais do que o soldado, o cidadão virtuoso e patriota, que pagou com a vida a sua fidelidade ao dever militar e a sua dedicação sincera e enthusiastica á causa da Republica.

O coronel Lacerda veio acompanhado por seu filho—um guapo mancebo que servio como praça voluntaria nas forças de guarnição á cidade da Lapa durante todo o sitio.

Com o exemplo de seu digno pai não é para admirar a correcta attitude de que deu provas, merecendo os elogios dos seus chefes.

Como era natural, a colonia paranaense foi receber os nossos distinctos hospedes, e á chegada do trem que os conduzia foram erguidos vivas enthusiasticos.

O coronel Marciano de Magalhães offertou ao coronel Lacerda um lindo ramo de flores artificiaes; e entre as muitas pessoas de differentes categorias sociaes que lá se achavam na estação central occorre-nos destacar os nomes dos Srs. senador Ubaldino do Amaral, deputado Bevilacqua, Dr. Alencar Guimarães, engenheiro Candido de Abreu, Gaston Sengés, Constante Coelho, coronel Ernesto Lima e outros cavalheiros, cujos nomes nos escapam ou que nos eram desconhecidos.

Pela nossa parte cumprimos gratamente o dever de saudar a tão distinctos compatriotas, honrando-nos por poder testemunhar-lhes o nosso apreço e a gratidão que lhes devemos como republicanos e como brazileiros.

—

(D'*O Paiz* de 8 de Maio.

O governo legal do Estado do Paraná acha-se de novo installado na respectiva capital. Desde 5 do corrente que succedeu este facto auspicioso, ao mesmo tempo que ali chegou a brilhante divisão do general Ewerton Quadros, commandante do 5.º districto militar.

Tão agradaveis noticias trouxe-nos o seguinte telegrammma:

Coritiba, 6.

Chegaram hontem á tarde nesta capital o illustre general Quadros e seu estado maior, o Dr. Vicente Machado, governador do Estado do Paraná, grande numero de patriotas paranaenses e alguns batalhões do exercito

A cidade achava-se ricamente ornamentada e a população no maior enthusiasmo fez aos illustres hospedes e paranaenses a mais brilhante recepção que se tem presenciado nesta capital.

Continuam os festejos, sendo sempre saudados o benemerito brazileiro marechal Floriano Peixoto e todos os heroes salvadores da Republica —Guilherme Xavier de Miranda, prefeito municipal.

— Calam, por hoje, no Rio da Prata, as recriminações e injurias com que se mimoseam os amigos da revolta.

Cessam por emquanto doestos e felizmente, desde hontem, que o pavilhão da Republica, immaculado, altivo, triumphante, lá está naquellas mesmas aguas, tremulando no palol da carangueija dos navios da esquadra nacional, e cada um daquelles vasos demonstrará aos povos amigos de Buenos-Ayres e Montevidéo a existencia do melhor, mais valente, garboso e disciplinado conjunto de patriotas—a mocidade briosa

FOLHETIM 61

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

VII

Uma carta de amor

(Continuação)

Apenas expedio esta carta correu Renato á casa de Camelia. O porteiro recebêra ordens formaes, e não o deixou subir. Renato ficou como doido e ainda naquelle mesmo dia escreveu tres ou quatro cartas, que enviou successivamente e que lhe foram devolvidas intactas.

Camelia triumphava pela avidez, pelo orgulho e pela sua sêde de vingança; em relação a Blondine, via realisarem-se a uma e uma todas as suas previsões; esmagára a sua rival, tomára a devida desforra da ultima sessão do Club das Andorinhas.

Na manhã seguinte seduzio Renato á força de dinheiro o porteiro, cujas ordens haviam sido modificadas e que recebêra autorisação de se mostrar menos intratavel; subio a escada a quatro e quatro, e com o coração palpitante e a mão tremula bateu á porta de Camelia.

Marietta correu a abrir a porta e pareceu ficar estupefacta vendo o mancebo.

— A senhora não está em casa! disse-lhe ella com ar assustado.

Renato, porém, sem ter na maxima conta a affirmativa da criada que parecia disposta a obstar-lhe a entrada, afastou-a vivamente e precipitou-se no interior da casa.

Foi achar Camelia com um penteador branco e os cabellos soltos, estendida em um divan na salinha onde costumava recebel-o. Parecia sobremodo agitada e tinha o rosto occuito nas mãos.

Renato teimava em fallar de modo que a peccadora, com vontade ou sem ella, vio-se obrigada a ouvil-o. Sem a minima duvida a eloquancia do Sr. de Savenay hauria das circumstancias irresistivel tom de persuasão. De modo que ao cabo de tres horas de colloquio, sahia de casa de Camelia de fronte erguida, risonho, e olhar fulgurante.

Renato lançou-se-lhe aos pés, e ella repellio-o, mas brandamente O mancebo intentou justificar-se e defender a sua causa; ella quiz tapar-lhe a bocca, mas não o conseguio.

Regressando á casa, esteve Renato por muito tempo a escrever em varias folhas de papel sellado, no fim dos quaes punha a sua assignatura. Quando concluio, escreveu a seguinte carta:

« Querida Camelia.—Creia que aprecio devidamente o desinteresse do seu nobre coração. Permitta-me comtudo que lhe falle hoje n'um assumpto, no qual nunca mais tocarei; succeda o que succeder, e durante a sua vida ser-lhe-ha entregue todos os annos o equivalente desse rendimente de doze mil francos, ao qual por minha causa renuncia. Como garantia ao pagamento desta pensão, envio-lhe as obrigações de uma somma de duzentos e quarenta mil francos. Tornal-a-ha isto senhora de minha liberdade, porque com estes papeis poderia fazer com que se fechassem sobre mim as portas da prisão por dividas.

« Eu, porém, não posso entregar a minha liberdade em melhores e mais encantadoras mãos, que as que possuem já o meu coração e a minha vida... Esperar-me-ha esta noite, não é verdade? Permittir-me-ha de certo que vá agradecer-lhe de joelhos a ventura que me prometteu e tambem a ventura que me deu... até á noite, pois, querida —Seu *Renato* ».

O Sr. de Savenay enviou tudo á peccadora e em seguida foi jantar com Maximo, ao qual se não gabou da fortuna que alcançára, porque, sem mesmo saber a razão temia os gracejos do gentil-homem e as suas revelações ácerca do passado de Camelia.

Pelas dez horas da noite correu á rua do Provença. Camelia esperava-o agasalhadamente accommodada n'uma poltrona, junto do fogão que mal se combinava com o calor da atmosphera. Renato sentou-se n'um banquinho aos pés, apoiou-lhe a loura cabeça nos joelhos e assim ficou olhando para ella n'uma attitude encantadora. O Sr. de Savenay era bastante moço e bello para que pudessem parecer ridiculas estas criancices.

Camelia pegou n'um enveloppe que estava entreaberto em cima do fogão. Renato conheceu nelle o mesmo que enviára á sua amante, e que estava, como no momento em que o mandára, cheio de papeis sellados. Camelia bateu com o enveloppe por duas ou tres vezes na face de Renato e disse-lhe com voz meiga e terna:

— Criança!...

Depois atirou os papeis todos para o brazeiro, que os consumio immediatamente.

— Que faz! exclamou Renato.

Camelia inclinou-se e respondeu lhe com um beijo.

— Eu tenho o teu amor... nada mais preciso!

. . . .

Apressemo-nos a accrescentar, para explicarmos aos leitores tão bello desinteresse que os papeis sellados que tinham ardido se achavam virgens de qualquer assignatura, e que as obrigações de Renato ter-se-hiam podido achar intactas e perfeitamente guardadas, no armario de Camelia. Renato confessou a si mesmo que a peccadora era um anjo e que merecia ser adorada.

—

Recebendo Blondine a carta de despedida em que fallámos, aceitou logo muito philosophicamente a sua situação. Renato tornára-a moda: dera-lhe uma mobilia, muitas joias e admiravel guarda-roupa; istó tudo a consolava extraordinariamente do seu immerecido abandono; dizemos *immerecido*, porque apezar das insinuações perfidas da somnambula, docil ás prescripções de Camelia, é facto que Blondine observára para com o seu amante uma fidelidade que não faz parte ordinariamente dos habitos daquellas senhoras da Opera.

— Ora, pensou Blondine, elle voltará! E depois, perde-se *um e acham-se dez!*

E não pensou mais em tal.

Ao cabo, porém, de uma semana já na bohemia elegante dos estroinas e peccadoras não era mysterio para ninguem a ligação de Renato com Camelia. As excellentes amigas da gentil Blondine, e Albina primeiro que todas, foram successivamente fazer-lhe os seus cumprimentos de pezames, nos quaes sob as formulas banaes de affectuoso interesse, tão mal se occultam as garras aceradas de uma satisfação ironica.

— E' realmente necessario que aquelle tolinho do Renato tenha o gosto muito estragado para o sacrificar a uma Camelia! diziam-lhe as amigas em todos os tons. Diz-se que anda mesmo doido; que faz por ella despezas incriveis, e que a traz n'um luxo principesco! Pobre Blondine! Não a accusarão de o ter arruinado, não! O seu coração é um coração de ouro! Nunca soube explorar os seus amantes!

Estas e outras muitas cousas que passamos em silencio, azedaram a joven. Lembrou-se então do que se passára no Club das Andorinhas; lembrou-se do olhar odiento que Camelia lhe lançára no vestibulo do theatro das Variedades, e concluio que, com toda a certeza, a sua rival feliz quizera vingar-se, e puzera por obra, para lhe arrebatar o amante, algum manejo odioso, e alguma desgraçada deslealdade.

Este pensamento exasperou-a de modo, que resolveu vingar-se tambem, não de Renato, do qual afinal não tinha de se queixar, mas de Camelia, em quem adivinhára uma inimiga implacavel. De que modo, porém, conseguiria effectuar a sua vingança? Blondine nem sabia por onde principiar. A' força de procurar nas suas recordações, lembrou-se do que lêra outr'ora n'um romance e do que representára no Vaudeville.

No romance as senhoras de Nestle e Polignac disputavam de espada em punho o coração do duque de Richelieu. No Vaudeville, duas mulheres mais ou menos historicas, não sabemos bem quaes, batiam-se á pistola por causa de um amante. A idéa do duello agradou a Blondine, que, como se costuma dizer, tinha o coração ao pé da bocca; assim, pois, enviou a Camelia um cartel em todas as regras.

Camelia não era de natural belicosa, achou ridicula a provocação, rio-se muito della, e recusou-se absolutamente a aceital-a.

— Ah! o caso é assim? exclamou a ex-amante de Renato, pois eu lhe provarei, que não se zomba impunemente de Blondine!

E acto continuo, mandou procurar um alfaiate.

O alfaiate appareceu e Blondine ordenou-lhe que fizesse um fato de homem o mais coquette possivel: calça *gris-perle*, collete branco e sobrecasaca preta. Depois exigio que lhe fosse feito em tres dias, nas manhãs dos quaes passou quatro ou cinco horas no picadeiro da rua do Faubourg-Montmartre.

O alfaiate foi exacto. Blondine vestio o seu fato masculino, que completou com uma gravatinha preta, chapéo pardo e botas com esporas; e mirando-se a um espelho, foi-lhe impossivel deixar de concordar que era o mais encantador cavalheiro deste mundo; um cavalheiro capaz de fazer andar a cabeça á roda a todas as filhas de Eva.

D'alli a duas horas, metamorphoseada no bonito rapaz que acabamos de ver, e armada de um chicote com castão de prata, montava a cavallo e tomava a trote largo pelo caminho dos Campos Elyseos.

(Continúa).

MUTILADO

e intemerata, que ao acceno do marechal Floriano Peixoto, ás ordens de illustres chefes do exercito, a principio, e depois guiados pelo venerando almirante Jeronymo Gonçalves, tudo fizeram pela consolidação da Republica e por ella estão promptos a todos os sacrificios.

A chegada da esquadra nos veiu nos seguintes telegrammas:

Montevidéo, 7.

No momento em que telegraphamos recebemos aviso de que está entrando a barra deste porto a esquadra nacional, ás ordens do almirante Jeronymo Gonçalves.

Montevidéo, 7.

Fundeou a esquadra brazileira. Vimos os cruzadores «Andrada» com o pavilhão de almirante, «Nictheroy», «Tiradentes», «S. Salvador» e «Itaipú» e a caça-torpedos «Gustavo Sampaio».

De accordo com as resoluções sobre quarentena, a esquadra acha-se isolada.

Montevidéo, 7.

A esquadra brazileira pouco se demorou neste porto: já seguiu para Buenos-Ayres.

— Aqui tambem chegou hoje o cruzador «Santos».

O ex capitão-tenente Candido dos Santos Lara e os aspirantes de marinha que desembarcaram nesta cidade já estão em Buenos-Ayres.

— Muitos dos antigos revoltosos ainda estão de quarentena e pelas ruas encontram-se grupos de soldados que os chefes da revolta abandonaram e se acham sem trabalho.

— Espantoso!

A bordo do paquete «Sorata,» entrado hontem do Rio da Prata, podia vir toda a gente; os mais estranhos personagens, e o leitor não ficaria tão surpreso como vai ficar se nós lhe dissermos o nome de um passageiro inesperadamente chegado.

Lembram-se os leitores do que publicámos em 31 de Março ultimo, dando conta do que nos haviam referido bons e leaes servidores da Republica chegados do Paraná? Lembram-se das memoraveis occurrencias de Coritiba após a capitulação das nossas forças em Ambrosios? Lembram-se de que um cavalheiro, bacharel em sciencias juridicas, ex-delegado de policia nesta capital, organizador de um batalhão patriotico para defender a legalidade governamental e combater os revoltosos que com armas, bagagens, roupas e dinheiro da Republica depois se passou para as columnas do tal Gumercindo? Pois foi esse mesmo, o Dr. José Maria Vaz Pinto Coelho, em carne e osso, quem desembarcou hontem, muito lampeiro, ás 10 1/4 da manhã no cáes dos Mineiros.

E, mais espantoso ainda, passou pelas docas da Alfandega, pela guarda moria, onde se acha um posto militar, e incolume repassando tranquillamente na memoria o notavel papelão que fez de espada á cinta, levou a pobre familia que o acompanhava para um carro de praça e com ella se fez conduzir para a casa de seu sogro, á rua Farani n. 8.

Emfim, sempre houve quem conhecesse o homem, que se declarou illudido pelo vice presidente e encantado, maravilhado, enternecido pelo degolador Saraiva, a quem tratou de entregar os patriotas que d'aqui haviam partido sob seu commando.

E o homem foi preso quando já se achava muito a commodo.

Ao Dr. Guido de Souza declarou elle?

— E' inutil prender-me: não devem proceder contra mim emquanto eu não acabar de escrever o meu relatorio, que pretendo apresentar ao governo.

Mas, não teve outro remedio, seguio para a repartição de policia e de lá para o quartel-general.

— Conforme noticiamos foram dados novos nomes aos vasos de guerra que estiveram ao serviço dos revoltosos, passando a denominar-se:

« Vinte e Quatro de Maio »—o couraçado « Aquidaban »;
« Quinze de Novembro »—o cruzador « Republica »;
« Tonelero »—o cruzador « Trajano »;
« Paysandú »—o cruzador « Guanabara »;
« Trindade »—o cruzador « Liberdade »;
Aviso « Silva Jardim »—a galeota « Quinze de Novembro ».

— O Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte foi exonerado do commando da divisão naval do norte, sendo elogiado pelos bons serviços prestados em defesa da Republica.

— Foram considerados desertores o capitão-tenente graduado Francisco Thomaz Alves Nogueira e os 1os tenentes Arthur Lopes de Mello e Francisco Agostinho de Souza e Mello.

CONGRESSO NACIONAL

MENSAGEM

DIRIGIDA AO CONGRESSO NACIONAL PELO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Por occasião de abrir-se a 1ª sessão ordinaria da 2ª legislatura

Srs. membros do congresso nacional.—Ao iniciardes os trabalhos da 2ª legislatura, cabe-me o dever de, cumprindo o preceito constitucional, dar-vos conta dos graves acontecimentos havidos do dia 6 de Setembro para cá e que tão profundamente abalaram o espirito publico, de ordinario disposto á tranquillidade e á paz.

A não serem as correrias de bandos armados que, dizendo-se representantes de um partido politico, continuavam a flagellar a hospitaleira terra rio grandense, dir-se-hia que a nossa situação era normal, o congresso funccionava regularmente; e se não eram de todo lisongeiras as condições economicas do paiz, tudo fazia presumir que passado o periodo das agitações, elle ia entrar n'uma phase estavel e de prosperidade.

Havia, é certo, rumores surdos de despeitos e de ambições mal contidas; porém o governo, embora acautelado, estava longe de suppor que seus effeitos explodissem com tamanha intensidade.

Não foi, pois, sem alguma surpresa que, na manhã de 6 de Setembro de 1893, achou-se em frente de uma revolta, dispondo de elementos assaz poderosos. Abusando do prestigio de que gozava entre alguns de seus camaradas e alliando-se a individuos com os quaes parecia incompativel, um official general da armada—o contra-almirante Custodio José de Mello—traiçoeiramente, nas sombras da noite, apoderou-se dos navios de guerra fundeados no porto desta capital, bem como de todas as embarcações nacionaes de propriedade particular; e com esses elementos, assim obtidos, arvorou-se em arbitro dos destinos da patria e se julgou com o direito de intimar ao chefe do poder executivo a resignar, sem duvida em proveito proprio, a autoridade que legitimamente representava.

Tão insolita pretenção foi repellida *in limine*; e desde então esta cidade e a de Nictheroy começaram a soffrer os horrores de continuos bombardeios, implacavelmente dirigidos por quem, sem apoio na opinião publica, o procurava levantar por actos de requintada perversidade.

Foi já sob a athmosphera asphyxiante desses dias luctuosos que o congresso nacional encerrou os trabalhos da primeira legislatura, tendo antes decretado o estado de sitio e formulado patrioticamente os seus votos pelo restabelecimento da paz. Não havia tempo a perder; pungia-me a idéa de ver assim rôtos os laços da fraternidade na familia brazileira, pela força do odio, da ambição e da vaidade; porém cumpria-me o dever de reagir, não só pela dignidade do meu cargo, como pelo bem geral da Republica.

A principio, receei que o cosmopolitismo, dissolvido na densidade da alma nacional, houvesse-lhe enfraquecido a cohesão e as virtudes civicas. Bem cedo, porém, me convenci do contrario: do norte, do sul, de todos os pontos do Brazil, irrompeu o patriotismo com força mais que sufficiente para salvaguardar a Republica seriamente ameaçada; das officinas e das escolas, da lavoura e do commercio, em summa de todas as classes sociaes, corriam representantes a tomar armas, multiplicando-se assim as dedicações, para amparar o governo e sustentar a lei. Vi que tinha ao meu lado a nação e que era de meu dever manter illeso o principio da autoridade, a custa embora dos maiores sacrificios.

São bem recentes esses acontecimentos, e para que melhor se os comprehendam, é necessario ligal-os aos seus antecedentes historicos, ainda vivos na memoria publica.

Os ultimos dias do governo de meu antecessor tinham-se escoado tristes e temerosos. A politica de então, divorciada do espirito democratico e da lei, veio, de erro em erro, terminar no golpe do Estado de 3 de Novembro: a dictadura foi declarada plena e franca, a constituição rasgada, o congresso nacional dissolvido. Foi dessa semente fecunda de crimes, que brotaram os males que ultimamente têm affligido a Patria, e muitos dos homens que foram parte principal naquelle crime originario figuram ainda nos successos posteriores.

Uma certa solidariedade, ora clara, ora occulta, que indica uma corrente de rebeldia criminosa; as revoltas de 20 de Janeiro de 1892, na fortaleza de Santa Cruz, e de 10 de Abril do mesmo anno nas ruas desta cidade, ambas suffocadas no nascedouro, são os indicios mais significativos desse vasto plano de ruina com que se pretendia derribar a Republica. Varios são os elementos que entram nesse plano: aos falsos republicanos e conspiradores de 1892 reuniram-se os outros contingentes de despeito e indisciplina—os «especuladores da Bolsa» que procuravam a rehabilitação necessaria dos desastres economicos á custa do desastre, para elles indiferente, da Patria; alguns officiaes da marinha alliciados por um chefe caido ha pouco do governo, que tinha reprimido os primeiros actos de conspiração; outro alto representante da classe, até então intimo pessoal e politico do primeiro, e propugnador da idéa restauradora—e todos esses elementos, de natureza heterogenea, fundiram-se na mesma acção e pensamento dos chamados *federalistas* do Rio Grande do Sul, mensageiros da depredação e do morticinio, ao mando de um antigo ambicioso politico, que, com o advento da Republica, ficou privado dos privilegios de que estultamente gozara no regimem decaido. Nesse amalgama de odios, de despeitos e de egoismo, o que sobrelevava em ignominia a tudo era o pensamento perverso de fazer a Patria voltar ao jogo monarchico, de que se havia libertado a 15 de Novembro de 1889. Esse pensamento, mal esboçado a principio, foi-se aclarando dia a dia, até que a criminosa neutralidade de um funccionario da confiança do governo transformou-se em traição definitiva.

Foi por esta occasião que a alma da patria estremeceu indignada e, como que de improviso, surgiram as legiões, que vieram guardar a imagem sagrada da Republica.

Com essa expansão da consciencia nacional, a favor das instituições, os revoltosos viram sem duvida a inefficacia das suas tentativas; e se criminosos já eram com a bandeira que arvoravam a 6 de Setembro, dizendo-se libertadores da patria defensores da Constituição, mais criminosos ainda se tornaram com a bandeira que posteriormente levantaram, com o fim claramente expresso no manifesto do contra-almirante Saldanha, ao dar ao chefe da revolta o concurso de forças e praças de guerra, que até então se diziam *neutras*.

As boas causas, porém, aquellas que assentam na razão e na lei, resistem aos mais duros embates e quasi sempre acabam por triumphar: seis longos mezes a população desta capital e de Nitheroy assistio, em anciosa espectativa, a esse tremendo duelo travado entre as forças legaes e as dos revoltosos; seis longos mezes a morte esvoaçou por sobre as duas cidades, ceifando vidas preciosas e indefezas, por fim, repellidos sempre em todas as suas tentativas de desembarque, quer aqui, quer em Nitheroy, os revoltosos desanimados, acabaram evitando o combate decisivo que a 13 de Março ultimo as forças legaes lhes offereciam, com toda a franqueza, com toda a publicidade. Não tiveram a grande virtude dos heróes, e, fugindo á punição dos seus crimes, foram refugiar-se a bordo de dois navios de guerra portuguezes, então surtos no porto.

Este inesperado desenlace, Srs. membros do Congresso, apezar de trazer como consequencia a victoria do governo, magoou acerbamente o meu coração de brazileiro e de soldado, elle significa nada menos do que uma profunda depressão no caracter nacional, um facto anomalo na nossa historia militar, tão rica de actos de heroismo e de abnegação!

Contristou-me ver naquelle dia officiaes da marinha de minha patria irem assim envergonhados e supplices, pedir protecção á bandeira de outra nacionalidade nas proprias aguas do seu paiz e, o que é mais triste, abandonando infelizes marinheiros, instrumentos inconscientes de seus desmandos, de suas ambições.

Dominada a revolta no porto do Rio de Janeiro, o governo tratou logo de activar as operações de guerra indispensaveis a libertar os Estados do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande da oppressão dos invasores; e neste intuito, ao passo que marchavam para o interior do Paraná as forças organisadas em Itararé, partia para os mares do sul a esquadra legal ao mando do valente almirante Jeronymo Francisco Gonçalves.

Conhecendo, sem duvida, estes dispositivos e certos de que seriam derrotados, os revoltosos começaram a evacuar os Estados do Paraná e de Santa Catharina, indo aventurar o ultimo golpe contra a cidade do Rio Grande, onde, após cinco dias de renhida luta, foram completamente batidos por forças muito inferiores em numero, ao mando do bravo general Bacellar.

Acossado por todos os lados e, segundo parece, baldo de recursos, o chefe da revolta, depois de haver atirado na costa oriental grande numero de seus auxiliares, foi com o restante nos navios de que se apoderara, pedir a protecção do governo argentino, que lh'a concedeu.

Emquanto tudo isto se passava ao sul, a esquadra legal chegava a Santa Catharina, em cuja barra do norte deu combate e conseguio metter a pique, na madrugada de 16 de Abril, o couraçado «Aquidaban», de tão triste celebridade.

Coube, pois, á gloriosa marinha de guerra nacional, tão deslustrada por alguns de seus membros, dar o ultimo golpe nessa revolta, tirando-lhe o mais poderoso elemento de acção de que dispunha.

Completamente livre o Estado de Santa Catharina e tendo o seu governo feito causa commum com os revoltosos e com elles fugido, fiz para alli seguir, no caracter de governador provisorio, o coronel do exercito Antonio Moreira Cesar afim de tratar da reorganisação do Estado. No Paraná, já se acha reempossado do seu cargo o respectivo governador, que com a invasão dos rebeldes, se vio forçado a deixar a capital, presentemente occupada por forças do governo.

Póde-se, pois, considerar vencida a revolta visto restarem apenas pequenos grupos, dispersos e fugitivos, que facilmente podem ser batidos.

São estes, Srs. membros do Congresso, as grandes linhas geraes da filiação e successão dos factos que acabam de occorrer.

Devo agora referir-me a um incidente de summa gravidade, que se prende directamente a esses acontecimentos.

Já sabeis que a revolta da esquadra, que começou neste porto em 6 de Setembro do anno proximo passado, terminou a 13 de Março ultimo, refugiando-se o contra-almirante Saldanha da Gama com 493 rebeldes, a bordo das corvetas portuguezas «Mindello» e «Affonso de Albuquerque», que aqui se achavam para proteger os subditos de Sua Magestade Fidelissima.

No relatorio do ministerio das relações exteriores, que vos será opportunamente enviado, achareis as particularidades desse extraordinario acontecimento. Digo extraordinario, porque o commandante da força naval portugueza, abusando do chamado direito de asylo, concedeu-o em circumstancias que lhe deram incontestavelmente o caracter de offensa á soberania nacional.

A esquadra rebelde, que, durante mais de seis mezes, ao principio só e depois com o auxilio das fortalezas de Villegaignon e da ilha das Cobras, bombardeou diaria e impunemente as fortalezas da barra e a cidade de Nitheroy, e frequentes vezes a Capital Federal, estava no dia 13 de Março cercada por essas fortalezas, pelas baterias de Nitheroy, pelas desta cidade e pela esquadra do governo, que lhe impedia a sahida.

Foi no meio desse circulo de fogo, dentro da bahia, no momento da acção, que o commandante da força naval portugueza se julgou com o direito de dar refugio aos rebeldes, protegendo-lhes assim a retirada, que de outro modo não conseguiriam. Não protegeu somente a alguns homens, mas 493 dos que compunham as guarnições das duas citadas fortalezas e navios apprehendidos, que ainda poderiam operar contra o governo do paiz.

Eu não devia sancionar com o meu silencio tão offensivo procedimento, nem mesmo limitar-me a um simples protesto. Reclamei a restituição dos rebeldes, não porque contasse com ella, mas porque tinha o direito de a exigir, deixando ao governo portuguez a responsabilidade das consequencias da sua recusa.

Recebidos como foram os rebeldes, tinha esse governo obrigação de providenciar para que não pudessem renovar hostilidades contra o governo do paiz, e elle o prometteu, assegurando que não desembarcariam em territorio estrangeiro. Entretanto, as corvetas foram ao Rio da Prata e os rebeldes desembarcaram em territorio argentino para fazer quarentena, não sei se com o assentimento do commandante portuguez ou sem elle. O certo é que desembarcaram e consta que mais de duzentos evadiram-se para o territorio da Republica Oriental do Uruguay, talvez com o intuito de se unirem aos seus aliados no Rio Grande do Sul.

Tenho a satisfação de communicar-vos que continuam inalteraveis as relações de amisade que mantemos com as nações estrangeiras, sendo que a respeito de Portugal o governo trará opportunamente ao vosso conhecimento a solução do incidente que acabo de referir.

Já foram entregues ao presidente dos Estados Unidos da America as exposições e os documentos com que o Brazil e a Republica Argentina sustentam o direito que julgam ter ao territorio das Missões. Aguardamos a sua decisão.

Com pezar vos informo que da parte de alguns dos nossos representantes no estrangeiro não houve, durante a revolta, a solicitude que era de esperar, tratando-se dos vitaes interesses da Republica.

De accordo com a opinião, geralmente manifestada, de que nenhum inconveniente haveria em aguardar época menos agitada e cheia de sobresaltos para convocar ás urnas os cidadãos; e considerando na suspensão de garantias constitucionaes decorrente do estado de sitio, além do do inevitavel afastamento das urnas de grande numero de eleitores: nas indispensaveis limitações á liberdade de imprensa; e em outras circumstancias que são obvias e veem mencionadas nos respectivos actos, quaes sejam os decretos n. 1.574 de 20 de Outubro e n. 1.608 de 15 de Dezembro ultimos, tomei a deliberação de adiar as eleições geraes, que se effectuaram no dia 1 de Março juntamente com as de presidente e vice-presidente da republica, na Capital Federal e nos Estados, exceptuados apenas os do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.

Foram promulgadas para esse fim as instrucções constantes do decreto n. 1.668 de 7 de Fevereiro do corrente anno, com as alterações fixadas na lei n. 184 de 23 de Setembro de 1893.

Dentre as providencias de caracter legislativo urgentemente reclamadas devo indicar á vossa esclarecida attenção as que concernem: ás reformas em alguns pontos de nossa organisação judiciaria, mormente da do districto federal; ao systema penitenciario; salientando se a reversão do archipelago de Fernando de Noronha á jurisdicção federal; á uniformisação das leis referentes á guarda nacional, que tão relevantes serviços ha prestado ultimamente; á systematisação dos preceitos sobre naturalisação; á regularisação dos textos constitucionaes quanto á perda e reacquisição dos direitos politicos, á desapropriação por utilidade federal; ao registro civil de nascimentos e obitos; á interpretação formal da disposição relativa á accumulação remunerada de funcções publicas; e á indicação dos casos e do modo por que deve tornar-se effectiva a concessão de auxilios pecuniarios aos Estados durante o intervallo legislativo, quando reclamados por urgente necessidade.

As condições sanitarias desta capital, que, no principio deste anno, se tornaram ainda peiores, assumindo desde logo caracter assustador, pela sua intensidade e extensão, a epidemia hoje felizmente debellada aconselham a adopção de medidas que habilitem o governo municipal a desempenhar-se do compromisso que lhe incumbe acerca do saneamento da cidade, pois que evidentemente não cabem nas forças do orçamento municipal as grandes obras e melhoramentos materiaes de que carece a capital da União.

Sobre estes assumptos encontrareis esclarecimentos detalhados no relatorio do ministerio respectivo.

Promulgados os actos regulamentares indispensaveis ao funccionamento das repartições federaes de serviço sanitario dos portos e terrestre cabe agora á vossa sabedoria ampliai-os na parte que escapa á competencia do poder executivo de modo que se complete a organisação desses apparelhos administrativos.

A instrucção publica diffundida pelos estabelecimentos de ensino official e outros de iniciativa particular progride regularmente sendo que em dos externatos do gymnasio nacional já se acha convertido em internato de accordo com a lei ultimamente votada.

Não pequeno numero de funccionarios federaes, quer desta capital, quer nos estados, revelou-se adepto da revolta; e o governo, possuindo-o no possue provas desse procedimento trata de dar á republica melhores servidores.

Infelizmente em nossa legendaria e briosa marinha de guerra fizeram-se sentir com extraordinaria intensidade os desastrosos effeitos da revolta, chegaram as cousas a tal ponto, diffundio-se de tal modo o sentimento da *neutralidade* que o governo se vio na contingencia de recorrer ao patriotismo de um general reformado, porque, excepção feitas dos que francamente se manifestaram pelas instituições, todos os outros se esquivaram ao cumprimento do dever, autorisando assim a presumpção de que o espirito da rebeldia havia contagiado quasi que totalmente a marinha.

Em face dos prejuizos de toda ordem, materiaes e moraes, que lhe acarretou esse facto urge reorganisal-a completamente, coordenar os serviços que lhe são proprios, habilital-a em summa a continuar a prestar o seu valioso concurso para a defeza da patria, da lei e da autoridade constituida.

Para este fim devo suggerir as providencias que me parecem adequadas

Fusão dos laboratorios pyrotechnicos do Campinho e da Armação; da pharmacia do hospital de marinha desta capital e do laboratorio chimico pharmaceutico militar; dos hospitaes do exercito e da marinha; e das escolas naval e militar, que deverão funccionar em outro edificio situado em local conveniente,

Extincção do commissariado geral da armada e do batalhão naval, que se passou todo para os revoltosos;

Mudança do arsenal de marinha da capital para lugar mais apropriado;

Reorganisação da estação naval de Matto-Grosso com os serviços de defesa indispensaveis naquelle extremo da republica;

Reorganisação da repartição da Carta maritima, transferindo-se o serviço meteorologico para o observatorio astronomico;

Reorganisação dos corpos de engenheiros navaes, machinistas, commissarios e sanitario;

Reforma das disposições concernentes á compulsoria dos officiaes combatentes e classes annexas, bem como a sua transferencia para a reserva;

Reforma do material naval estragado em consequencia da revolta, e completa substituição do armamento cujo typo convem seja o mais possivel igual ao do exercito.

Da adopção destas medidas resultará não só a reorganisação da marinha brasileira, mas tambem notavel economia para os cofres publicos.

Nessa conformidade, solicito a necessaria autorisação para que o governo possa promulgar taes reformas, dentro dos limites que o poder legislativo fixar.

O exercito que por seus honrosos antecedentes, já era digno de gratidão nacional, mais digno agora se torna, pelo importantissimo papel que desempenhou durante a revolta.

Unido e patriotico sempre obediente á lei desde o começo da invasão do Rio Grande do Sul até hoje elle tem se distinguido não só pela sua resignação nos soffrimentos como pelos feitos gloriosos que ha praticado dentre os quaes citarei o levantamento do sitio de Bagé, o combate da Armação em Nictheroy e—luminosa aureola de uma morte—a heroica defesa da Lapa no Estado do Paraná.

Pelas publicações da imprensa já deveis ter conhecimento do que foi aquella defesa onde o inclyto general Gomes Carneiro escreveu talvez a mais admiravel pagina da historia militar de um povo.

Eu seria injusto se referindo-me ao exercito nos termos em que o faço; não dissesse que elle tem tido como auxiliares e como emulos na bravura e na disciplina, diversos corpos da guarda nacional, de patriotas e de policia principalmente desta capital e dos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

A revolta veiu claramente mostrar que não estavamos nem estamos preparados para repellir de prompto uma agressão interna, e muito menos estrangeira; reputando um crime de leso-patriotismo deixar os nossos portos e as nossas fronteiras no lamentavel estado de abandono em que tem permanecido, acabo de abrir sob minha responsabilidade um credito extraordinario de 3.000:000$ para acudir á necessidade de uma reparação tão urgente, e confio que não lhe negareis a vossa approvação.

O governo iniciou já a mudança do systema de armamento das tres armas combatentes, no intuito de collocar o exercito nacional em condições similares ás dos exercitos das demais nações da America do Sul.

O relatorio do ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, que opportunamente vos será remettido, contém diversas providencias já postas em execução e a indicação de muitas outras que vos recommendo e se fazem necessarias.

Realisou-se no dia 1º de maio findo, como estava annunciado, a abertura da exposição universal columbiana em Chicago encerrando-se os respectivos trabalhos em 30 de setembro ultimo. A exposição geral do Brazil foi um verdadeiro successo em todos os sentidos: prove o avultado numero de premios conquistados. Desse facto auspicioso resultará, estou convencido, o desenvolvimento das relações commerciaes entre as duas Republicas.

O serviço da introducção de immigrantes continua a ser feito pela companhia Metropolitana, em observancia ao contracto celebrado em 2 de agosto de 1892. Não obstante as difficuldades occorridas o anno passado, não só com o apparecimento do cholera-morbus em diversos pontos da Europa, o que obrigou o governo a tomar medidas prohibitivas, mas tambem com a revolta, que embaraçou o serviço maritimo, tiveram entrada neste porto e no de Santos 123.926 immigrantes.

Usando da autorização conferida pelo decreto legislativo n. 191 de 14 de Outubro ultimo, acabou o governo de promulgar o novo regulamento para o serviço dos correios da Republica, tendo antes expedido o dos telegraphos, de accordo com as ultimas leis votadas.

No intuito de uniformisar o serviço postal, que é o mesmo em todos os paizes, á excepção de casos peculiares á organisação de alguns correios, foram attendidas nesse trabalho as aspirações da União Postal Universal cujo esforço tende ao desenvolvimento de um serviço de tamanha importancia para as nações policiadas.

Em vista dos factos occorridos desde setembro, os quaes produziram interrupção do serviço regular a cargo da companhia Lloyd Brazileiro nas linhas do norte e do sul, o governo, com o fim de favorecer quanto possivel as relações commerciaes attendidas pela indicada companhia, promulgou o decreto n. 1.624 de 29 de Dezembro de 1893, no qual se baseou o contracto provisorio celebrado em seguida. Por esse accordo, o Lloyd obrigou-se a effectuar tres viagens mensaes, por conta do governo federal, entre os portos da Bahia e Manáos, com as escalas primitivas, e uma de Montevidéo a Matto Grosso, mediante a subvenção de 80:000$ mensaes para as viagens do norte e de 45:000$ para a do sul.

Faz-se urgente a regularisação da rêde ferrea da União, materia que reputo de grande alcance, não só para a defesa das nossas fronteiras, como para o desenvolvimento da riqueza publica.

Durante o anno foram cassadas varias concessões de estradas de ferro, com e sem garantia de juros, que incorreram em caducidade.

O serviço tem se desenvolvido consideravelmente, já pela abertura ao trafego de trechos de algumas estradas em construcção, já pelo começo de obras em outras.

Ainda não foi possivel obter-se o funccionamento regular da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, em consequencia de permanecerem as causas que tem alli perturbado a marcha dos serviços referentes tanto ao trafego quanto á parte em construcção

A estrada de ferro Central do Brazil apezar do excessivo trabalho destes ultimos tempos, manteve comtudo a regularidade os importantes serviços a seu cargo.

O governo reune elementos para tornar effectiva, não só a revisão das tabellas de vencimentos do pessoal de todas as estradas de ferro da União, em observancia ao preceito estabelecido no n. VIII da lei n. 191 B de 30 de setembro de 1893, como reformar os respectivos regulamentos no sentido de uniformisal-os, attendidas as condições especiaes de cada Estado.

Com relação ás demais estradas, tem corrido satisfactoriamente seus serviços.

Muito embora fosse augmentada em mais de 30.000 metros cubicos diarios o fornecimento d'agua á Capital, torna-se necessaria a substituição do actual regulamento, afim de que, mediante distribuição mais methodica, haja agua em abundancia, evitando-se, porém, os desperdicios ou os grandes consumos, que, sem vantagem hygienica e sem attenção á topographia da cidade, impedem o suprimento regular, diminuindo a carga necessaria para o abastecimento dos pontos mais elevados.

Infelizmente, não tem sido correspondidos os esforços empregados no intuito de obterem-se os melhoramentos de que tanto carecem os portos da Republica para adaptarem-se ás necessidades do commercio. As concessões feitas nesse sentido, com excepção das obras do caes de Santos, que proseguem em meio da crise economica que atravessa o paiz, estão ainda sem resultado digno de menção, a não serem os estudos feitos. Os serviços executados ou pagos pelo governo tem apenas o andamento compativel com as forças orçamentarias.

Foi rescindido amigavelmente em 23 de outubro de 1893 o contracto realisado em 13 de Setembro de 1890 com a « Société Anonyme Franco-Brésilienne des Travaux Publiques » para as obras do melhoramento da barra do Rio Grande do Sul. De accordo com a disposição legislativa, essas obras passaram a ser feita administrativamente, empregando-se para esse fim a verba votada na lei do orçamento.

O trabalho de estatistica da Republica prosegue regularmente. Para attender ao melhor á condição de igualdade e uniformidade de que depende esse ramo de serviço publico, está em elaboração um accordo com as diversas repartições de estatistica dos Estados.

Proseguem com o desejavel impulso os trabalhos relativos ao censo, do qual será desde logo dado á publicidade um volume, contendo noticia detalhada sobre a população do Districto Federal.

Em seguida, publicar-se-ha um volume de quadros synopticos abrangendo a população de toda a Republica, com designação apenas de sexos e feita a distincção dos diversos Estados e da respectiva administração. E, finalmente, será publicada uma serie de volumes especiaes referentes a cada Estado da União, com o que ter-se-ha realisado o mais importante commettimento desta natureza no Brazil.

A commissão demarcadora da area de 14.400 kilometros quadrados para o estabelecimento da Capital Federal, nos termos do art. 3.º da constituição havendo ultimado os trabalhos de campos, apresentou no decurso do anno findo um relatorio parcial que foi impresso em avulso e publicado no « Diario Official » e no qual se encontram dados e informações sufficientes para ajuizar-se da zona, sua posição geographica, clima, constituição geologica, riquezas naturaes, etc. devendo em breve ser apresentado o relatorio geral com a exposição detalhada de todos os trabalhos effectuados.

Da exposição de motivos remettidos á camara iniciadora, conforme preceitua o art. 37 § 1.º da constituição, vereis os fundamentos pelos quaes neguei sancção ao projecto de lei organica do tribunal de contas, approvado pelo congresso em sua ultima reunião.

Bem sabeis que esse tribunal poderá perfeitamente exercer a fiscalisação dos dinheiros publicos sem todavia converter-se em obstaculo á marcha regular da administração, cuja iniciativa sobretudo em dadas circumstancias excepcionaes, deve ser prompta e decisiva.

O nosso systema de contabilidade publica, cheio de lacunas e imperfeições e que mal se accommoda á simples fiscalização parlamentar, carece de ser reformado de modo a ajustar-se ao novo apparelho de contrasteação financeira, para que assim tenhamos um mecanismo harmonico e bem equilibrado em suas applicações.

A revisão, para melhor distribuirem-se as taxas, do systema tributario federal, assaz desfalcado pela transferencia, para os Estados, de diversas fontes de renda, é providencia necessaria e até salutar, porquanto a generalisação do imposto proporcional e equitativamente a todos que possam pagal-o, tem a vantagem de diminuir os encargos dos contribuintes já muito onerados.

A pratica tem demonstrado que as ultimas reformas dos serviços da fazenda resentem-se da necessidade de medidas complementares tendentes a cercar a fiscalisação das rendas, de garantia que lhes fallecem.

A profunda perturbação que a revolta levou á toda a ordem social, politica e administrativa, difficultando e até interrompendo as communicações entre esta capital e alguns Estados, explica e justifica sobejamente a falta de dados completos sobre as operações da receita e despeza no exercicio de 1893.

Segundo a synopse organizada ultimamente no Thesouro, não comprehendendo balanços, que faltam, dos Estados do Amazonas, Piauhy, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz, até 31 de Março proximo passado, estão verificadas a renda de 208.600:642$840 e a despeza de réis .... 216.051:998$399, havendo um excesso da segunda sobre a primeira na importancia de..... 7.451:355$309, que, deduzida do liquido dos depositos na de 18.694:994$397, é substituida por um saldo de réis 11.243:638$998.

Não é possivel, portanto, demonstrar o resultado exacto das operações nos tres semestres daquelle exercicio, mas sómente indicar o mais approximado, mediante calculos de probabilidade, baseados na synopse.

A renda foi orçada na lei n. 126 A de 21 de Novembro de 1892 em 233.268:300$, algarismo de que necessariamente se deve distanciar a realmente arrecadada, uma vez que, apezar da deficiencia de dados officiaes, como já ficou dito, a conhecida attinge o total de 227.295:637$237, apenas inferior, por emquanto, em 5.972:662$763.

Quanto á despeza, augmentando-se á importancia de 197.308:750$416, em que foi orçada pela lei n. 126 B da mesma data, a de......... 76.220:923$118, de creditos extraordinarios e supplementares, abertos para despezas imprevistas e serviços só provisoriamente custeados pela União, para serem opportunamente indemnizados, o algarismo total eleva-se a .... 273.529:673$534 que, comparado com a renda de 227.295:637$237, já verificada, apresenta o *deficit* de 46.234:036$297

Attendendo-se ao resultado, sem duvida consideravel, da receita nos nove Estados acima mencionados, e ainda não conhecido, a falta dos respectivos balanços, em numero de 43, é certo que aquelle *deficit* na liquidação do exercicio descerá notavelmente de suas avultadas proporções.

A receita no exercicio corrente, a julgar pela arrecadação, já verificada, do primeiro trimestre na importancia de 46.054:390$987 e presumindo que a do semestre addicional não ficará áquem de 17.330:390$964, de igual periodo do exercicio de 1892, é permittido calculal-a no minimo de 201.567:954$832; porquanto o algarismo do primeiro trimestre, tomado para termo de comparação, resente-se do declinio da importação e da estagnação das mercadorias nos armazens, sobretudo na Alfandega desta capital, em consequencia dos obstaculos derivados dos acontecimentos politicos dessa época.

Os altos interesses da ordem publica e a deficiencia de algumas verbas para serviços imprescindiveis e inadiaveis crearam para o governo a absoluta necessidade de recorrer á abertura dos seguintes creditos:

Justiça e negocios interiores	3.693:005$547
Relações exteriores	214:091$692
Marinha	17.071:743$738
Guerra	32.000:000$000
Industria, viação e obras publicas	22.484:482$471
Fazenda	1.057:800$000

como se verá dos relatorios respectivos, cumprindo notar que a União tem de ser indemnizada do custeio de alguns desses serviços.

Apezar do esforço empregado pelos revoltosos para impedir o movimento do commercio e da Alfandega desta capital, bombardeando os edificios em que funccionam essa repartição e suas dependencias e espingardeando os operarios que nellas trabalhavam, nunca deixaram de ser arrecadados, embora em menor escala, os impostos aduaneiros e os outras rendas publicas.

Com satisfação vos informo que, para attender ás despezas extraordinarias e urgentes, impostas pela revolta, o governo usou dos recursos estrictamente precisos, sem recorrer a emprestimos, sem se afastar das normas estabelecidas pela legislação do paiz.

No intuito de levantar o credito nacional, reduzindo cada vez mais a emissão, já unificada no Banco da Republica do Brazil, é conveniente que decreteis medidas tendentes ao resgate gradual dessa emissão e ao equilibrio do orçamento.

Para amparar e desenvolver as industrias—principalmente a agricola, a que mais concorre para a riqueza publica—lembro a conveniencia de prover-se os institutos de credito real de medidas tendentes a plena satisfação de seus fins.

Restabelecida inteiramente a paz em condições de estabilidade, como é dado esperar em futuro muito proximo, o thesouro necessariamente libertar-se-ha da oppressão dos actuaes encargos, graças á riqueza inexhaurivel do paiz, desde que as fontes de receita sejam impulsionadas por medidas patrioticas, se promova a expansão da actividade nacional em suas multiplas manifestações e se proporcione emprego productivo ao capital sob garantias iniludiveis.

Srs. membros do congresso—Provavelmente muitas lacunas encontrareis na presente mensagem, que não pode deixar de resentir-se da influencia e dos atropelos da revolta.

No decurso da sessão, irei vos communicando em mensagens especiaes as medidas de que o governo teve de lançar mão para manter, como devia, em sua plenitude, a força da lei, o prestigio da autoridade. Quaesquer, porem, que sejam os esclarecimentos de que precisardes, estarei sempre prompto a fornecel-os do modo o mais completo possivel.

Srs membros do congresso—Antes de voltar á obscuridade d'onde me trouxe a benevolencia do congresso constituinte, entendo do meu dever revelar-vos uma triste verdade: Durante a revolta, por vezes, o poder publico encontrou na sua acção pretenções indebitas, exigencias exorbitantes, que, fossem outras as circumstancias, não teriam, talvez surgido.

Nas palavras que precedem julgo ter dito o sufficiente para comprehenderdes a necessidade que temos de pôr o Brasil em condições de ser respeitado como deve e exige a sua posição no continente americano.

Termino entregando-vos, vencedora e forte, a Republica dos Estados-Unidos do Brazil, cujo governo assumi a 23 de Novembro de 1891. Diz-me a consciencia que para sustental-a não poupei esforços nem sacrificios. Cabe-vos agora completar a obra e certamente o fareis de modo a honrar o mandato que a nação vos confiou. Saudo-vos.—Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1894.—*Floriano Peixoto.*

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 1º de Maio:

Continuava em paz o Estado.

A' 29 de Abril, quando fôra recebida em Manáos a noticia do desastre do «Aquidaban» e suas consequencias, houve varias demonstrações festivas, e entre essas uma grande passeiata civica.

A 30, no palacio do governo, teve logar um baile para commemorar o anniversario natalicio do marechal vice-presidente da Republica.

— Estava designado o dia 21 de Maio para ter logar a eleição de um senador federal, na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

E' candidato o almirante Barão de Ladario.

Pará

Datas até 5 de Maio:

Continuava funccionando o congresso do Estado.

— A' 30 de Abril a *Republica*, commemorando o anniversario do marechal Floriano Peixoto, deu uma edição especial de luxo, acompanhando-a de um retrato de S. Exc., n'um quadro allegorico á duas côres.

— A Recebedoria do Estado arrecadou em Abril findo 577:431$021.

Maranhão

Datas até 6 de Maio:

Estava em paz o Estado.

— O *Diario do Maranhão* publicou, em sua edição de 30 de Abril, o retrato do marechal Floriano Peixoto, acompanhado de um artigo de saudação pelo seu anniversario natalicio.

— Lemos no *Federalista* do 1º de Maio:

« Somos informados por pessoas certas, que tem havido grande enchente no Baixo-Mearim.

« Casas situadas nas proximidades do rio foram destruidas pelas aguas, os criadores estão ameaçados de enormes prejuizos, por ser geral a inundação dos campos.»

— A arrecadação das rendas estadoaes foi no mez proximo findo de Abril de 89:512$560.

Piauhy

Datas até 30 de Abril:

O Piauhy consagrou sua edição de 30 de Abril exclusivamente ao anniversario natalicio do marechal Floriano Peixoto.

— Nada occorreu no Estado digno de menção.

Ceará

Datas até 9 de Maio:

Sob o titulo *Inverno* publicou *A Republica* a 4:

« O mez de Maio começou no mesmo diapasão de Abril, chuvas pesadas e frequentes continuam a cahir.

« A agua já está á flor da terra.

« Desde hontem ás 9 horas da noite chove, com curtos intervallos; até a hora em que escrevemos, 2 da tarde, tem indicado o pluviometro 80 millimetros. Já excede de dous metros a agua cahida nesta capital de Dezembro do anno passado até hoje, facto que se pode considerar anormal, attenta a escassez de nossos invernos de 1874 para cá.

« Noticias do Icó dizem que o rio Salgado deu outra formidavel enchente que inundou uma grande parte da cidade de Lavras.

« Chega-nos a noticia de um lamentavel desastre.

« Com a medonha enchente dos rios Aracoyaba, Putiú e Candéa desmoronou-se hoje pela manhã a grande ponte da via-ferrea de Baturité na villa de Aracoyaba, sendo arrastadas na catastrophe varias pessoas, que de cima da mesma ponte observavam a enchente.

« Por um facto providencial desabaram tambem algumas barreiras do Itapahy, interceptando o trafego da linha ferrea, sendo obrigado o trem que seguio hoje para o interior, a ficar no Acarape; porque se não fosse este accidente, todo o comboio teria sido levado pela torrente caudalosa ao atravessar a ponte que desabou, quasi á mesma hora, em que por ella devia passar o trem.

« Era uma das principaes e mais bem construidas pontes da linha ferrea.

« A estação de Baturité foi tomada pelas aguas e convertida em leito do rio.

« Não ha exemplo da enchente igual.

« Na capital continuam os desmoronamentos. Muita casa nova construida o anno passado está ameaçando ruina.

« Hoje desabou uma parte do mercado publico do lado da rua Senna Madureira; muros, isto não se conta.

« — A' S. Exc. o Sr. presidente foram dirigidos os seguintes telegrammas de Baturité:

« Baturité, 3—Desde 2 horas da madrugada chove torrencialmente nesta cidade. Os rios Aracoyaba, e Putiú subiram tanto que não ha pessoa por mais velha, que se lembre de igual.

« Casas de tijolos têm se desmoronado e animaes têm sido conduzidos pelas aguas. As pontes de Labyrintho e Canadéa completamente inutilisadas, agua subio um e meio a dous metros acima do nivel.

« E' um verdadeiro diluvio!—Bernardino Proença, intendente.»

« Baturité, 4—Baixando as aguas, verifica-se que um pilar da Ponte de Putiú da estação para a cidade, está com um grande rombo, precisando concerto immediato. Peço-vos providencias. O rio Putiú cobrio a linha da estrada de ferro na extenção de um kilometro do lado de cima da ponte.—Bernardino Proença, intendente.»

— No dia 5 accrescentou a citada folha:

« Em nossa edição de hontem demos ligeira noticia da grande catastrophe de que foi theatro a villa de Aracoyaba.

« Hoje completamol-a, com a seguinte minuciosa carta que nos dirigio o illustre engenheiro do trafego da estrada de ferro de Baturité, o Sr. Dr. Antonio Theodorico.

« Ponte de Aracoyaba—E' ainda debaixo de dolorosa impressão que traço estas linhas para descrever o desastre que hontem se deu na ponte de Aracoyaba e que trouxe sobresaltada a população desta capital.

« A ponte de Aracoyaba acaba de desabar, morrendo muitas pessoas, ás dez e meia horas da manhã.

« Foi esta a noticia transmittida; e como sabia que a essa hora o trem de passageiros que sahio da capital ás seis da manhã, devia se approximar daquelle ponto, naturalmente pensaram todos que o accidente tinha se dado na passagem daquelle trem.

« Felizmente, porem, o trem de passageiros teve de demorar-se em Acarape—facto providencial—emquanto se desobstruia a linha do Itapahy, pois enormes barreiras tinham cahido.

« Dahi, grande felicidade—enorme fortuna a razão de não proseguir elle a viagem e deixar assim de passar naquelle ponto, onde irremissivelmente teria de se submergir.

« A ponte de Aracoyaba, situada entre os postes kilometricos 90 e 91 da ferro via de Baturité, sem duvida alguma, era obra solida, bem acabada—e parecendo offerecer todas as condições de estabilidade.

« Já experimentada em muitas enchentes e notadamente uma, de cuja data não me recordo, e que subio á seis metros acima do leito natural do rio, nenhuma duvida deixou sobre a sua boa collocação e principalmente sobre a sua secção de vasão que é de 50 metros em cinco vãos.

« Era crença, portanto, de todos que aquella ponte jámais seria arrastada pelo rio Aracoyaba, qualquer que fosse a sua impetuosidade e mormente sendo o leito do rio muito em declive, dando-se portanto escoamento rapido ás aguas.

« Cruel desengano o do dia de hontem.

« Desde de alguns dias que aguaceiros fortes teem cahido em toda aquella zona e ainda domingo ultimo a chuva foi torrencial e prolongada, não havendo noticia de outra maior.

« O rio Aracoyaba foi se avolumando, e na noite de ante-hontem para hontem tomou um aspecto verdadeiramente assombroso, invadindo a villa em alguns pontos e destruindo roçados e casas.

« Como era natural, o povo da localidade em massa affluio ao assoalho da ponte para melhor apreciar o espectaculo grandioso, que se apresentava ás suas vistas.

« Todo estava calmo—tranquillo e satisfeito, quando repentinamente ouvio-se um estalo.

« A' voz de que alguma cousa se tinha despregado, todas as pessoas procuraram fugir, e momentos depois ouvio-se um estampido descommunal. Era o 2º pilar central, que já sem alicerces, se adornava, deixando cahir a viga metallica de 20 metros de comprimento, 2 a 30 de altura e 2 a 80 de largura e cujo peso sobe á muitas toneladas.

« Esta viga por sua vez arrastou uma outra de 40 metros, e na queda, fracturou e inutilisou outros dous pilares ficando suspensas no ar as duas fileiras de trilhos.

« A' primeira vista, parecia que ninguem tinha cahido, entretanto 18 daquellas pessoas, já em luta pela vida, procuravam a todo transe, no meio de exclamações horrorosas, páos, cavalletes, balseiros, tudo emfim que pudesse auxilial-as naquella dolorosa posição.

« A maior parte dos que cahiram, foi se salvando e dentro de pouco tempo já estavam pisando terra firme 15 pessoas, não havendo noticias de tres outras, que, parece, morreram na occasião.

« Foi assim que se deu o desastre de Aracoyaba e que tanta magoa causou á população desta cidade e em toda a parte onde a noticia chegou.

« As pessoas que se salvaram foram: Luiz Correia, Maria Camara, José Gonçalves, José Pessoa, Joaquim Cavalleiro, Vicente Chorô, Thomaz Aquino, Antonio Braga, José Braga, Pedro Gomes Joaquim de Mello, João Basilio, Antonio Pedro, João Ferreira.

« Morreram: Rufina de Menezes Souza, Nazario de tal e Macario de tal.—Theodorico Filho.»

Rio Grande do Norte

Datas até 10 de Maio:

Nada referem as folhas recebidas, que mereça menção.

Parahyba

Datas até 13 de Maio:

Nenhuma noticia de interesse geral dão as folhas deste Estado.

MUTILADO

REVISTA DIARIA

Festa inaugural—Teve lugar ante-hontem a festa da inauguração do ramal de Glycerio á União, no Estado de Alagoas.

Para essa festa, de caracter inteiramente official, foram expedidos numerosos convites a funccionarios publicos e á imprensa.

A's 4 horas da manhã partiu da estação de Cinco Pontas o trem especial, levando os convidados, notando-se entre estes, o Dr. João Augusto Ferreira Lima, secretario do Governo e representante do Exm. Sr. governador do Estado que por encommodos de saude não póde comparecer, tenente Melchsedech de Albuquerque Lima, representante do Exm. Sr. commandante do districto militar, o Sr. coronel Savaget, a officialidade dos 14.º e 2.º batalhões, os nossos collegas Dr. Alcedo Marrocos, do *Jornal do Recife*, Arthur de Mello, da *Gazeta do Recife*, Abel Pinto, da *Gazeta da Tarde*, e Manoel Arão, d'este *Diario*, além de muitas outras pessoas de nossa *elite* social.

A's 7 horas da manhã chegou o trem á Palmares, onde foram os convidados cavalheirosamente recebidos pelo Sr. Dr. Saldanha Junior, director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, o qual offereceu-lhes um ligeiro *lunch*.

D'ahi partiu o trem desta linha ferrea levando além d'aquellas pessoas, muitas outras da cidade de Palmares, entre as quaes o pessoal technico e dos escriptorios da mesma via ferrea.

D'ahi á estação de Glycerio, em diversos pontos, foram atacados foguetes, estando todas as estações intermediarias festivalmente adornadas

Em Glycerio foram os convidados recebidos por grande massa popular.

Ao parar o trem na estação, foi atacada uma salva de 21 tiros, tocando o hymno nacional a musica que alli se achava, esperando-os.

A estação estava lindamente adornada com arcos, bandeirolas, folhagens, assim como todas as demais ruas do povoado, que formavam um bellissimo conjuncto.

D'ahi seguiu o trem, depois de pequena demora, sendo ainda atacadas diversas gyrandolas de foguetes, entre as expansivas manifestações da immensa massa de povo que se agglomerava nas circumvisinhanças.

A's 2 horas da tarde chegou o trem ao limite do Estado de Pernambuco com o de Alagoas que dista 11 kilometros de Glycerio, havendo alli um grande barracão armado e esplendidamente adornado, onde devia ter lugar o encontro com os convidados vindos de Alagoas.

Poucos momentos depois chegaram estes n'um trem especial que conduziu o Exm. Sr. Dr, Gabino Besouro, governador de Alagoas. os nossos collegas de imprensa Srs. Salustiano Costa, redactor do *Contemporaneo* e Martins Junior do *Guttemberg*, e outras pessoas gradas, que faziam parte da comitiva.

Em seguida teve lugar um lauto jantar em que tomaram parte grande numero de convidados, sendo ao *dessert* erguidos os seguintes brindes:

Do Dr. Saldanha Junior, directer da Sul de Pernambuco, aos dois Estados de Pernambuco e Alagoas. synthetisando-os nas pessoas dos seus governadores, Exms Srs. Drs. Barbosa Lima, alli representado pelo Sr. Dr secretario do Governo, e Gabino Besouro, presente ao jantar;

Do Governador de Alagoas, agradecendo;

Do Dr. Ferreira Lima, secretario do Governo de Pernambuco agradecendo em nome do Exm. Sr. Governador;

Do nosso collega do *Contemporaneo* á imprensa pernambucana, alli representada;

Do Exm. Sr. Dr. Besouro em brinde de honra, ao marechal Floriano Peixoto, presidente da Republica.

O brinde feito á imprensa pernambucana deixou de ser respondido em vista de ter sido logo em seguida erguido o brinde de honra. Entretanto os nossos collegas de imprensa alli presentes deram particularmente satisfações ao representante do *Contemporaneo*, agradecendo as palavras ditas a seu respeito, e retribuindo-as.

Terminado o jantar voltaram ambos os trens, aos pontos de partida de Alagoas e Pernambuco, chegando este á Estação de Cinco Pontas á 1 hora da manhã.

Em todos os actos tocaram duas bandas de musica uma de Alagoas, e outra de Pernambuco, sendo esta a do 14.º batalhão, offerecida pelo Exm. Sr. general commandante do districto.

Ramal de Glycerio—Sobre as condições desse ramal da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, ramal de juncção dessa com a Estrada de Ferro Central de Alagoas (Alagoas Railway,) foram-nos offerecidos, por pessoa competente, cuja fineza muito nos penhora e nos deixa agradecidos, os seguintes dados e esclarecimentos, que devem interessar aos nossos leitores:

Extensão	47.k466,m250
Raio minimo de curvatura	100,m10
Declividade maxima	2 %

Estações

Glycerio, com a altitude de 528,m454, no kilometro 89,k731 da linha principal.

Agua Vermelha, ponto de parada. com a altitude de 412,m454, no kilometro 6,k770.

Serra Grande, ponto de parada, com a altitude de 303,m454, no kilometro 16.k100.

Lage, com a altitude de 259,m154, no kilometro 22,k126,m950.

Barra, com a altitude de 156,m453, no kilometro 37,k826m,250.

União, com a altitude de 145,m356, no kilometro 47,k465m,250.

O ramal partindo de Glycerio no kilometro 90 da E. F. Sul de Pernambuco, segue a direcção S E—e liga-se com a Alagoas Railway na sua estação terminal em União (antiga cidade da Imperatriz) á 88 kilometros de Maceió, tendo um percurso de 47:466 metros.

A commissão que o estudou visou pura e simplesmente ligar as capitaes de Pernambuco e de Alagoas por uma linha ferrea, a mais curta e economica, entre as estradas acima mencionadas, interpretando assim rigorosamente o pensamento do governo quando auctorisou os estudos para as ligações do norte.

O ramal, portanto, tornou-se obrigado aos dous unicos pontos *Glycerio á União*, passando naturalmente pela *Villa de S. José da Lage* por conveniencia do traçado e da futura renda.

A altitude desses pontos sobre o nivel do mar é a seguinte:

Glycerio	528,m454
Lage	259,m100
União	145,m345

A região atravessada por este ramal faz parte dos tres seguintes municipios:

Municipio de Canhotinho, no Estado de Pernambuco, até a divisa com o Estado das Alagoas pela serra do Canivete, pertencente á cordilheira do Cascecé, municipio de S. José da Lage e municipio da União, ambos neste ultimo Estado.

No municipio de Canhotinho a região é muito accidentada, apresentando valles apertados e pedregosos, ainda pouco cultivados e cobertos de algumas mattas virgens, embóra algum tanto estragadas.

E' regada por alguns riachos pequenos entre os quaes avultam: O Agulhão, que nasce na garganta de Glycerio, apresentando nas grandes enxurradas uma secção de 250 metros quadrados e a velocidade média de 3 metros por 1", mas no rigor do verão fica reduzido á uma insignificante quantidade d'agua. Recebe no seu percurso alguns corregos de somenos importancia e desagua no rio Canhoto no kilometro 5 deste ramal.

Os riachos das Moças, Agua Vermelha e Timbó teem os seus cursos na direcção -E O;—as suas origens são na serra do Canivete, e atravessam o ramal nos kilometro 6, 7 e 11.

As lavouras dessa zona consistem no cultivo da canna de assucar e do algodão, aproveitadas sómente as varzeas para a cultura da canna que nunca poderá ser feita em grande escala.

O *municipio de S. José da Lage* que tambem confina com os de Porto Calvo, Camaragibe e União no Estado das Alagoas, é atravessada pelo rio Canhoto, margeado pelo ramal, desde o kilometro 5 até a sua confluencia com o Mundahú, no lugar denominado «Barra do Canhoto,» n'uma extensão de 39 kilometros.

Este rio originario de Garanhuns, com cerca de 80 kilometros de percurso, apresenta enorme volume d'agua nas grandes cheias; as suas enchentes são pouco demoradas devido ao grande declive do seu alveo, e, por causa das cachoeiras que apresenta e do insignificante volume d'agua no estado normal, a sua navegabilidade é impraticavel.

N'esse estado o seu perimetro molhado é de 4 metros quadrados que se eleva á 16 metros quadrados nas enchentes maximas.

D'entre os seus affluentes n'este municipio, podem ser citados os seguintes riachos: Riachão, Pimenteira, Giboia, Apollinario, Manaca, Jacuhype, Taquara, Hanhumas e Caruruzinho, sendo os valles d'estes quatro ultimos bastante ferteis em mattas, d'onde se tem extrahido consideravel quantidade de madeira de lei para exportação.

Ainda póde-se citar outros affluentes taes como: Volta, Secco, Camaratuba, Jacuhypinho, Cambuhy, Areia, Brejão, Agua Branca, Sujo, além de outros sem importancia alguma.

Perfeitamente regado nas estações regulares, o sólo uberrimo da região d'esses valles apropria-se á variadas especies de cultura.

Pela grande difficuldade de transporte, que o ramal fará desapparecer, pois que as estações de vias-ferreas mais proximas da Lage eram a de Quipapá, na Sul de Pernambuco, distante 36 kilometros, e a de União, na Alagôas Railway, distante 25 kilometros, pouco desenvolvimento se encontra na lavoura d'essa zóna, attendendo á fertilidade do seu sólo, o qual adapta-se em grande escala á lavouras de qualquer natureza. Entretanto já se encontra em pequenas propriedades muitas plantações de canna de assucar, algodão, milho, feijão, mandioca, fumo etc.

Entre os engenhos devem ser mencionados os seguintes muito proximos da linha: Apolinario, S. Roque e Serra Grande, montados á vapor; Campo Novo, Jardim, Tenda, Cumbe, Republicano, Gabão e Brejinho movidos á agua; Riachão, Riachão da Tenda, Urucuba, Lima, S. Guilherme, Canivete, Azeitona, Cachoeira Lisa, Patos, Caruruzinho e Canastra, movidos á agua e animaes, afóra muitas outras propriedades de pequena importancia, cuja industria consiste no fabrico de assucar bruto e rapaduras por processo rotineiro e atrazadissimo.

Em algumas d'essas propriedades existem fabricas de descaroçar algodão, e em todas ellas os accessorios para o fabrico da farinha de mandioca.

A exportação annual do algodão póde ser computada em vinte mil fardos e a do assucar em cincoenta mil saccos. A producção do milho póde ser estimada em trezentos mil saccos. A farinha de mandioca vai além do consumo, pois que se exporta grande quantidade d'ella e a exportação de madeiras de lei já tem attingido á certo grão de importancia. A producção do fumo é regular e os ensaios sobre o cultivo do café são frequentes e de resultados satisfactorios. Enorme é o plantio da mamona (carrapateira) cujas sementes são exportadas em quantidade consideravel. Tambem exporta-se feijão, hervas medicinaes etc.

O municipio consta das seguintes povoações: Villa de S. José da Lage, séde do municipio Piquete, Roçadinho, Canastra, Caruruzinho e Lagôa Nova.

Segundo o ultimo recenseamento a sua população é de vinte mil habitantes, sendo de dous mil a da Villa.

No municipio da União o ramal abandona o valle do rio Canhoto, seguindo o do Mundahú, até a cidade da União, outr'ora da Imperatriz.

Os riachos mais importantes atravessados pela linha n'este municipio são: Limão Larangeira, Secco, Fundo, Fazenda, Suécco, e Caracol. Todos elles são affluentes do Mundahú e seccam completamente no verão, sendo, porém, durante o inverno (tempo das chuvas) impetuosa a sua corrente e extraordinario o volume das aguas. Nas grandes enchentes todos transbordam e misturam as suas aguas.

A região d'esse municipio muito se assemelha á do da Lage; é menos montanhosa porém e apresenta grandes varzeas.

No kilometro 39 estabeleceu-se a estação da Barra do Canhoto, ponto convergente de algumas estradas de rodagem por onde diariamente passam muitas tropas transportando cereaes.

Essa estação serve á quatro grandes engenhos á vapor, que preparam annualmente quinze mil saccos de assucar, e nos seus arredores já se acham em construcção muitas casas que em praso breve constituirão um povoado de certa importancia.

Nas suas circumvisinnanças ha terrenos que se apropriam á grande cultura, e o sólo, como é commum no Estado das Alagôas, é fertissimo.

Esse municipio está mais adiantado que o da Lage, porque n'elle chegaram á dez annos os trilhos da Alagôas Railway; e, de uma região pobre e atrazada que era, passou a ter um movimento de exportação e importação bastante regular e grandes elementos de prosperidade.

Na cidade da União contam-se muitas casas de negocio em grosso e á retalho, diversas machinas de descaroçar algodão, e uma bem montada fabrica de oleo de caroços de algodão e mamona.

Todos os productos do municipio da Lage procuram a Alagôas Railway com destino ao mercado de Maceió; e cumpre dizer que não obstante ter elle mais elementos de prosperidade, o municipio da Lage, d'onde espera o ramal auferir melhor renda, é superior quanto á exportação a importação ao da União.

A população deste municipio é de vinte oito mil habitantes, cabendo cinco mil á cidade.

O orçamento approximativo das óbras, inclusive o material rodante, monta á mil e novecentos contos de reis, não havendo receio de que a futura renda liquida não compense áquella capital.»

Ministerio da Justiça—Por esse Ministerio foi expedido o seguinte Aviso:

«Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria do Interior. 1.ª secção Capital Federal, 27 de Abril de 1894.

«Em resposta ao officio de 25 do corrente, no qual submettestes á apreciação do Governo a deliberação da Junta de alistamento eleitoral do districto de S. Christovão, alistando um cidadão que, ausente temporariamente d'essa freguezia, onde reside, por procuração requereu á inclusão do seu nome no referido alistamento, declaro-vos que á Junta eleitoral de recurso compete estabelecer jurisprudencia e ao Superior Tribunal Federal firmal-a sobre assumptos da natureza de que se trata.

«O Governo Federal, em materia de eleições, cinge-se aos actos meramente administrativos que entendem com a execução da lei: sendo a applicação desta, no que toca á discriminação de direitos, da exclusiva alçada do Poder Judiciario. Saude e fraternidade. *Cassiano do Nascimento*. Sr. presidente da Junta do alistamento eleitoral do districto de S. Christovão.»

Professora em disponibilidade —Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 11 do correnta mez, foi determinado que ficasse em disponibilidade a professora Esther Crespo Manso, visto haver sido considerado sem effeito o acto em virtude do qual fôra a mesma professora aproveitada na organisação do magisterio do municipio de Canhotinho, conforme communicou o respectivo Prefeito.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Malaquias Gonçalves, Sá Pereira, Luna Freire, Velloso, Peretti e Pinho Borges.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr, Malaquias Antonio Gonçalves.

Não ha expediente do Sr. 1º secretario.

E' dissolvida a reunião.

Camara dos Deputados—Hontem não funccionou esta casa do Congresso por falta de numero, tendo comparecido os Srs. Moreira Alves, Correia da Cruz' Esmeraldino Bandeira e Felicio dos Santos.

Aposentação—No *Tempo*, da capital federal, edição de 8 do corrente, lê se a seguinte noticia:

«Foi aposentado, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa no lugar de inspector do 2º districto de portos maritimos, com os vencimentos que lhe competirem.»

Theatro Santa Izabel—Para solemnizar o 44. anniversario da inauguração do theatro Santa Izabel, realiza se no dia 18 do corrente um grande espectaculo executado pela companhia lyrica Sansone.

Esse dia, que sempre passou desapercebido entre nós, não podia ser mais esquecido, pois lembra o começo do desenvolvimento da arte no Estado de Pernambuco, abrindo assim as suas portas para uma escola de costumes.

O espectaculo anniversario é dividido em tres partes.

Começará pela execução do *Hymno Nacional* seguindo-se a grande symphonia da opera—*Il Guarany*—do notavel maestro brasileiro Carlos Gomes.

Diversas bandas militares preencherão os intervallos.

Nesse dia será offertado aos senhores espectadores exemplares da *Historia do Theatro de Pernambuco*, trabalho feito pelo Sr. Dr. Pereira da Costa e por elle gentilmente offerecido á inspectoria dos theatros.

Consta-nos que tem havido grande procura de bilhetes para esse espectaculo, sendo porém reservado para os assignantes da companhia lyrica os seus lugares até o dia 16, na bilheteria do theatro, ao meio dia.

Como de costume haverá conducção para Olinda, Apipucos e bonds para todas as linhas.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria de Hygiene nos communicaram:

«O Dr. Baptista Fragoso visitou 36 domicilios:

Rua Marquez de Olinda - No andar terreo do predio 57 a latrina não funcciona e os moradores desejam tapal-a mas a companhia tem-se opposto. Quintal sujo.

No n. 55, 4· andar, a latrina não tem agua.

No n. 53 no 1· andar, latrina suja e sem agua. No 2· andar latrina sem agua.

No n. 51, latrina suja e sem agua, no andar terreo um esgoto em más condições.

Pertence o predio ao Sr. Henrique Bernardo de Oliveira.

No n. 47 4· andar, cosinha suja. No andar terreo latrina suja. No 1· andar latrina servindo para todos os outros andares, pois o predio é de 3 andares.

Tudo o mais em condições regulares.

—

O Dr. Freitas Guimarães visitou 24 domicilios.

Rua Visconde de Goyanna —N. 76. hospedaria, tem no fundo do quintal uma latrina immunda.

N. 74, grande depressão no quintal com aguas estagnadas, formando um pantano artificial.

N. 70 latrina muito pouco asseiada.

N. 68, sem esgoto e sem latrina.

N. 72, porco no quintal.

Os demais domicilios muito asseiados, principalmente os ns. 78, 80, 8 A e 151: a má conservação do calçamento da rua, neutralisa em parte as boas condições sanitarias de alguns domicilios.

—

O Dr. Baptista de Carvalho visitou 38 domicilios:

Rua da Praia. —N. 17. uma cacimba que estava sendo intupida com lixo, apparelho máo.

N. 14, apparelho máo, a companhia não tem attendido as instantes reclamações do morador.

N. 37, quitanda, quintal com lama e aguas estagnadas.

N. 33, quintal sujo.

N. 35, nas mesmas condições e com um gordo leitão.

N. 31, quintal com aguas estagnadas

Rua de Santo Amaro —Cocheira do Dr Baptista em boas condições e de acccordo com as posturas municipaes.

Rua da Roda.—Cocheira de Moraes em boas condições, devendo ser cimentada e melhorado o systema de esgotos para se pôr de accordo com as posturas. Cocheira do Leite: nas mesmas condições da precedente. Cocheira de Manoel Gomes carece de alguns reparos.

Officina de ferreiro de Moraes, muito entulho e lixo e o esgoto em más condições.

As demais casas visitadas em boas condições.

—

Dr. Amaro Wanderley visitou 29 domicilios:

Rua Imperial —N. 215 A, quintal sem aceio e porcos.

N. 233, idem, idem e idem.

N. 237, idem idem e idem.

N. 231, latrina e esgoto particulares em pessimas condições.

N. 245, cocheira de cavallos de carroça sem esgoto.

N. 247 A, latrina particular, convem ser removida por depositar as materias em um lugar alagado.

N. 247, cocheira de bois de carroça carece reparos.

Depois do n. 261, 4 domicilios de madeira e sem numeração, com pouco asseio. em 2 delles havia porcos e em outro um estabulo em más condições.

Fizeram se as intimações necessarias.

Todos os mais domicilios aceiados.»

Fallecimento—No domingo ultimo ao anoutecer finou-se, em sua residencia a freguezia de Afogados, o major José Thomaz Cavalcante Pessoa, na idade de 66 annos.

O finado cujas qualidades pessoaes e virtudes civicas erão apreciadas, bem cedo começou a occupar lugares de distincção na sociedade, impondo-se sempre por zelo e dedicação ao respeito publico e a consideração que soube conseguir e manter entre os seus concidadãos no curso da sua vida.

Na scena politica, como membro prestimoso do partido conservador, em sua freguezia representou papel saliente; e os seus serviços foram sempre bem conceituados para com os chefes daquella politica, que o destinguirão pela confiança que nelle depositavão, e aqual nunca falhou a devida correspondencia.

Era capitão e major em commissão da Guarda Nacional e aposentado no lugar de official da secretaria da Camara dos Deputados do Estado; e apezar de homem laborioso, mas carregado de numerosa familia; não lhe foi possivel crear meios de deixal-a no seu traspasse ao abrigo da necessidade de recursos materiaes, que a vida exige.

O sahimento teve lugar acompanhado de grande numero de amigos e de differentes irmandades religiosas, as quaes era filiado por seus sentimentos catholicos, recebendo o corpo sepultura no cemiterio do Barro hontem á tarde.

Nós que fomos seu amigo e tivemos occasião de apreciar-lhe as qualidades de coração, não podemos deixar de associarmos ao justo pezar da familia consternada que o chora, dirigindo-lhe neste transe as nossas condolencias, especialmente a seu digno filho o nosso amigo capitão Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

Telegrapho Nacional—Da estação do Telegrapho Nacional nesta cidade nos foi communicado que se acha restabelecido para o commercio o serviço telegraphico em codigo, o que quer dizer *cifrado*.

Chegada—Acha-se entre nós, vindo do Estado da Parahyba, onde se achava empregado nas obras do Melhoramento do Porto, o Sr. Fortunato Pinheiro, á quem agradecemos a visita que nos fez.

Agressão e violencia — Procurou-nos hontem o Sr. Antonio Lopes Braga Junior, chefe da estação de Tiuma, na ferro-via do Recife ao Limoeiro, e contou-nos o seguinte:

Que ante-hontem, pela manhã, apresentou-se na referida estação um portador do Sr. Dr. João de Siqueira reclamando a entrega de algumas mercadorias que despachadas como carga, ali se achavam para lhe serem entregues:

Que sendo ante-hontem domingo, elle chefe da estação recusara fazer dita entrega, por ser-lhe isso vedado pelo regulamento da ferro-via;

Que, mais tarde, cerca de 1 horas e 15 minutos, apresentou-se na referida estação aquelle Dr. acompanhado de 20 homens seus agregados ou operarios, e lhe intimou a dita entrega das mercadorias;

Que, como elle chefe repetisse o que havia anteriormente dito ao portador que as fôra reclamar, o Dr. João de Siqueira o agredira e ferira, e, dando ordens violentas á sua gente, violara esta o armazem da estação. de onde levarão as referidas mercadorias.

Não precisamos fazer commentarios A simples narração do occorrido basta para condemnar o acto de prepotencia.

D'elle tomou conhecimento a policia, á quem o superintendente da referida ferro-via deu sciencia do acontecimento, e já procedeu á vistoria no offendido.

E' de esperar que semelhante modo de *reclamar mercadorias* em estradas de ferro não fique impune.

Festa Vilalta-E' hoje que, no Theatro Santa Izabel. tem lugar a festa artistica do Sr. Giuseppe Vilalta, primeiro tenor dramatico da Companhia Sansone, festa que elle consagrou a imprensa e aos assignantes da empreza.

Canta-se a opera de Verdi *Um Ballo in Maschera*, executando pela primeira vez o Sr. Vilalta, n'um dos intervallos, o romance *Non pensi a mé!*, composição do maestro Maffezzoli.

E' uma festa explendida, e que será realçada pelas manifestações que ao distincto artista pretendem fazer os seus admiradores.

Associando-nos a taes manifestações, dignas por certo do talento do artista, almejamos á este o mais brilhante successo.

Faculdade de Direito Hoje começão os exames oraes do 4.º anno do antigo regimen e da 3.ª serie do curso social.

Serão chamados pela 2.ª e ultima vez os estudantes que teem deixado de comparecer ás provas escriptas da 2.ª serie do curso juridico, e na 3.ª serie do mesmo curso será chamado á exame oral pela 2.ª e ultima vez o estudante Honorio José de Lima.

O resultado dos actos do dia 12 do corrente foi este:

Segunda serie social

José Carneiro da Gama Malcher, Distincção em todas as cadeiras, Pedro Corrêa dos Santos, plenamente em todas as cadeiras, Alderico Bastos, idem idem.

Virgilio Gonçalves Torres, idem idem, em hygiene e simplesmente nas outras.

Manoel Alves Pires Tojal, simplesmente em todas.

Luiz Rodrigues de Medeiros, idem, idem.

José Duarte Sobrinho, idem, idem, economia politica.

Terceira serie juridica

Pedro Paulo da Silva Moura, plenamente em medicina e simplesmente nas outras.

Adolpho Cabral Raposo da Camara, plenamente em todas.

Henrique José de Queiroz, plenamente em civil e maritimo.

Arthur Santa Cruz Oliveira, idem em maritimo.

João Osorio Porphirio da Motta, plenamente em civil e maritimo.

Quarta serie juridica

Genuino Amazonas de Figueiredo. plenamente em todas as cadeiras.

Antonio Henrique Lopes de Barros, idem, idem.

Paulino Augusto Velloso Freire, idem em historia do direito nacional e simplesmente nas outras.

Augusto Bezerra Cavalcante idem, idem. O do dia 14 foi este:

Segundo anno

Antonio de Albuquerque Mello, simplesmente.

Santissimo Sacramento da Boa Vista—Essa irmandade procedeu á sua eleição no dia 13 do corrente, para o anno de 1894 a 1895, ficando assim organisada:

Juiz—Coronel Joaquim José Silveira.

Escrivão—Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Thesoureiro—Joaquim Pereira de Freitas.

1. procurador—Manoel B. dos Santos Gouveia.

2. dito—João Leopoldino do Rego.

Mesarios—João Paulo Moreira Temporal, José Francisco de Figueiredo, Caetano Mascerelle, José Velho de Alcantara Barreto, Braz Januario Fernandes, Dr. Epiphanio Sampaio, Joaquim Olinto Bastos, Demetrio A. de Araujo Bastos, José A. F. Costa, Alberto Antonio Mauveray, Dr. Silva Cabral, Antonio Francisco G. Braga, Vigario Augusto F. Moreira da Silva, Francisco José dos Passos Guimarães, Luiz A. de Figueiredo e Bazilio L. Pereira.

Supplentes—Antonio da Cruz Ribeiro, Alberto Bastos, Manoel Silvino da Silva, Dr. José H. Bezerra de Menezes, Dr. Manoel B. de Araujo e Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Industria nacional—Da fabrica *Phenix* de que são proprietarios os Srs. Antonio Augusto de Lemos & C., nos enviaram 1 duzia de garrafas de cerveja fabricada no estabelecimento acima, á rua da Florentina.

A formula de semelhante cerveja foi já verificada em tempo pelo Sr. Dr. inspector da Hygiene, e assim pode qualquer usal a sem receio de que fique a saude prejudicada com seu uso.

A cerveja Phenix é de boa qualidade e satisfaz a qualquer paladar por exigente que seja.

Aos proprietarios da fabrica Phenix somos penhorados pelo presente que nos obsequiaram.

Eleição Presidencial—Lemos no *Jornal do Commercio* de 7 do corrente:

E' o seguinte o resultado até hoje conhecido, estando ainda incompleta a votação de alguns Estados:

ESTADOS	*Para presidente* Prudente de Moraes	*Para vice-presidente* Manoel Victorino
Amazonas	4.096	4.093
Pará	14 680	—
Maranhão	13 990	12.205
Ceará	14.891	13.300
Rio Grande do Norte	10.606	10 623
Piauhy	11.623	11.317
Parahyba	15.105	14.962
Pernambuco	18.011	17.490
Alagoas	10.120	10.084
Sergipe	4.047	3 745
Bahia	65.803	69.2 4
Espirito-Santo	4.963	4.622
S. Paulo	38.072	37.811
Goyaz	5.325	4.257
Matto-Grosso	3.641	3.633
Minas-Geraes	36.280	35.540
Rio de Janeiro	24.257	35 540
Capital Federal	5 733	4 328
	304.333	281.370

Novos sellos—Lê-se n'*O Paiz* de 7 do corrente:

Dentro em breve serão lançados na circulação novos sellos postaes sahidos das importantes officinas da Casa da moeda.

São muito bem desenhados, a gravura é sobre madeira, e as cores foram bem escolhidas.

Os das taxas de 10, 20 e 50 réis são roseos e, em oval preto, no centro representam mui nitidamente as aguas da Guanabara, o Pão de Assucar á direita, e no alto, á esquerda, um astro luminoso.

Os de 100, 200, 300, 500 e 700 réis são azulados no quadro que é do mesmo desenho em todos e no oval têm uma bella cabeça de mulher coberta por um laureado barreto phrygio.

Os de 1$000 e taxas superiores são de côr violeta no quadro e tem no oval uma cabeça de Mercurio.

O aspecto dos sellos é agradavel, e supplanta os que ultimamente franqueávam as nossas cartas.

O trabalho é do artista José Villas Boas.

Sociedade União Beneficente dos Estivadores—Essa sociedade realisou no domingo, 13 do corrente, a eleição da nova directoria que tem de regel-a no corrente anno e no de 1895 ficando assim composta:

Presidente, Antonio Rodrigues de Oliveira.

Vice-presidente, Martiniano José de Figueiredo.

1.º secretario, Joaquim Antonio Valerio da Paixão.

2.º secretario, Izaias Francisco de Paula e Silva.

Conselheiros: Minervino Bezerra de Mello, Manoel Quinteiro dos Santos, Juvino Bispo de Menezes, Antonio Francisco Coelho, Francisco da Cruz Bandeira e Joaquim Francisco Borges Sedrino.

Tesouro, Luiz Gomes Ferreira.

Bom Vinho—Com o titulo de *Vino de Gallipoli*, a Adega Portugueza dos Srs Enna Barbosas Cooper & C, á rua das Larangeiras n. 4, tem á venda um vinho italiano que importa directamente, e que pela amostra que nos foi obsequiosamente offerecida, pareceu-nos muito bom para uso ordinario, como vinho de pasto que é.

O aroma e o gosto denunciam o seu fabrico de uva pura; e pela cor aproxima-se do bom Colares, cujo corpo tem...

A' Adega Portugueza agradecemos a amostra que nos remetteu, e aos nossos leitores recommendamos esse producto das vinhadas da Italia.

Velas stearina—Os Srs. Poças Mendes & C. enviaram-nos algumas velas de stearina, como amostra das que tem tido ultimamente a venda.

Essas velas são de uma nova qualidade, dão boa luz e são mais durativas que muitas outras que commumente se vendem.

Agradecemos o mimo.

União Familiar—Essa sociedade deu no sabbado ultimo um animado sarão abrilhantado com a presença de muitas senhoras e cavalheiros

N'um *lunch* offerecido aos convidados foram trocados muitos brindes entre estes e membros da sociedade.

As danças se prolongaram até alta madrugada.

Atheneu Musical—Em solemnisação ao anniversario da lei de 13 de Maio, essa sociedade deu ante-hontem um sarão musical e dançante.

A' parte musical sob a direcção do Sr. Santino Pinto, esteve muito correcta, e no sarão dançante tomaram parte muitos cavalheiros e gentis senhoras.

Foi em synthese uma bonita festa a que realizou o Atheneu Musical.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura—Hoje á 1 hora da tarde, na séde social, reunem se em sessão extraordinaria o concelho administrativo dessa sociedade.

O Album—Desse excellente periodico litterario confiado á direcção do conhecido litterato Arthur Azevedo, recebemos o n. 46 do 1. anno.

O presente numero traz um explendido retrato do maestro brasileiro Francisco Valle, phototypado na officina de J. Gutieneg e bons artigos litterarios das pennas de Adelino Fontoura, Magalhães Azevedo e outros.

Agradecemos a visita.

Recife Drainage— Derigiram-nos as seguintes linhas, que sugeitamos á douta apreciação do Sr. Engenheiro Fiscal da Companhia Recife Drainage:

«Das notas, até hoje fornecidas pelos dignos encarregados das visitas domiciliarias evidencia-se que, em consequencia da falta d'agua que para elles é regra geral a mór parte dos apperelhos da «Recife Drainage» não preenchem o fim a que são destinados e dest'arte constituem outros tantos fócos de infecção miasmatica mil vezes mais perigosos que as aguas estagnadas e a lama dos quintaes!

Data de mui os annos a existencia desses dispendiosos viveiros de microbios mais ou menos pathogenos e exhalações mephiticas: cujo numero vai augmentando cada anno com o deterioramento, entupimento dos canos destinados a preencher, com o fornecimento de aguas abundantes, a condição muito essencial e imprescendivel do systema de evacuação das materias fecaes adoptado pelos cessionarios do contracto celebrado com o fallecido Cambrone. Estes com tudo exigem e recebem annuidades correspondentes a dez mil aparelhos embóra a mór parte permaneça inutilisado por falta dagua.

«Não ha quem desconheça o perigo resultante do semelhante estado de cousas; entretanto, ainda não houve quem se lembrasse de coagir a Companhia Recife Drainage á cumprir com sua mais restricta obrigação, suspendendo, como é facultado pelo respectivo contracto, o pagamento dos aparelhos que não funccionam regularmente por falta d'agua, em quanto durar a mesma falta

«Dar-se-ha por ventura, que por ser ingleza a Companhia Recife Drainage tenha o previlegio de receber integralmente a remuneração estipulada pela prestação de certos serviços sem a obrigação de prestal-os?»

14.ª loteria do Espirito-Santo—Sera extrahida amanhã 16 do corrente premio 12:000$000 bilhetes á venda no Sonho de Ouro Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Vantagens da Equitativa—As apolices de seguro da *Equitativa* tornam se completamente indisputaveis ao cabo de dous annos.

As mesmas apolices concedem liberdade aos seus possuidores no que diz respeito á viagens e residencia, desde o seu principio

Tentativa de assassinato—No dia 9 do corrente, no municipio de Panellas no lugar denominado Santa Cruz, o individuo de nome Francelino Aprigio da Silva desfechou um tiro em João Francisco da Matta, em quem não attingiu por ter este se desviado a tempo.

O delinquente foi preso.

Accidente—Ante-hontem por occasião da festa da inauguração do ramal de Glycerio a União, ao passar o trem pela estação da Barra, da estrada Sul de Pernambuco, succedeu ser attingido por um dos postes que enfeitavam o local da mesma estação, um musico do 14º batalhão, que inadvertidamente se debruçara n'uma portinhola do wagon onde ia.

Até a hora em que o trem passou de regresso para esta cidade, o seu estado era grave, receiando-se um resultado fatal.

Dr. Joaquim Correia—No paquete nacional. *Mandos* embarcou hontem para a Capital Federal, onde vai tomar assento no Congresso Federal, como senador por este Estado, o nosso distincto amigo Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Ao seu embarque concorreram muitos amigos, que lhe foram dizer adeus, uns no caes, outros á bordo do paquete.

Desejamos ao illustre senador a mais prospera e feliz viagem.

Prisões—Ante-hontem o Sr. alferes Maia, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, prendeu aos individuos de nome L. Dias de Araujo e José Pessl, os quaes, á tarde, feriram-se mutuamente quando o 1.º cobrava ao 2.º uma quantia de que lhe era devedor,

— Tambem prendeu a mesma autoridade o individuo de nome João Alves de Souza Martins, por ter falsificado bilhetes com a firma de Oliveira & C., donos de um hotel no largo do Paraiso, e, passando taes bilhetes, com o dinheiro apurado tem comprado varios objectos de que fez dahiva á uma mulher, na rua da Senzalla Velha n. 70.

Os objectos alludidos foram apprehendidos e entregues aos donos do referido hotel.

— Hontem, finalmente, a sobredita auctoridade prendeu o gatuno João Ferreira da Silva com o furto na mão. Era este um perú, *arranjado* n'um quinttal dos Coelhos.

O gatuno e o perú foram enviados ao subdelegado do 1º districto da Boa Vista

Gremio Litterario José Bonifacio—Reunio-se essa sociedade no domingo sob a presidencia do Sr. Manoel do Sacramento.

Teve lugar o torneio «Meia hora de palestra», sendo dissertantes os Srs. João de Deus, Cardozo Reis e Leopoldino de Paula.

Em seguida procedeu-se ao jury de José Bonifacio o moço, sendo absolvido; propondo o Sr Cardozo Reis o torneio «Amor materno».

Leram trabalhos litterarios os Srs. João de Deus, Ulysses de Aquino, Marcellino dos Santos e Elias Lopes

Nova Associação—Informaram-nos que no domingo 13 do corrente. achando-se reunido grande numero de senhoras, na residencia do Sr. Capitão Victoriano Ebla, e desejando prestar homenagem a aurea data da Confraternisação dos Brazileiros, fundaram uma associação beneficente composta exclusivamente de senhoras brazileiras, denominando-a Associação Beneficente das Senhoras em Pernambuco, sendo em seguida constituida a seguinte directoria provisoria.

Directora, D. Silvana Agra.

Vice-directora, D. Maria Powell.

1.ª secretaria, D Leopoldina Codeceira.

2.ª secretaria, D. Maria dos Anjos Machado.

Oradora, D. Ignez de Souza.

Adjuncta, D. Maria Santos.

Thesoureira. D. Amelia Ebla.

Depois de ser discutido qual a protectora da mesma associação, foi nomeada a seguinte commissão para organisar os Estatutos da mesma: Sras DD. Ignez de Souza, Silvana Agra, Maria Santos, Emilia Codeceira, Seraphina Diniz e Maria dos Anjos Machado, sendo designado o proximo domingo (20) para ter lugar a 1ª reunião.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza Juiz de direito do 1.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o 1.º promotor publico, Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Responderam a chamada 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Joaquim de Sant'Anna, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal e accusado de haver a 26 de Abril de 1893 produzido com um cacete diversas lesões corporaes de natureza leve em Pedro Alexandrino da Silva.

Produzio a defesa o Dr. Feliciano André Gomes.

Em face da decisão do Jury, que negou ter sido o réo o autor do crime, o Dr. Juiz de direito absolveu o mesmo réo e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Em seguida foi julgado o réo Boaventura Jorge da Silveira, pronunciado nas penas do art 294 § 2.º do Codigo Penal porque a 25 de Setembro de 1893, no estabelecimento commercial de Hypolito Gonçalves Martins, á rua de Paulino Camara n. 44, produzio com uma faca em João Alves Pereira; praça de policia, um ferimento do qual resultou a morte do offendido.

Produzio a defeza o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

O Jury de sentença negou por 5 votos ter sido o réo o autor do crime e desta decisão appellou o Dr. promotor publico para o Superior Tribunal de Justiça.

O réo foi absolvido e condemnado a Intendencia nas custas do processo.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados:

João Gonçalves da Fonte.

Antonio Gonçalves Ferreira Junior.

Manoel Affonso de Castro Nunes.

Dr. José Antonio Gonçalves Mello.

Leoncio Quinteiro de Castro Leão.

José da Silva Marroquim.

Alfredo da Costa Carvalho.

Thomaz Clarencio de Paula Rocha.

Antonio Vieira de Barros.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Maio de 1894:

Existiam	479
Entraram	4
Sahiram	2
Existem	481
A' saber:	
Nacionaes	451
Mulheres	12
Estrangeiros	18
Mulheres	0
Total	481
Arrasoados	412
Bons	411
Doentes	16
Loucos	3
Loucas	2
Total	432

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Leandro Baptista.

José Henrique de Arruda.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes;

Para Lorens Brun, procedente de Mossoró; Jorge Pessoa, de Natal; Manfredo Barata, de Santos; e Dr Pedro Corrêa, do Pilar.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 84 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Maio foi o seguinte:

Existiam	757	
Entraram	6	
		763
Sahiram	8	
Falleceram	2	
Existem	719	
		729

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 12 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou as 9 1.2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

15ª CORRIDA

O prado do Lucca proporcionou ao mundo sportivo no domingo ultimo um completo divertimento, desempenhando-se bizarramente na execução deste.

Os incumbidos da direcção emularam em realizar uma corrida sem jaça, pelo menos ostensiva, e os seus esforços conseguiram o exito que tiveram em vista, correspondendo assim tambem á boa concurrencia e podendo manter uma animação soffrivelmente notavel, apezar da restricção britanica na observancia do horario, muitas mesmo com prejuizo evidente do proprio interesse, pois, com qualquer concessão neste sentido, o jogo dos pareos teria ascendido á maior algarismo.

Cumpriram o estabelecido como lei, bem o fizeram; porque deve observar-se o preceito, quaesquer que sejam as consequencias.

E o publico lhes é devedor desse acto, verdadeira homenagem de respeito ao mesmo publico, que assim por ventura escapou ás combinações de ultima hora.

Syntetisada nestas poucas palavras a nossa apreciação concernente á corrida em seu conjuncto, passamos a historiar as carreiras dos respectivos pareos, cujo resultado foi o seguinte:

*

1º pareo—Consolação — 1,000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1º, 50 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Narciso, montado por Kelly, 54 kilos — 1º
Emma, idem por M. Martins, 52 kilos — 2
Aquidaban 2º, idem por Deolindo, 54 kilos — 3º

Tempo: 75".

Rateio das poules: Narciso em 1º 8$807 e em 2º 5$400; Emma em 2º 5$300.

Movimento das poules: Circularam 450 1/5, em 1º 293 e em 2º 157 1/5 na somma de 2:251$000.

*

2º pareo—Pernambuco—1,150 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Plutão, montado por João Campos, 52 kilos — 1º
Pyrilampo, idem por B. Moreira, 54 kilos — 2º
Dublim, idem por J. Marcelino, 52 kilos — 3º

Tempo: 85".

Rateio dos poules: Plutão em 1º 11$900 e em 2º 5$600; Pyrilampo em 2º 5$900

Movimento das poules: Circularam 504 4/5 em 1º 382 e em 2º 224 4/5, na somma de 2:524$000.

*

3º pareo—Sportman—1,400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2 e 25$600 ao 3º.

Vingador, montado por João Campos, 52 kilos — 1º
Philomomo, idem por José Marcelino, 52 kilos — 2º
Pharisеu, idem por Luiz de França, 52 kilos — 3º

Tempo: 81 1/2".

Rateio das poules: Vingador em 1º 11$20 e em 2º 5$700; Philomomo em 2º 5$400

Movimento das poules: Circularam 379 1/5, em 1º 279 e em 2º 100 1/5, na somma de 1:896$000.

*

4º Pareo—Animação—1,200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$ ao 2.º e 25 ao 3.º

Petropolis 2.º, montado por Pedro Figueiredo, 52 kil. — 1.º
Teimoso, idem por J. Marcelino, 54 kls, — 2.º
Chefe, idem por Luiz de França, 52 kls. — 3.º

Tempo: 93"

Rateio das poules: Petropolis 2.º em 1.º... 18$800 e em 2.º 25$400; Teimoso em 2.º 15$200.

Movimento das poules: Circularam 446 1/5, em 1.º 333 e em 2.º 130 1/5, na somma de.... 2:881$000.

*

5.º pareo—Supplementar—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Vingador, montado por João Campos, 52 kls. — 1.º
Toulon, idem por M. Martins. 52 kls. — 2.º
Patchouli, idem por Manoel Ramos, 52 kls, — 3.º

Tempo: 90"

Rateio das poules: Vingador em 1.º 9$900 e em 2.º 6$400; Toulon em 2.º 6$200.

Movimento das poules: Circularam 576 1/5, em 1.º 446 e em 2.º 130 1/5, na somma de ... 2:884$000.

*

6.º pareo—Imprensa Pernambucana—*Handcap* 1.800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3º

Ally-Stopper, montado por Manoel Martins, 48 kls. — 1.º
Pyrilampo, idem por B. Moreira, 52 kls, — 2.º
Triumpho, idem por Olympio, 52 kls, — 3.º

Tempo: 135"

Rateio das poules: Ally-Stopper em 1º 81$40 e em 2.º 22$000; Pyrilampo em 2.. 32$000.

Movimento das poules: Circularam 940 4/5 em 1.º 709 e em 2.º 231 4/5, na somma de.... 4:704$000.

*

7.º pareo—Derby Club de Pernambuco—1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Debique, montado por Pedro Figueiredo, 52 kls, — 1.º
Nababo, idem por B. Moreira. 52 kls. — 2.º
Malaio, idem por J. Campos, 52 kls, — 3.º

Tempo: 80"

Rateio das poules: Debique em 1.º 16$500 e em 2.º 8$700; Nababo em 2.º 7$100.

Movimento das poules; Circularam 535 2/5 em 1.º 459 e em 2.º 76 2/5, na somma de.... 2.677$000.

*

Casa das apostas: Fez emissão de 3.832 4/5 poules, realisando a importancia da 19:164$000.

*

Derby-Club

Fecha hoje o prado da Estancia a inscripção para a sua corrida de domingo proximo que ainda terá lugar no Hippodromo do Campo Grande.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Congresso do Estado

A indicação e a Gazeta da Tarde

Não se comprehende que a *Gazeta da Tarde* não tenha extranhado até hoje o procedimento dos deputados que tem caprichosamente impedido a reunião da Camara, e se tome agora de *santo horror* contra a indicação que o Sr. senador Peretti apresentou no senado no intuito de conseguir muito delicadamente a collaboração da Camara dos deputados nos trabalhos do Congresso.

A *Gazeta da Tarde* engana-se, quando vê no procedimento do mencionado senador o exercicio de um supposto *direito* de censura da parte do senado contra a camara, e é por demais injusta, quando attribue ao mesmo senador *ares petulantes de grande senhor* por occasião da apresentação da referida indicação.

A indicação não póde ser considerada em si uma censura, nem foi esta a intenção do seu autor.

Se censura existe na hypothese de que se trata, resulta ella não da indicação, mas do proprio facto, isto é, do proprio procedimento dos deputados a que ella se refere.

Quem, porém, o culpado disto? O Sr. senador Peretti? Não.

Os culpados são os deputados, amigos da *Gazeta da Tarde*, que deixam de inspirar-se em seu patriotismo para receberem o influxo da *baixa politica!*

Os *ares petulantes de grande senhor* não passam decididamente de mal cabida figura de rhetorica e servem apenas para attestar que na *Gazeta da Tarde* não se pode escrever sem atacar e molestar a quem não lhe cae em graça

Era, entretanto, melhor que a *Gazeta* se lembrasse de que se póde ser bom esgrimidor da penna, sendo-se ao mesmo tempo bem educado

Emfim *cada um dá o que tem* e o que ha de dar a *Gazeta* senão descomposturas, quando faltam-lhe razões e bons argumentos?

Não fiquemos nisto; porque a *Gazeta*, mettendo-se a dar *lição*, mostra-se carente della.

Quem ignora que um ramo do poder legislativo não é superior ao outro?

Onde e quando a indicação offende a esse principio?

Foi o que escriptor da *Gazeta* não se lembrou de dizer e muito menos de demonstrar.

A indicação limita-se a mencionar um facto, que não é, nem póde se contestado, e a solicitar para elle a attenção da Camara, pois que delle póde vir o remedio em face da Constituição

Nada mais correcto, nem mais racional e constitucional.

Na verdade, quem está contribuindo para que o Congresso não esteja funccionando regularmente é a *Camara* por um capricho da minoria de seus membros.

O procedimento dessa minoria tem-se tornado um mal *chronico* e ameaça de *morte triste* ao actual Congresso

Si esse procedimento não tivesse tamanha repercursão e se limitasse a affectar a Camara isoladamente, comprehende-se que o senado nada tivesse que ver com elle.

Mas assim não acontece.

O procedimento da Camara, é innegavel, colloca o senado em difficuldades, inutilisa-lhe o trabalho e se traduz afinal de contas n'uma flagrante violação da Constituição.

Deve o senado crusar os braços e tornar-se cumplice forçado da camara em uma violação da Constituição?

Ninguem em boa fé dirá que sim

Entre as attribuições do Congresso especificadas no art 36 da Constituição do Estado encontra-se a seguinte:

« § 4º Velar na guarda da Constituição e das leis do Estado.. »

Pois bem, o senado com a indicação de que nos occupamos outra cousa não faz senão exercitar essa attribuição.

E como havia de fazel o senão dirigindo-se á Camara por meio de uma indicação?

Tal tem sido sempre a pratica dos parlamentos, quando trata de actos que não se traduzem em leis e em cuja collaboração forçosamente tem de entrar ambos os ramos do poder legislativo.

Por ventura a camara dos deputados do congresso nacional pretendeu mostrar-se superior ao senado, quando por mais de uma vez approvou indicações no sentido de convidar o senado a nomear commissões, que deviam collaborar com outras nomeadas pela mesma Camara?

Egual pretenção poderá ser attribuida ao senado federal por occasião de identico procedimento?

Só a má fé poderá dizer que sim.

Bem vê a *Gazeta da Tarde* que não teve razão plausivel para impugnar a indicação.

O seu papel, como imprensa politica, não deve ser o de acoroçoar os seus amigos a perseverem no erro

Já é tempo de emendar a mão.

O interesse partidario não pode chegar até o ponto de exigir o sacrificio de deveres sagrados.

A causa publica não deve continuar a ser um joguete nas mãos das paixões politicas.

O clamor da opinião publica não deve encontrar systematicamente cerrados os ouvidos d'aquelles, contra quem se levanta

E' preciso não deixar consummar-se o escandalo e a dignidade da propria camara está a pedir que não se continue a ler nas gazetas diarias *mofinas*, como a que se lê em lettras gordas todas as tardes na *Gazeta do Recife*.

Tudo faz crer que a camara acabará por cumprir o seu dever, merecendo assim, embora tarde, justos applausos pela emenda de suas faltas.

Recife, 14 de Maio de 1894.

Lincoln.

Nucleo Colonial Suassuna

O DELEGADO DA INSPECTORIA GERAL DAS TERRAS E COLONISAÇÃO AO EXM. SR. GOVERNADOR DO ESTADO E AO PUBLICO.

V

Resposta as accusações do Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado

Continuação

Depois da reunião, a que me referi e na qual o Sr. major Burlamaque e outras pessoas conheceram as intenções malevolas do Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado, tendo ficado S. S. a descoberto e em falsa posição para comigo, começou a trabalhar no sentido de não se organisar a companhia e de não se fundar a uzina, visto como já esta empreza não lhe offereceria os meios de realisar os seus intentos, isto é, os meios de se apropriar de todo o Nucleo Colonial Suassuna, senão, como um patrimonio, ao menos como um feudo.

Nesse interim, não sei para que fins, nem a que proposito, entregou os papeis referentes as concessões do Governo ao Sr. Major Burlamaque, o que tendo chegado ao meu conhecimento, obrigou-me a vir do Nucleo Colonial, onde me achava, até o Recife, e puz-me na dura contingencia de procural-o para estranhar esse seu procedimento irregular, lembrando-lhe que não lhe era permittido nem licito passar a pessoa alguma sem minha sciencia e autorisação, papeis que por mim lhe haviam sido confiados; e por isso vinha eu inquerir dos motivos que a isto o tinham induzido.

Depois de muita reluctancia, começou o Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado, não a explicar-me esses motivos ou justifical-os, mas a declamar, cheio de si, que era um *homem de dignidade e de capricho, que vencia a tudo e não aturava queninguem fizesse pouco caso delle*, e outras quejandas quichotadas, para corroborar as quaes entrou em revelações dos actos de sua vida publica e privada, com os quaes eu nada tinha, e dos quaes para não affligil-o, trato de esquecer-me; e finalmente, depois de referir-me bravatas, terminou por declarar-me peremptoriamente que não trabalhava mais em prol da empreza em questão, porquanto estava despeitado com o Sr. Agostinho Neves, então director do Nucleo Coloniat.

Não era esse, porem, o verdadeiro despeito do Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado, e, quando o fosse, as razões que delle decorreriam não eram razões sérias nem plausiveis, para que um homem que quer ter fóros de homem de bem, deixasse de honrar a sua palavra e a sua firma e combatesse uma empresa que jogava com interesses alheios, e que patrioticamente ia abrir largos horisontes de prosperidade para o Nucleo Colonial, a cuja bôa sorte e fortuna elle proprio estava ligado pela posse de lotes que concedi.

O facto era que o Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado queria tornar-se necessario para.. poder impôr as suas condições.

Desenganado, pois, da intervenção do Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado, para a organisação da companhia e consequente fundação da uzina, externei o meu desgosto aos Srs. Majores Burlamaqui e Victorino de Paiva, referindo-lhes tudo quanto se passara entre mim e o mesmo Sr. Commendador Lopes Machado, e os ditos Srs., alentando-me a esperança, disseram me que voltariam. Horas depois entraram no meu escriptorio, e disseram-me que tendo fallado ao Illm. Sr. Coronel Augusto Octaviano de Souza, narrando-lhe todo o occorrido, com relação a este negocio e lhe pedindo que se encarregasse, como encorporador, de levantar o capital necessario para a companhia que se prepuzesse a fundar a uzina desejada e tão util, o illustre Coronel Octaviano de Souza accedeu o pedido.

Não descreverei a minha satisfacção, porque se me afigurou, o que realisou-se com effeito, que desta vez iria avante o meu ideal, e que o Nucleo Colonial Suassuna não lutaria por muito tempo com difficuldades; pois ia encontrar os meios de realisarem-se as esperanças dos seus colonos, de assegurar-se o seu futuro.

Com effeito, o illustre Coronel Augusto Octaviano de Souza, que se impõe ao respeito de nossa praça pelo seu caracter sem jaça, que não offerece nem se quer aos maldizentes ponto algum vulneravel na sua vida publica e particular, cidadão prestante cuja fortuna, aliás superior, foi adquirida licita, honesta e claramente, sem que sobre a sua origem e desenvolvimento paire a minima duvida, a menor suspeita, o illustre Sr. Coronel Augusto Octaviano de Souza, metteu logo hombros á empreza, e publicando sem demóra um prospecto da companhia, cujo capital seria de 600:000$000 réis, representado por 3.000 acções, vio dentro de pouco tempo subscripto esse capital sem a menor difficuldade.

Note-se, entre parenthesis, que o illustre Coronel Octaviano de Souza tratou de encorporar a companhia, já sem remuneração alguma pelo cargo, o que aliás lhe compete por lei, já sem previa distribuição de cargos e imposição de gerencia, já sem pedir-me em lotes de terra para si e para os seus no Nucleo Colonial Suassuna.

Recife, 13 de Maio de 1894.

(Continúa).

Manoel Barata Góes.

Pernambuco

(Do *Diario de Noticias*, do Rio, de 18 de Abril)

Escreve-nos um distincto amigo, do Recife, em data de 11 do corrente:

« Depois das eleições realisadas em paz, em todo o Estado, o facto que mais impressão aqui tem causado é o da apuração eleitoral do 1º districto, feita pela junta em sua quasi totalidade composta de amigos do Dr. José Marianno, e que deu em resultado a exclusão do Dr. Eduardo de Oliveira, deputade eleito por este districto, e conferindo o diploma ao Sr. Dr. Martins Junior. Para esse fim a junta apuradora, acceitando boletins contestados, deu ao Dr. Martins 15 votos de maioria, incluindo entre outros 200 votos de Muribeca, onde não houve eleição, por se ter dado a seguinte occurrencia:

Um *alferes* do batalhão patriotico, do qual o Dr. Martins é capitão, João Brandão, filho de Muribeca, e empregado pelo mesmo Dr. Martins na secretaria da camara, foi fardado a essa localidade e sabendo que a eleição se faria por accordo entre a genta do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos e a do Dr. Ambrosio Machado, que haviam excluido o Dr. Martins da chapa tratou de impedir que si fizesse tal eleição procurando desordens. Como o Dr. Martins não teria ahi nem um voto impedio que houvesse eleição. Foi ao engenho do pai, reunio gente armada e postou-se no edificio designado para a eleição. Resoluto declarou que ninguem alli passaria emquanto elle tivesse vida e seus amigos!

Diante desta violencia dissolveu-se a reunião dos eleitores que haviam comparecido á eleição, mas regressando o mesmo Sr. Brandão a esta capital, soube que o Dr. Martins não seria eleito—e de accordo com Euclides Quinteiro, cunhado do Dr. Martins, volta a Muribeca, conseguindo empenho da gente de José Mariano e reune secretamente a mesa, que, unanime era delles, lavra um boletim de uma eleição que se não fez, dando o resultado que a intendencia da capital apurou.

Nesse *boletim* da-se ao Dr. Martins 200 votos que juntos a outros de localidades onde tambem não houve eleição, dão ao Dr. Martins apenas uma maioria de 15 votos sobre o deputado eleito Dr. Eduardo de Oliveira.

Muribeca é uma pequena povoação perto do Recife, e onde a população não é grande.

Em 1890 (unica qualificação que existe) alistou 250 eleitores; se deduzirmos os ausentes e mortos chegaremos a conclusão que o Dr. Martins teve unanimidade de votos de seus adversarios Drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrosio Machado, que na quasi totalidade constitue o eleitorado de Muribeca. Cerca de 80 eleitores protestaram contra esse resultado e com suas assignaturas reconhecidas declaram que em Muribeca não houve eleição, vindo publicado no *Diario de Pernambuco* este protesto.

Nucleo Colonial Suassuna

Decretando o Governo Federal a creação de nucleos coloniaes, teve a feliz ideia de reunir nacionaes e estrangeiros, facilitando-lhes meios de trabalho mais lucrativo e proveitoso e preparar-nos a corrente emigratoria, fugitiva do norte da Republica.

Dotado o Estado de Pernambuco com a Colonia Suassuna, e, dotado sem economia nem regateações, porque o bairrismo do então ministro Lucena, não admittio hesitações para Jaboatão, torrão de seu especial affecto, julgamos todos, e acertadamente, que, pela uberdade do sólo e pelos fins promettidos, iriamos ter um estabelecimento modelo, onde, além de reaes vantagens publica, teriamos a satisfação de mostrar aos estrangeiros alguma cousa de bom; alguma cousa de util.

Cogitava o Governo do desenvolvimento da pequena lavoura, da demonstração de suas vantagens e da já urgente necessidade que temos de cuidar no emprego util de nossos braços, e de mais recommendarmo nos á colonisação estrangeira.

Mas, quem hospeda prepara-se, e a Colonia Suassuna destinada a receptaculo de estrangeiros exploradores e de nacionaes precisos de trabalho, a que não se dedicaram convenientemente, pela escacez de meios, pelos exagerados preços de terras e por difficuldades que se antolham diante da vida cara que arrastamos, mudou de rumo e os seus chalets passaram a palacios de capitalistas, e as suas riquezas a augmentarem a fortuna dos poderosos.

Os seus hospedes são fortes e fartos, e o colono de tal especie, não vê dia a dia o crescimento de suas plantações, a fertilidade do sólo, o resultado do seu trabalho que vai para a gaveta do rico como migalha, e que apurada pelo colono necessitado seria uma fortuna. Seriam desprotegidos que pelo favor do Governo tornaram-se proprietarios, estimulados e auxiliados, caminhariam e mais tarde veriam o attestado eloquentissimo do poder das associações, sahidas mesmo das classes pobres.

Desviada de sua missão e dados os seus lotes á individuos abastados lá existem admstradores sem esperança, sem estimulo e afastaveis da noite para o dia.

Diante do descredito que nos empolga, da educação errada que levamos, caracterisa-se uma enorme depressão moral, é grande o nosso infortunio em olharmos brazileiros que podendo ser patroitas e

COMMERCIO

Associação Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Maio de 1894.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000 a 65$000.

Obrigações da Companhia Fabrica de Estopa valor de 200$000 juros de 8 0/0 ao par.

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real juros de 6 0/0 do valor de 100$000 a preço de 96$50 0 de juros pagaveis em 2 de Janeiro de 1895.

Na Bolsa venderam-se:

300 Acções do Banco de Pernambuco.
50 Obrigações de Companhia de Estopa.
200 Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, constando pequenos negocios a 9 9/16.

De tarde o mercado manifestou se menos firme e depois de effectuarem diversas transacções a 9 1/2, baixaram a taxa para 9 3/8.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 9 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$ a	6$100
Caixas por 15 kilos. . . .	6$200 a	6$600
Branco idem idem	4$000 a	5$600
Somenos, idem idem. . . .	3-700 á	3$900
Mascavado idem idem . . .	2$8.0 a	3$000
Bruto idem idem.	não houve	
Bruto melado	2$200 a	2$400
Retame idem idem	1$800 a	2$000

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 340$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos vendas.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	19381	1327
Vapores.	1 a 12		920
Animaes	1 a 12	2045	99
Estrada de Ferro Central.	1 a 12	4949	905
Idem de S Francisco	1 a 12	26309	1004
Idem de Limoeiro. . .	1 a 12	3707	1918
Somma		56391	6173

Exportação

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1894

Para o exterior

— No vapor allemão, «Lissabon», para New-York, carregou:

R. Brothers, 600 pelles de cabra.

Para Lisboa carregaram:

Companhia de Estiva, 224 couros salgados com 2,676 kilos e 268 seccos com 21.67? kilos de algodão.

A. N. Duarte, 300 saccos com 24.500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Sirius», para New-York, carregaram:

R. Brothers, 92 saccos com 5,805 kilos de café, 14,996 pelles de cabra e 3 761 pelles de carneiro.

S. Nogueira & C., 5,000 pelles de cabra e ... 2,000 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Jedmandole», para Liverpool, carregaram:

J. Fater & C., 10,000 saccos com 750.000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Alexandra», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 2,500 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Aeolus», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 500 fardos com 75,323 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor austriaco «Helios», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 200 barricas com 12,000 kilos de assucar refinado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A Chance & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Manáos», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Cordeiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 500 saccos com 30,0 00 kilos de assucar branco.

A. Costa & Fiuza, 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24 000 ditos de dito mascavado.

M. da Costa Moreira, 520 saccos com 31,200 kilos de assucar branco.

M. Guimarães, 273 saccos com 16,080 kilos de assucar branco e 727 ditos com 43,620 ditos de dito mascavado.

J. S. da Costa Moreira, 1,033 saccos .... 61,980 kilos de assucar mascavado e 1,267 ditos com 76,020 ditos de dito.

G. de Brito, 2 barris com 100 litros de aguardente e 6 saccos com 120 kilos de assucar branco

A. N Duarte, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva. 20 pipas com 9.600 litros de alcool, 150 barris com 13.500 ditos de aguardente e 60 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9.400 litros de alcool.

J. Baltar & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccas com 76,475 kilos de algodão.

M. P. S. Almeida, 1 caixa com espanadores

J. Cardoso, 1 barril com 40 litros de vinagre.

J. Salgueiral & C., 18 barricas com 1,2.0 kilos de assucar refinado, 15 ditas com 1,270 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— No lugar allemão «Lina», para Porto Alegre, carregou:

M. F. Leite, 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense «Stanley», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barris com 940 litros de alcool, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Pelotas», para o Pará, carregaram:

M. M. de Oliveira, 10 pipas com 4.700 litros litros de alcool e 30 ditas com 14,100 ditos de agoardente.

J. Souza, 5 000 caixas com 65,000 kilos de sabão.

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 940 litros de alcool, 50 barris com 4,400 litros de aguardente e 130 barricas com 20,820 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 26,412 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 100 saccos e 300 barricas com 20,850 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Itimuse», para Rio Grande do Sul, carregaram

Cortes & Saldanha, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com.... 45,000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «L. Prince», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregou:

P. da Silva Bastos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 14 a 19 de Maio

Aguardente cachaça, litro................	354
Dita destilada ou alcool................	708
Algodão em rama, kilog	720
Arroz com casca, idem................	140
Assucar branco, idem................	320
Dito mascavado, idem................	166
Dito refinado idem................	370
Bagos de mamona, idem................	130
Borracha de leite mangabeira, idem ..	1$624
Cacáo, idem................	900
Café bom, idem................	2$200
Dito escolha ou restolho, idem........	1$900
Dito moido, idem................	2$400
Cera em velas, kilo................	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo........	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem..	40
Carrapateira semente	120
Carnaúba idem................	905
Carvão e pedra, tonelada................	30$000
Couros seccos espichados, kilog......	770
Ditos ditos salgados, idem........	720
Ditos verdes, idem................	405
Couriubo um................	2$000
Cocos em casca, cento................	10$000
Farinha e mandioca, litro................	120
Graxa sebo, Kilog................	700
Genebra, litro................	480
Jaborandy (folha), idem................	800
Meios de sola, valor nominal........	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro........	145
Milho, kilogr................	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento................	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento................	50$
Semente de carnaúba, o kilo........	40
Sabão, kilo................	367
Sebo em rama, kilo................	900
Tatajuba (madeira) kilo................	60
Taboas de amarello, duzia................	160$000

Rendimentos publicos

DE MAIO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 12	270:894$643	
Idem de 14	52:118$317	
		323:012$960

Renda do Estado:

Do dia 1 a 12	105:350$358	
Idem de 14	11:860$314	
		117:210$682
Somma total		440:223$642

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Maio de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	46.995$743
Idem de 14	8.220$781
	55:216$494

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	4.785$960
Idem de 14	2:619$767
	7 445$465

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Maio foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 7,116 kilos.	
800 kilos de peixe a 20 rs.	16$000
20 compart. com mariscos a 100 rs.	2$000
11 ditos com camarões a 100 rs.	1$100
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
1 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com amendoim a 300 rs.	$600
5 carga com macacheiras a 300 rs.	1$500
8 carga com canna a 300 rs.	2$400
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
73 lugares a 200 rs.	14$600
39 suinos a 200 rs.	7$800
11 comp. com suinoeiros a 1$	11$000
8 comp. com suinoeiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
40 comp. com talhos a 2$	80$000
	285$300
Rendimentos do dia 1 a 11	2.942$500
	3.228$000

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 13

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Manáos» de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Cardiff — 40 dias, barca norueguense «Protector» de 654 toneladas, capitão M. Sorense, equipagem 12, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—vapor inglez «Sirius» commandante C. P. Ford, carga varios generos.

Santos e escala—vapor inglez «Lancastrian Prince», commandante G. E. Millar, carga varios generos.

Navios entrados no dia 14

Valparaiso e escala—9 dias, vapor inglez «Sorata» de 2581 toneladas, commandante W. Styer, equipagem 93, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Santos e escala—9 dias, vapor inglez «Tamar» de 1706 toneladas, commandante James Pope, equipagem 96, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—12 dias, vapor allemão «Lissabon» de 1321 toneladas, commandante P. C. Helm, equipagem 36, carga varios generos a Borstelmann & C.

Rio Grande do Sul e escala—39 dias, vapor allemão «Pelotas» de 1559 toneladas, commandante H. Hansen, equipagem 31, carga varios generos a Borstelmann & C

Liverpool—18 dias, vapor inglez «Edicsors» de 1039 toneladas, commandante James Tarrar, equipagem 27, carga varios generos a Blackburn & C.

Ceará e escala 6 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—vapor inglez «Tamar» commandante James Pope, carga varios generos.

Liverpool e escala—vapor inglez «Sorata», commandante W. Styer, carga varios generos.

Santos e escala—vapor austriaco «Helios». commandante C. Androvittes, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Manáos», commandante Almeida, carga varios generos.

Navios esperados

Do Porto

Palhabote portuguez Rasoito.

De Pelotas.

Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lissen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho norueguense Marie.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca nornega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho portuguez Marinho VI.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Patacho allemão Trina.

De Liverpool

Barca ingleza Lilian.

De Cardiff

Barca nornega Osmond.
Barca nornega Protector.
Barca norueguense Spekulation.
Barca nornega Brillant.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

De Middlesbrough

Barca ingleza Ballombie.

Vapores a entrar

Mez de Maio

«Pelotas», do Sul, hoje.
«Cometa», do Norte, hoje.
«Santelmo», do Sul, hoje.
«Edictor», de Liverpool, a 15.
«Ville de Rosario», da Europa, a 16.
«Clyde», da Europa, a 16.
«Manitoba», do Sul, a 16.
«Paraguassú», da Europa, a 18.
«Jacuhype», do Norte, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Maio

Porto Alegre e esc., «Cometa», hoje, ás 3 horas.
Porto Alegre e esc., «Santelmo», 16 ás 4 horas.
Buenos Ayres, «Clyde», 16, ás 2 horas.
Santos esc., «Ville de Rosario», 18 ás 3 horas.
Santos e esc., «Paraguassú», 20 ás 4 horas.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

auxiliarem a missão do governo, preferirem ser protegidos e supplicarem a migalha que foi destinada ao pobre ao miseravel homem do povo, mas que é digno amigo do trabalho.

E o disvirtuamento completo do pensamento do governo, auxiliado talvez por seus agentes. Fechado o thesouro as explorações da bolsa pelo Marechal Floriano, não perderam ainda o mão veso anima-os a esperança de volta daquelles tempos do imperio da jogatina. Egoistas de todos os tamanhos e de todos os habitos!

Não é nossa intenção incommodar, e simplesmente como brazileiro que acompanha de perto os actos do governo, e que procura estudar, na medida de suas forças, os negocios publicos, que ousamos intervir, por uma só vez, na discussão que se trava na imprensa, com o unico fim de rogar ao digno e honrado Governador do Estado, que lance suas vistas para a Colonia Suassuna, que estude o contracto e verifique si de facto alli si está aninhando um monstro que ha de devoral-a.

A importancia de S Exc. perante o Governo, o prestigio do partido federal. que o sustenta com enthusiasmo, revestem S. Exc. de largas attribuições e fique S. Exc. convencido de que a sua intervenção será respeitada e acatada e della virá um bem — ou a salvação do predio que caro custou ao Estado, ou a salvação de alguns caracteres denunciados ao publico como jogadores indignos, que já brigam e atassalham atacados pelo supplicio da miragem.

Indague S. Exc. do pouco escrupulo que presidio a destribuição dos lotes e se convencerá de que lá estão agasalhados ricaços podres, polvos sociaes, que nunca se fartam de devorar, e que sugam para si, aquillo que pelo acto benificiador do governo, mais pertence aos seus feitores.

Attenda S. Exc. para as revelações que se fazem na imprensa e verá que desgostosos ou desgotados fallam em ataque aos cofres federaes e dão denuncia que não póde ser abandonada, e que verificada a veracidade de documentos exhibidos, cumpre punil-os, cumpre ir em auxilio dos colonos, prestes a serem pescados pela rede tecida com geito, segundo denunciam.

O colono que unicamente pelo seu trabalho poderia vir a ser dono de um lote, tem a competencia daquelles que de momento podem comprar nucleos e que o fazem com as vantagens doadas a elles por preço barato. Diz-se que estão acautelados os interesses dos infelizes porque alguns ficaram accionistas, mas attenda S. Exc., a que valerão 5, 10 ou 15 acções dadas para a segurança da pesca, diante de 100, 200 ou 300!!

Os grandes cartazes com as innumeras vantagens da nova Usina correm mundo; as acções arrebatadas por occasião de serem subscriptas parecem pairar em mãos indevidas e é publico o repudio de 210 acções, ora transferidas a este, ora aquelles, ora vendidas e não pagas e tudo se cala e ninguem sabe ao certo a quem pertencem taes acções e até os compradores repugnam declarar e provar que as compraram e pagaram, quando essa prova obviaria o escrupulo do funccionario federal.

O governo provisorio legou-nos um monstro gravissimo que nos está aniquillando: E' uma crise suprema, e nestas conjunturas só remedios supremos.

Conjure o honrado governador do Estado o perigo, fazendo com que voltem todos ao bom caminho, que mudem de rumo e regressem a honra.

A intervenção de S. Exc será salvadora de uns ou de outros; venha a palavra honrada e estudo serio do digno governador, ou salvar os pobres colonos das garras que se abrem, ou rehabilitar caracteres que estão procurando baquear.

Auxiliares para tão nobre empreza encontrará S. Exc. na propria directoria da nova Companhia, que, affirmamos, pelos nomes respeitaveis qae a compõem tiveram intuito diverso daquelle que lhes querem emprestar.

Nelles encontrará S. Exc. desinteresse e patriotismo, abnegação e actividade bastantes para unidos a S. Exc. melhorarem a sorte dos colonos e de lá afugentarem os escaladores da tranquillidade e paz de muitas familias pobres.

13—Maio—94.

Um colono.

PERNAMBUCO

(Do *Diario de Noticias*, do Rio, de 20 de Abril)

A proposito de uma carta que sobre a politica de Pernambuco publicámos no nosso numero de 18 do corrente, dirigionos o Dr, Martins Junior a resposta, que adiante vae e que tinhamos o direito de não publicar, apezar de todos os dictames da lealdade jornalistica, pelo modo por que é aggredido o nosso correspondente, considerado um factor de politicagem ignobil.

Mas, eis a carta do Dr. Martins Junior:

«Capital Federal, 19 de Abril de 1894 —Illustres cidadãos redactores do *Diario de Noticias*. — Chegado ante-hontem a esta capital e tendo passado uma grande parte do dia de hontem em trabalhos que me impediram de ler os jornaes da manhã, só a algumas horas pude verificar que o *Diario de Noticias* datado de 18 do inseriu sobre a rubrica *Pernambuco*, e em secção editorial, uma carta procedente do Recife, em que se procura fazer passar como um escandalo a minha eleição de deputado pelo 1.° districto d'aquelle Estado, de onde sou filho e onde tenho o meu domicilio

Não vos escreveria a proposito d'essa carta, Sr redactor, se ella não tivesse sido publicada sob vossa responsabilidade na parte editorial do *Diario*. E não vos escreveria, porque sei, e melhor do que eu sabe o publico, até onde podem chegar a trica politica, os recursos da chicana eleitoral por parte de inimigos e adversarios sem escrupulos, cheios de resentimentos e de odios. Uma vez, porém, que a missiva de que se trata teve logar de honra nas columnas da vossa folha, sou forçado a incommodar-vos, pedindo que me presteis attenção por alguns instantes.

A carta que publicastes é um *tour de force* politico, destinado a manchar uma reputação que até hoje tem sido para os seus concidadãos, especialmente para os seus conterraneos, a reputação de um homem de principios, que não transige com estes por interesses de qualquer ordem. E em vez de *tour de force* politico, eu diria melhor, Srs redactores, referindo-me a tal carta, que ella representa um esforço, um manejo da mais baixa politicagem que tenha surdido das intrigas de campanario, das miserias urdidas no seio das rivalidades locaes as mais acirradas.

Comprehende-se muito bem que assim seja, desde que era conhecida do paiz inteiro a excepcionalidade da minha posição na politica do meu Estado natal, onde faz guerra de exterminio ao partido republicano historico aquelle mesmo que esse partido ingenua e generosamente escolheu ha dois annos para gerir os negocios publicos de Pernambuco.

Ser-me-hia facil, Srs. redactores, rebater uma a uma as accusações que me são feitas na carta que publicastes, mostrar-lhe as inexactidões e as incoherencias. O caso, porém, de que ella trata vae ser dentro em pouco affecto ao Congresso Nacional, e eu não tenho, como os meus competidores, necessidade nem desejo de turvar as aguas da questão para nellas pescar facil e ignobilmente.

Sereno até o fim da campanha que meus inimigos de Pernambuco encetaram contra a minha reputação, sómente perante a camara dos deputados defender me-hei, accusando por minha vez os meus detractores e limito-me a pedir-vos que vos digneis inserir em vossa folha as presentes linhas, como um ante-protesto ás injustiças e inverdades que, a proposito da eleição do 1.° districto de Pernambuco, têm sido atirados ao vosso confrade attento e obrigado— *J. Izidoro Mrtins Junior*».

—

Na ausencia do correspondente de Pernambuco communicamos a carta do Dr. Martins Junior a alguns amigos politicos d'aquelle Estado, que nos escreveram o seguinte:

«Não se trata de politicagem. A cousa, redusidas aos seus termos mais simples, póde-se escrever em poucas linhas, com evidencia tão flagrante, que ninguem verá nella intenção de *turvar as aguas*. Demais, em negocios similhantes, nenhuma publicidade é irritante.

O caso é este. Para que o Dr. Martins Junior possa considerar-se eleito é necessario ter como valido o resultado do municipio de Muribeca, onde S. Ex. figura como tendo obtido 200 votos.

Ora, em primeiro logar, as actas d'esse municipio nunca appareceram. A junta apuradora julgou-se habilitada assommar os votos por fantasticos boletins E já ahi está uma causa da nulidade, porquanto, se a lei permittir que se faça a apuração sobre os boletins, é só na condição expressa de não haver contestação. Os boletins são um meio de impedir a alteração da acta, que é o documento essencial. Não se comprehende, por conseguinte, que não tendo jámais existido esta, tenham aquelles apparecido.

Isto é a prova essencial, a prova de lei, indestructivel. Mas ha outras circumstancias. O municipio de Muribeca, todo elle, tem apenas 250 eleitores. D'estes, n'um alistamento que data de 1890, alguns já terão forçosamente, ou morrido, ou se ausentado da cidade. Pois bem, apezar disso, o Dr. Martins Junior figura como tendo 200 votos, sem contar os mortos, os ausentes e as abstenções. Mais: 73 eleitores, em documento publico e solemne, declaram que não houve eleição e que elles não votaram Portanto, a fraude é evidente, é flagrante, é innegavel a menos que, na arithmetica do Dr. Martins Junior, quando de 250 se retiram 73, fiquem ainda 200....

Assim, recapitulando, o que ha é isto: um municipio do qual não existem actas e que, constando de 250 eleitores, figura como tendo dado 200 votos, apezar de que 73 eleitores protestam não ter tomado parte nella...

E tudo isto para chergar-se a este brilhante resultado; o Dr. Martins Junior, eleito por uma maioria de 15 votos—caso, fechando os olhos á evidencia, se queira apurar toda a fraude de Muribeca.

Para um chefe de partido que allega na carta que escreve «a excepcionalidade da sua posição», é força confessar que o resultado é extremamente chocho... Nem se entende mesmo que um chefe ou que se presume tal, se obstine a disputar uma eleição por maioria tão ridicula, sobre a qual pairam duvidas tão desairosas.

Demais, o Dr. Martins já não tem o direito de fallar em nome do seu partido; o directorio d'este acaba de excluil-o. E a ninguem passou desapercebido o voto do senado pernambucano, elegendo por «unanimidade» para presidente um revoltoso preso. Como não surgio um só ao menos, dos amigos do Dr. Martins Junior para protestar com o seu voto? Onde o seu partido?

Não; a verdade é que o Dr. Martins Junior estava por emprestimo na facção, cuja cabeça pensante nesta capital foi durante muito tempo o cumplice e confidente dos Sres. Custodio e Serzedello, o Dr. Ulysses Vianra. Abnadonou os republicanos, abandonou aquelles que vieram á Republica franca e lealmente. Hoje, que os commanditarios do Sr. Custodio tambem, por sua vez, o abandonaram, vê-se forçado a disputar eleições affrontosamente fraudulentas por 15 votos de maioria!»

Metralhas

Esses taes *Molinaris*
Chegados de *Buenos-Ayres*,
Misturados de *Bousquêt*...
São os mesmos *Rivéras*
Os caras *Duras* d'véras
Engazopam; já se vê.

Annuncia-se; Banqueiro...
De Pinho de Riga, Seguro!!!...
Faz bancos muito ligeiro
Não se quebram, no futuro...

Tem officina montada
Na cadeia do Recife.
Toma por empleitada
Seguro, no Arrecife?...

Segura por todo risco
Qualquer pouca de *banana*.
E' seguro contra o cisco
Com chapa de *Americana*.

Esse tal Molinari,
Parece-me Apolinari.
Misturado de Bousquel.
Faz seguro, e bem seguro
Não se quebram no fucturo
A formula de Raphael.

Dr. 80 contos.

Ilha do Pina 69 de Fevereiro de 1899.

Ao Sr. José Antunes Ferreira

Se quizer ter a divida resposta ao aranzel que publicou na *Gazeta da Tarde* de 12 do corrente, onde vomitou insultos contra a actual administração da Irmandade de Santo Amaro das Salinas, venha pela imprensa declarar quaes os interesses particulares em proveito proprio, certo de que se não o fizer, ou por covardia ou por não ter a divida coragem, provado está que o Sr. não passa de um calumniador.

Santo Amaro 14 de—5—94.

Henrique Magalhães da Silva.

Abuso

Sobre esta epigraphe o *Jornal do Recife* de hontem traz uma noticia em a qual diz que o trem da Companhia de Caxangá que partio depois do espectaculo de quinta-feira esteve parado na rua dos Pires 15 minutos por ter o Gerente mandado levar uma carta ao Sr. Gomes, o tal informante é simplesmente um «mentiroso», pois o Gerente não se achava presente e o facto deu-se todo diverso ao relatado, agora si o informante quer desabafar-se por que não quizerão parar o trem em sua porta para commodamente saltar, queixe-se ao *Diabo*.

Um passageiro.

Nucleo Colonial «Lucena»

TRIOLETS

(*Conclusão*)

Tenho por velho costume
Escrever até findar
Aquillo que quero á lume
Para na Historia ficar.
Ia contar de memoria
Um feito de maior gloria
E o *Poéma* terminar
Subindo-o da fama ao cúme!
Tenho por velho costume
Escrever até findar!

Pretendias cavar ossos
D'uma *illudida* mulher.
Suicida em dias nossos
E a qual *fizeram* morrer!
Era franceza e mui bella...
Que contornos lindos d'ellas!
Nos fazia entontecer...
Mas, hoje nem mais destróços!
Pretendia cavar óssos
D'uma *illudida* mulher!

Não posso, porém, fazel-o
Co'as cores que o cazo tem,
(Mas o deixo sem querel-o)
E nem mesmo ir mais além...
Me disse-o á imprensa —vêja—
Sem mesmo saber quem seja
Que escreve p'ra geral bem:
Que não approva o anonymo,
Um nome com pseudonimo
Que nunca foi de ninguem!

Como eu o fazia bello!
Nem Dante no *Inferno* a ir!...
Havia de arripiar cabello
A quem me quizesse ouvir!
— «Uma tumba alli se abrindo.
Phantasmas negros surgindo
Para um verdugo punir!»
Meu Deus! que scena isto vel-o!
Como eu o faria bello!
Nem Dante no *Inferno* a ir!...

. . . .

Deixo, portanto, por ordem,
D'um criminoso estampar,
(Ordem tácita) sem desordem
A' sociedade causar.
Mas... escutem! A defeza
De um caracter de nobreza
Já começa a esboroar
A obra de cães que mordem...
Deixo, portanto, por ordem,
De um criminoso estampar?

O padre Godoy.

Demorado por affluencia de materia.

Nucleo Colonial «Lucena»

TRIOLETS

(*Conclusão*)

V

Minhoco, já dei-te tanto,
Que meu braço se cansou!
Tú és peior que o recanto
Que p'ra latrina ficou!
Jurasse falso por *cobre!*
Foi descoberto, meu *pobre*...
Quem tão vil já praticou?!
Tú não choras? não tens pranto?
Minhoco, já deite tanto,
Que meu braço se cansou!

Quem jura falso é mais lama
Que os lameiros do paul!
E' p'ra ti tão *nobre* fama;
Pois não passas de um taful!
Entre a mais vil criadagem,
Entre a mais vil garotagem,
Debaixo do céo azul,
Tú não serves nem p'ra ama!
Quem jura falso é mais lama
Que os lameiros do paúl!

Nunca pensei que d'um moço
Sahisse tal podridão!
Não tens mais carne e nem ósso
Virou tudo em corrupção!
Morresse p'ra sociedade!
Quando passas na cidade,
Dizem: não tem expressão...
E' de púz um fundo pôço!
Nunca pensei que d'um moço
Sahisse tal podridão!

Pelo que, meu vil *Minhôco*,
Eu não quero dar-te mais.
Dar em ti é dar n'um tôco;
Mas, eu não sou contumaz.
Vou te deixar ao desprezo
E por ti ao diabo rezo
Te entregando a Satanaz;
Pois não tens alma—és ouco
Pelo que, meu vil *Minhoco*,
Eu não quero dar-te mais!

O testamento roubado

Demorado por afluencia de materia.

Despedida

Tendo de despedir-me dos amigos por ter de partir para a cidade do Recife no dia 17 do corrente, e d'ahi para a Capital Federal, no dia 19, afim de tomar assento no Congresso, não me foi possivel fazer todas as despedidas pessoalmente, peço desculpa pela falta involuntaria; offerecendo-lhes, e bem assim aos eleitores que me honraram com seus votos, os meus serviços n'aquelle logar; confessando-me grato a estes pela prova de estima que me derão.

Agua-Preta 12 de Maio de 1894.

Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

EDITAES

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4° districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 31 de Maio, da manhã, logo após a respectiva audiencia tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer uma casa de taipa coberta de telhas, sem numeração, sita á rua do Dr. José Osorio, no povoado da Torre, freguezia de Affogados tendo 3 portas de frente, com duas salas, um quarto, cosinha interna e quintal cercado de varas, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura e 12 metros e 20 centimetros de fundos edificada em terreno rendeiro avaliada por 300$000 e vai a praça para pagamento da execução que movem Barbosa & Tavares contra Pedro Alves da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste 4° districto municipal do Recife, freguezia de Affogados, aos 7 de Maio de 1894.

Eu, Olimpio de Hollanda Chacon, escrivão, o escrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Provedoria nesta capital do Estado de Pernambuco, da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que, n'este juizo de direito da Provedoria d'esta capital do Estado de Pernambuco, da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, corre o inventario dos bens deixados pelo finado José Daniel Pereira de Azevedo que, em seu testamento, legou a quantia de 200$ a cada um de seus sobrinhos, filhos legitimos de seus irmãos e irmãs e a de 100$ a cada um de seus primos tambem legitimos. E porque o mesmo testador não declarou o numero e os nomes do ditos legatarios, que são todos residentes no Reino de Portugal, e alguns não conhecidos: o que traz embaraço ao inventario, por não se poder saber a importancia á que montaram o referidos legados, que teem de ser attendidos na respectiva partilha, pelo presente, e á requerimento do inventariante e testamenteiro Antonio Thomas Pereira, chamo, cito e hei por citados os mesmos legatarios, sobrinhos e primos legitimos do finado José Daniel Pereira de Azevedo, para que no praso de 60 dias, a contar desta data, venham, perante este juizo, requerer o que for á bem de seus direitos, no sentido de se habilitarem aos seus legados, sendo que só serão contemplados na partilha á proceder, os que se habilitarem dentro do alludido praso.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais cinco de igual theor, não só para affixar-se aqui no lugar do costume, como tambem para publicar-se pela imprensa n'esta capital e nos lugares dos domicilios dos legatarios no Reino de Portugal.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, da Republica dos Estados-Unidos do Brasil aos 31 dias do mes de Março do anno de 1894 6° da Republica.

Eu Gustavo Alberto de Britto escrevente juramentado o escrevi.

Eu Luis da Veiga Pessoa, escrivão subscrevo.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Luis Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do civel, neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei.

Faço saber a quem interessar possa que no dia 28 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias do juiso, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes, a saber: duas locomotivas, ns. 1 e 2, em perfeito estado, avaliada cada uma por des contos de réis; uma locomotiva n. 3, tambem em perfeito estado, maior que as de ns. 1 e 2, avaliada por quatorse contos de réis, cento e trinta carros de ferro para transporte de cannas, todos em perfeito estado, e de ns. 1 a 130, avaliados cada por tresentos mil réis; cujos bens vão a praça para pagamento da execução que lhe move a Fasenda Federal contra o companhia The North Brasilian Sugar Factoris. Limited.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor que será affixado na porta da sala das audiencias nesta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 19 dias do mez de Abril de 1894.

Eu João Benigno Peraira do Lago escrivão o subscrev.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. superintendente da hygiene municipal, torno publico o seguinte:

Na segunda feira, 14, começarão as visitas domiciliares no 1° districto de S. José; os moradores, em cujas casas forem encontradas infracções previstas nas posturas municipaes, serão multados na forma da lei.

O mesmo se entende com todos os outros districtos em que o serviço de visitas sanitaria já começo.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal 12 de Maio de 1894.

Francisco J. do Rego Barros,
Secretario

Alfandega de Pernambuco

Terreno de marinha sito a rua do Hospicio

Por esta repartição se faz publico que fica marcado o praso de quinze dias para Domingos da Silva Ferreira vir a esta Alfandega apresentar documentos que provem ser elle foreiro do terreno de marinha ainda alagado sito a rua do Hospicio da Freguezia da Boa-Vista d'esta Cidade, conforme declararem sua ultima petição dirigida ao Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, terreno esse que foi requerido por Eduardo Leigh. Findo o referido praso nenhuma reclamação mais será aceita.

Alfandega do Estado de Pernambuco em 10 de Maio de 1894.

O Chefe de Secção,

Luiz Frederico Codeceira

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida a realizar-se no domingo 20 de Maio de 1894, sendo a corrida no Hippodromo do Campo Grande em despedida.

1.° PAREO—**20 de Maio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.° e 2.° premios nos prados do Recife PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Debique, Jarde e Fumaça 2°.

2.° PAREO—**Moralidade** — 1.050 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Aventureiro, Bismarck 2.°, Piramon, Plutão, Triumpho, Huguenote, Pyrilampo, Maurity, Pygmeu, Hirondelle, Dublin e Turco 2°.

3.° PAREO—**Probidade** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo 20 de Maio e Moralidade e mais Nababo, Galet, Berlim, Malaio, Ally-Stoper, Ida, Tudo é, Tenor 2.° e Sans-Souci.

4.° PAREO—**Agradecimento a Directoria do Hippodromo** — 1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°- Bismarck 2.° e Aventureiro.

Peso—Piramon 57 kilos, Plutão, Huguenote, Maurity e Perylampo 54 kilos cada um Dublin, Hirondelle Triumpho, e Turco 2° 51 kilos cada um, Tudo é Ida e, Pigmeu 50 kilos cada um e os demais 48 kilos.

5.° PAREO—**Prado da Estancia** — 1.700 metros- *Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Atlante 54 kilos, Goyacas 50 kilos, Apollo 55 kilos, Petropolis 52 kilos, Napolitano 54 kilos e os demais 46 kilos.

6.° PAREO—**10 de Junho** —*Handcap*— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Aventureiro, Bismarck 2.°, Piramon, Plutão e Maurity.

Peso—Huguenote, Dublin, Pyrilampo e Triumpho 56 kilos cada um, Tudo é Turco 2°, Nababo e Hirondelle 54 kilos cada um, e os demais 50 kilos.

7.° PAREO—**Gratidão a Directoria do Prado Pernambucano**—1100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.°—Hirondelle, Tupy 2.° Fumaça, e Philomeno.

8.° PAREO—**Conclusão**— 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Moralidade e Probidade e mais Tenor 2°.

Observações

A inscripção que não for acompanhada da respectiva importancia, será regeitada.

Os pareos Moralidade, Probidade, Directoria do Hippodromo, 10 de Junho, Directoria do Prado Pernambucano e Conclusão, não contarão victoria.

Nenhum dos pareos será considerado realisado se não se inzcreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção terá logar terça-feira 15 do corrente no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 10 de Maio de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO

A. A. Gomes Penna.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Lyrica Italiana

Empresa G. Sansone

Grande espectaculo de gala para solemnisar o 44° anniversario da abertura do theatro.

SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO

Programma

Primeira parte—Hymno Nacional pela orchestra.

Segunda parte—Execução da grandiosa symphonia da opera do immortal maestro brazileiro

CARLOS GOMES

O GUARANY

pela orchestra da Companhia Sansone, sob a direcção do maestro

N. MAFFEZZOLI

Terceira parte—Ultima representação nesta época da sublime opera do affamado maestro

GIUSEPPE VERDI

AIDA

na qual tomarão parte os artistas Sally, Mazzoli, Orsini, Vilalta, Pozzi, Rotoli, Cervi, etc., etc.

A's 8 horas e 1|4

Haverá trens e bonds para as linhas.

Preferencia aos Srs. assignantes até quarta-feira, 16 do corrente, á noite.

Agencia de Emprestimo

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as d'esta data á 30 dias sob pena de serem vendidas conforme determinão as condições assignadas pelo Srs. apenhantes.

Ns. —151—214—215—220—233—243—254—267—283—284—288—293—298—308 311 314—315—369—373—388—424—428—438—440—457—461—463—473—481—497—487—501—502 510—416—520 524—569—601—626—637.

Recife 1 de Maio de 1894

Luiz Vernet.

Parochia do Recife

Revisão da qualificação da Guarda Nacional

O capitão José Gargel do Amaral, presidente da commissão de revisão da qualificação da guarda nacional da parochia do Recife faz saber que na forma das disposições dos decretos ns. 722, de 25 de Outubro de 1850, 1130 de 12 de Março de 1853 e 146 de 18 de Abril de 891, começarão no dia 20 (3.° domingo) do corrente mes em uma das salas do Arsenal de Marinha, os trabalhos do conceiho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional.

Em vista disso convido os cidadãos Dr. José da Silva Ramos, juis do respectivo districto, capitães Libanio Presidas de Carvalho, Leoncio Lobato, João Gonçalves da Fonte e alferes Elias da Cruz Ribeiro a comparecerem no referido dia, ás 9 horas da manhã no lugar indicado para fazerem parte do mesmo conselho.

Recife, 13 de Maio de 1894.

Jose Gargel do Amaral,
Presidente.

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

Convido os Srs. accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA SANSONE
Terça-feira, 15 do corrente
Beneficio do 1º tenor dramatico
GIUSEPPE VILALTA
o qual tem a subida honra de dedical-o á illustrada imprensa pernambucana e aos distinctos assignantes, com a opera em 4 actos do immortal maestro G. Verdi
Um Ballo in Maschera
Em um dos intervallos o beneficiado cantará pela primeira vez o romance
Non pensi a me!...
escripto e dedicado ao mesmo pelo maestro
Napoleone Maffezzoli

—

Os Srs. assignantes terão preferencia aos seus bilhetes até ás 12 horas do dia de quarta-feira 16 do corrente.

—

Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

COMPANHIA
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco
De ordem da directoria convido os Srs possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia a virem ao escriptorio da companhia, (Caes da Companhia Pernambucana) effectuar a substituição dos respectivos titulos por outros em que se acham preenchidas as formalidades exigidas pelo decreto legislativo n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo, como determina o art. 7 do mesmo decreto.

Recife, 5 de Maio de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior, Secretario.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Conselho administrativo

São convidados os Srs. membros deste conselho para uma sessão extraordinaria, que terá lugar no dia terça-feira 15 do corrente, na séde social, á 1 hora da tarde, e na qual deliberar seha com os membros que comparecerem, visto ter faltado por falta de quorum a sessão de 26 de Abril.

Fica extensivo o presente convite a todos os membros da sociedade e mais agricultores que quizerem assistir a áquella mencionada sessão, na qual tratar-se-ha de protestar perante o governo federal contra o projectado augmento de 25 0/0 nas tarifas da estrada de S. Francisco.

Recife, 7 de Maio de 1894

Henrique Augusto Milet, Gerente.

Parochia de Afogados
O capitão Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, presidente do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional da parochia de Afogados, faz saber que, na fórma das disposições dos decretos ns. 722, de 25 de Outubro de 1850, 1130 de 12 de Março de 1853 e 146 de 18 de Abril de 1891, os trabalhos inherentes a mesma qualificação começarão no dia 20 (3º domingo) deste mez, em o predio n. 21 do pateo da Paz; e convida os cidadãos Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz districtal, capitães Antonio Marinho Falcão e Antonio Gonçalves Ferreira Filho, tenente Geroncio de Souza Reis e alferes Manoel Gomes Porto a comparecerem para esse fim, no lugar indicado, ás 9 horas da manhã do dia referido.

Recife, 15 de Maio de 1894,

Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, Presidente.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1894.
De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector d'este Thesouro, convido o Sr. ex Capitão do extincto Corpo de Policia Regional, Francisco Antonio Lopes, a vir recolher ao cofre do mesmo Thesouro a quantia de 17$500, resultante da differença verificada a favor da Fazenda, entre o seu debito de 87$500, proveniente de abono para compra de cavalgadura e o seu credito na importancia de 70$000, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para effectuar ditos recolhimentos.

Servindo de Secretario.

Epaminondas P. Bandeira Accioly, Vasconcellos.

Companhia DE Tecidos Paulista
Chamada do capital social

São convidados os senhores subscriptores de acções para o augmento do capital social a realizarem até o dia 20 do corrente, no escriptorio provisorio, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a primeira prestação das acções subscriptas a razão de 30 0/0 ou 60$000 por cada acção.

Recife, 5 de Maio de 1894.

José A. Saraiva Junior.

Parochia do Poço da Panella
Revisão da qualificação dos guardas nacionaes

O tenente-coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos, presidente do conselho de revisão da qualificação da Guarda Nacional da parochia do Poço da Panella, faz saber que na forma das Instrucções n. 722 de 25 de Outubro de 1850, Decretos ns. 1.130 de 12 de Março de 1853 e 146 de 18 de Abril de 1891, começarão no dia 20 (3º domingo) do corrente mez, no andar superior do quartel da guarda municipal do 1º districto do Poço da Panella, os trabalhos da qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da Guarda Nacional.

Por isso, convida os cidadãos Dr. Arthur de Albuquerque Mello, juiz de districto municipal, Capitão Desiderio Martins de Oliveira, Arthur Luiz Vieira, Sebastião Muniz Basilio Pirrho e Tenente Augusto Francisco da Costa, a comparecerem no referido dia, ás 9 horas da manhã, no logar indicado para fazerem parte do mesmo concelho.

Recife, 13 de Maio de 1894.

Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Tenente-coronel presidente.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 18 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda e a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da Fazenda: a casa de pedra e cal no lugar denominado Outeiros em Olinda, com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra com uma saleta e 1 quarto: medindo de frente 20 metros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, em muito bom estado de conservação, edificada em terreno proprio, cercado, com muitas arvores fructiferas, pela quantia de... 2:630$000, feito o abatimento legal, por isso que fora avaliada em 3:030$000 e é esta a 3ª praça. Pertence a Domingos Góes & C.

Armação, pesos e medidas existentes na casa n. 2 á rua de D. Maria Cesar, pela quantia de 81$000, feito o abatimento da lei; visto como fôram avaliados em 100$000 e é esta a 3ª praça, pertencente a Antonio Gomes Palgueiral Junior.

E para que conste passou-se edital segundo a lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de Maio de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, Escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 39
(2ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 17 de Maio de 1894 serão vendidas em praça publica as mercadorias abaixo descriptas:

Armazem n. 4

Marca C H D—Uma caixa n. 991 vinda do Havre no vapor francez «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, contendo 7 kilos de livros em branco, 2 kilos de mappas geographicos, 1 kilo de obras não classificadas de gesso e um globo geographico, consignado ao director da instrucção publica da Parahyba.

Marca C H D—Uma caixa n. 993 idem idem, com o mesmo conteúdo e mais 1 kilo de louza em lapis para escrever, consignada ao director da instrucção publica do Natal.

Marca C H D—Um encapado n. 992, idem idem, com 6 kilos de mappas geographicos, consignado ao director da instrucção publica da Parahyba.

Marca C H D—Um encapado n. 1.000, idem idem, com 6 kilos de mappas geographicos, consignado ao director da instrucção publica do Natal

Marca B W & C—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer», contendo 7 kilos de obras couro liso, consignada a Boxwell Williams.

Marca diamante, D P em cima, P no centro e P P G dos lados—Uma caixa n. 1,672, vinda de Bordeaux no vapor francez «Equateur» em 14 Março de 1893, contendo 22 kilos de chapas de zinco (annuncios).

Marca S A J—Uma caixa n. 474, vinda de Hamburgo no navio allemão «Cecilia», contendo 100 grammas de louça não classificada n. 2, e consignada a Soares do Amaral & Irmãos.

Marca J G C—Um pacote n. 335, vindo de Liverpool no vapor «Delambre» em 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira e contendo amostras.

Marca N M & C—Um dito n. 52, vindo de Hamburgo no vapor «Montevideo» em 12 de Abril de 1893, contendo amostras e consignado a Narciso Maia & C.

Marca John H idelho—Um dito, idem idem, com amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestadas.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor» em 18 de Abril de 1893, contendo impressos e não manifestaados.

Marca O J & C.—Um dito sem numero, idem idem, contendo amostras e consignado a Ottolno Jardim & C.

Marca C & F—Uma caixa n. 2,265, vinda do Havre no vapor francez «Portena» em 6 de Julho de 1891, contendo 93 kilos de papel pautado para forro de sala e 20 kilos de dito dourado, consignada a Medeiros & C.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Maio de 1894

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.
2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. major presidente, convido os Srs. socios no goso dos seus direitos á comparecerem na quinta feira 17 do corrente ás 6 horas da tarde, na séde da Legião, para se proceder a eleição do conselho deliberativo.

De accordo com os estatutos, funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Legião, 14 de Maio de 1894

Capitão Leoncio Lobato, 2º secretario.

COMPANHIA
Manufactora de phosphoros
São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quinta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 2.

Recife, 24 de Abril de 1894.

O secretario

J. P. G. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco
De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 15 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professoras de 3.ª 2ª e 1ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Maio de 1894.

O escrivão da despesa,

Alfredo Gibson.

Monte de Soccorro
50º Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 17 de Maio proximo por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constante das seguintes cautellas:

22616. Um alfinete, 1 medalha, 3 pares de brincos ouro de lei, 1 alfinete e 1 coração ouro baixo.
22970. Uma pulceira de ouro, 1 broche, 1 par de brincos cravejado de brilhantes, 1 broche para retrato com circulo de brilhantes.
23232. Duas pulceiras, 1 alfinete e 1 medalha ouro de lei.
23253. Uma volta de ouro, 1 medalha ouro de lei.
23337. Um alfinete de ouro com brilhante, 3 pares de brincos, 2 pessas de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 2 cruzes e 3 botões ouro de lei.
23388. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
23392. Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulceira, 1 cordão, 1 coração de ouro, 2 correntes, 1 medalha, 1 par de rozetas, 1 alfinete, 1 annel e um botão ouro de lei.
23419. Um alfinete e 1 par de brincos com brilhante ouro de lei.
23521. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
23690. Um annel de ouro com brilhante
24325. Uma pulceira e um par de brincos com esmeraldas ouro de lei.
24349. Um annel de ouro com um brilhante.
24335. Uma moeda de ouro de 5$. 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteias ouro de lei.
24352. Um botão de ouro com 2 brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 3dollar com laço, 1 alfinete, 1 pessa de pulceira 3 anneis, 1 caneta ouro de lei, 3 palliteiros, 1 coador e 1 ponteiro de prata de lei
24356. Dous anneis de ouro com 2 brilhantes pequenos.
24579. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos.
24534. Um annel de ouro com brilhantes e 1 corrente de ouro para relogio.
24725. Uma volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio ouro de lei.
24775. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos em circulos.
24781. Brilhantes pequenos sob papel.
24811. Um alfinete, 1 par de brincos, 1 volta trancelim e 1 cruz ouro de lei.
24842. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
24849. Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 par de brincos com perolas e 3 botões de ouro de lei.
24856. Um alfinete. 1 annel, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 volta de cordão e 1 cruz ouro de lei.
24866. Um annel de ouro com 1 saphira pequena e diamantes.
24934. Uma corrente e medalha, ouro de lei para relogio.
24944. Um relogio ouro de lei.
25014. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 saphir e circulo de brilhantes, 2 anneis com esmeraldas e perolas, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 2 broches, 1 medalha, 4 pares de botões, 1 volta de trancelim, 3 emblemas, 1 redoma, 1 canete ouro de lei, 4 botões com perolas, 1 par de rosetas com 2 ditos e 1 relogio ouro de lei.
25022. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25029. Um alfinete de ouro com brilhantes ouro de lei.
25040. Um annel de ouro com 1 rubim circulado de brilhantes.
25064. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25148. Uma pulseira de ouro com brilhantes pequenos, 1 dito de ouro e 1 alfinete, ouro de lei.
25149. Duas peças pequenas de ouro com pequenos brilhantes.
25164. Um par de brincos, 1 dito de argollas, 3 botões, 1 alfinete e 3 anneis ouro de lei.
25180. Uma corrente dupla, para relogio ouro de lei.
25196. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
25200. Uma corrente com medalha, para relogio, ouro de lei.
25222. Uma pulseira de ouro com 1 brilhante, ouro de lei.
25231. Um trancelim, 1 medalha, ouro de lei.
25236. Uma volta de ouro com laço e 1 medalha, ouro de lei.
25250. Um trancelim, ouro de lei
25255. Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio ouro de lei.
25281. Uma pulseira, ouro de lei.
25323. Um trancelim, ouro de lei.
25338. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos e um broche de ouro de lei.
25340. Duas pulseiras de ouro e 1 relogio de ouro de lei para senhora.
25365. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25377. Um trancelim ouro de lei.
25383. Dous anneis com brilhantes pequenos e 1 dito com esmeralda.
25429. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25441. Uma corrente com cinete para relogio, ouro de lei; 2 botões ouro baixo.
25443. Uma volta de ouro, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
25452. Um relogio, ouro de lei.
25463. Um annel de ouro com brilhante.
25466. Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25468. Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
25473. Um par de rozetas de ouro com turquezas circulada de perola.
25483. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
25488 Um par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
25494. Um trancelim e 1 annel, ouro baixo.
25507. Tres alfinetes de ouro, 1 moeda de ouro com argolla, 1 figa, 1 par de rozetas com coraes e 1 dedal, ouro e lei.
25508. Uma pulseira de ouro contendo brilhante e esmeralda e 1 dita de ouro de lei.
25544. Uma pulseira de ouro, com brilhantes pequenos, 2 pulseiras antigas, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25560. Uma volta de trancelim, 1 par de rozetas, 1 dedal e um annel ouro de lei.
25593. Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
25610. Uma penna de ouro, lei.
25631. Um annel de ouro com brilhante.
25651. Tres botões de ouro com 3 brilhantes.
25665. Uma volta de trancelim ouro de lei.
25682. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25693. Um alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, 1 medalha, 1 par de brincos, um dito de rozeta ouro de lei.
25.697. Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
25.723. Dous cordões de ouro e uma cruz ouro de lei.
25.766. Uma pulseira, um broche de ouro, contendo brilhantes e perolas.
25.832. Um trancelim ouro de leie
25.851. Um annel de ouro com uma esmeralda, circulada de brilhantes.
25.995. Um alfinete de ouro para manta, cravejado de brilhantes e um relogio ouro de lei.
26.016. Uma cruz de ouro cravejada de brilhantes.
26.065. Uma corrente e medalha de ouro para relogio (senhora), uma dita com medalha para relogio, 1 trancelim, 1 lanceto e um dedal e um relogio ouro de lei.
26.073. Uma pulseira ouro de lei.
26.153. Uma pulseira de ouro com brilhantes pequenos
26.154. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
26.157 Una volta de ouro com medalha ouro de lei.
26.158. Um annel de ouro com um brilhante pequeno e duas esmeraldas, uma corrente com medalha para relogio, uma pulseira, dous alfinetes, uma cruz e um dedal ouro de lei.
26.181. Um annel de ouro com tres brilhantes.
26188. Dois trancelins, 2 medalhas, e 2 cruzes ouro de lei, 13 colheres, para chá, 1 maracá prata baixa.
26195. Doze colheres para sopa e 1 para tirar sopa, prata de lei.
26196. Dois anneis de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com esmeralda.
26198. Dezoito colheres para sopa, e 1 concha para sopa, prata de lei.
26315. Um par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo.
26234. Um cordão de ouro, pequeno, 1 cruz, 1 figa de coral em ouro, de lei, 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro baixo.
26316. Dois pares de brincos e 1 broche ouro de lei.
26335. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
26343. Um par de brincos, cravejado de brilhantes, 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas, 2 dedaes e 1 alfinete, ouro de lei; 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos de prata.
26345. Uma corrente com medalha para relogio, 1 trancelim com medalha, ouro de lei.
26350. Dez colheres para sopa, 11 ditas para chá, e 3 ditas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
36337. Um annel de ouro com brilhantes.
26354. Uma corrente para relogio, e 1 trancelim, ouro de lei, 1 salva e 1 paliteiro, prata lei.
26381. Um par de botões, 2 peças de tinteiro, 4 alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, e 1 relogio ouro de lei.
25385. Uma corrente de ouro para relogio, e 1 lanceta ouro de lei.
26405. Um par de brinco, 1 trancelim, 1 medalha ouro de lei, 1 trancelim e 1 par de brincos ouro baixo.

Recife, 12 de Maio de 1894.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

MARITIMOS

Avizo
Os abaixo assignados, agentes de Lamport Holt, avisam aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Madura», que em consequencia de ter sido intimado a seguir para a Ilha Grande, procederão a cobrança de 25 % sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Recife, 9 de Maio de 1894.

Blackburn & C.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Pinto

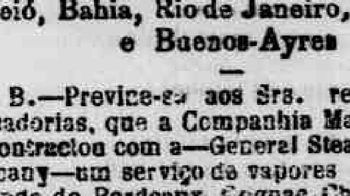
Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 de Maio ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante A. E. Bell



Espera-se Europa no 16 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldear as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 26	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

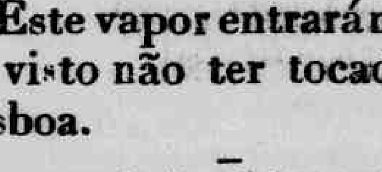
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Rosario
Commandante Daniel



E' esperado da Europa até o dia 16 do corente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto visto não ter tocado em Lisboa.

—

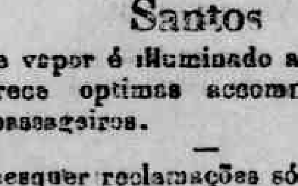
Roga-se aos Srs. importadores a apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo asprovidencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.
O vapor Paraguassu'



E' esperado da Europa até o dia 18 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

N. B.—Este vapor não tocou no porto de Lisboa portanto entrará no porto.

—

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18, 1º andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 20 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 14.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
O paquete inglez
La Place
Directo á Santos

Segue no dia 17 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The Norton Line of Steamers
O paquete Manitoba

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Nova-York
Em direitura

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio n. 26

LEILOES

— Quarta-feira, 16, deve ter logar um variado leilão de fazendas, perfumaria e armação da loja da rua da Imperatriz n. 24, em lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana
Leilão
Da importante barcaça «Maria Carolina», completamente nova, prompta á navegar, com lotação para 300 saccos, a qual acha-se fundeada em frente ao trapiche Fiuza, onde será effectuado o leilão.

Hoje
15 do corrente
A'S 12 HORAS
Em frente ao trapiche Fiuza.

Leilão
De 18 peças de cassa branca e preta, vestuario para menino, côrte de sêda para collete, plumas para chapéos, côrtes de cachemira para vestidos, duzias de fichús, latas com manteiga ingleza, ditas com marmelada fina, ditas com anchovas, garrafas com licores finos e outras mercadorias.

Terça-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Segundo leilão
Da casa terrea sita á rua do Bom Gosto n. 13, freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, com sitio, edificada em terreno proprio, pertencente ao executado Franklin Manoel de Farias, avaliada em 2:000$000.

Do sobrado sito no largo dos Remedios n. 30, freguezia de Afogados, pertencente a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, avaliado em... 540$000

Terça-feira, 15 de Maio
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a segundo leilão os predios acima referidos para pagamento das execuções que move a fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Oliveira
Leilão
De moveis, quadros, espelhos, relogio, candieiros, jarros, tapetes, etagers, louças, vidros e 450 exemplares da Grammatica Infantil adoptada aos 3 gráos do ensino primario, etc.

Quarta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS

Na casa sita á rua do Alecrim n. 33 D

O agente Oliveira, autorisado pelo professor Arinonio Vieira, que retira-se para outro Estado, levará a leilão, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de baloiço, 1 estante, 2 aparadores, mesa de jantar, sofá de jacarandá, marquezas, 1 espreguiçadeira, 1 cama de ferro, 1 commoda, 1 mesa de toilette, 6 quadros a oleographia com moldura, 1 relogio americano, 1 candieiro de suspensão jarros, almofadões para sofá, tapete, etageres, 2 medalhões, pares de lanterna, louça para chá, friz da, dita para jantar, calix, copos, tacho, livros de sciencias, artes e lettras e 450 exemplares da Grammatica Infantil acima.

Agente Silveira
2º leilão
Quarta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas

De 1 sitio no Arraial, junto a estação lugar denominado Mangabeira de Cima, sob n. 32

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de D. Guilhermina Ferreira Campos, inventariante dos bens de seu finado marido Antonio da Silva Campos, levará a leilão o referido sitio com meia agua de pedra e cal, com 2 janellas de frente, 4 ditas e 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha, medindo a casa de frente 32 palmos de fundo 76, o sitio mede de frente 100 palmos e de fundo 270, murado na frente com portão de ferro, cacimba com excellente agua, bomba, agua encanada para a casa, quarto de banho com tanque, parreiral, cafeeiro e diversas fructeiras.

Agente Pestana
Grande leilão de moveis
Por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, cujos moveis pertencem ao espolio de D. Maria Olivia da Paz.

Quarta-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n 27

A SABER:

Uma mobilia de junco com encosto de palhinha, completa, e com tampo de pedra, 1 tollet de amarello com pedra, 1 cama de amarelo queimado, para casal, 1 marqueza de amarelo, 1 guarda vestido de amarelo, 1 guarda louça de dito, uma meia commoda de dito, 1 toillette de dito, 1 mesa elastica com 3 taboas, 4 pés de crotons, 2 ditos de arvore da fortuna, 3 cabides de amarello, 2 pares de escarradeiras 1 bacia e jarro de louça, 1 almofada para sofá, 4 sanefas e 1 varão, 4 tapetes pequenos, 1 dito grande, 1 oinoculo, 1 espelho oval moldura dourada, 1 candieiro de suspensão, 1 aparador com guarda comida, 1 roupeiro, 6 cadeiras, 1 moinho para café, 19 pratos, 2 manteigueiras, 1 bule de louça, 1 dito de Flandre, 6 calices, 6 copos, 12 pires, 15 chicaras, 4 ditas pequenas, 1 sopeira, 1 mobilia de jacarandá com pedra, meia mobilia de junco com assento de madeira, 1 lavatorio e 1 quartinheira, 1 cama de amarello, 1 berço e 1 banheiro de zinco.

Leilão
De uma linda armação envidraçada e envernizada, balcão, candieiros a gaz, encanamento, espelho dourado e 12 cadeiras de junco.

Um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, constando de:

Cretones, chitas, brins, oxfords, sêdas, lãs, meias, camisas de meia, ditas de linho, leques, luvas de sêda, fichús, lenços, perfumarias finas e muitas outras fazendas de côr que serão vendidas em lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira, 16 de Maio
NA LOJA DA RUA DA IMPERATRIZ N. 24
(Em liquidação)

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão as fazendas novas e de lei, perfumarias, armação e mais objectos da loja da rua da Imperatriz n. 24.

Garante-se a chave da casa.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Oliveira
Leilão
De um sobrado de 2 andares e sotão, no pateo do Terço, sob n. 3, na freguezia de S. José

Sexta-feira 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão o sobrado de 2 andares e sotão, tendo o 1º andar 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra; o 2º andar com os mesmos commodos e sotão, cujo sobrado vai de rua a rua rendendo mensalmente 80$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

Agente Oliveira
Leilão
De uma casa terrea n. 40, na ladeira do Varadouro em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas e 4 quartos, quintal, etc.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea sob n. 40, á ladeira do Varadouro, em Olinda.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

Agente Oliveira
Leilão
Do sobrado de um andar, sob n. 6, á rua do Vigario Tenorio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com 2 portas de frente e 3 no oitão que dá para a travessa do Vigario, cujo predio é occupado por uma mercearia.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens do acervo de sua mãi D. Anna Maria Theodora Pereira Durão, levará a leilão o importante sobrado acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado; a tratar no pateo do Paraizo n. 12.

— Aluga-se a casa n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro. á tratar na rua da Imperatriz numero 82.

— Precisa-se de uma criado; á rua do Hospicio n. 3.

Grande e antigo armazem de louça do paiz
Delfino Casimiro da Silva Sobral ainda uma vez participa ao respeitavel publico a quem deve muitas attenções que cada dia augmenta o seu estabelecimento com modernissimas peças de barro, como sejam, garantidos filtros de Penedo (barril quartinha, mas com torneira) obra muito delicada e perfeita, e finalmente tudo quanto se pode desejar em louça do paiz; maior sortimento de gaiolas de palha e de madeira, mel de abelha, azeite de dendê e fino azeite de peixe; tudo vende por preços modernissimos, carvão em barrica por preços commodos, lenha em acha etc.; emfim espero toda boa coadjuvação dos delicados freguezes.

Terreno em Olinda
Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, com 35 palmos de frente e os mesmos de fundo; á tratar na rua de Mathias Ferreira numero 40.

Vende-se
Duas casas com grande sitio no povoado do Barro; á tratar na taverna de Caetano de Barros, no mesmo povoado.

Aproveitem o inverno
Vende-se por preço razoavel pés de sapotas e sapotiseiros com 50/c. a 1 metro de altura; á ver e tratar na rua Capitão Lima, travessa do João da Veiga n. 19, residencia de Belmo Conselheiro.

Sampaios
E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

VINO DI GALLIPOLI
PARA REFEIÇÕES
VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA
RUA DAS LARANGEIRAS N. 4
ENNES BARBOSA, COOPER & C.

O solicitador Josè de Castro Guimarães por meios manhosos e fazendo papel de comico conseguio descontar me uma lettra do seu proprio saque e do acceite de Manoel Rodrigues da Silva cuja lettra já está vencida porem o saccador não appareceu para pagar e o acceitante ignora-se se pertence ao rol dos vivos ----Será da sua forja? é o que se precisa saber.

Recife, 11 de Maio de 1894.

José Pereira Bastos.

Caixeiro
Precisa-se de um menino; na rua da Florentina n. 34.

Cosinheiro
Preciza-se de um cosinheiro ou cosinheira; á tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Cosinheira e engommadeira
Precisa-se; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO POVO
19—Rua 1º de Março—19

Este importante estabelecimento continúa a liquidar por preços sem competencia os artigos abaixo mencionados.

Brim pardo com pequeno defeito a 400 rs. o covado.
Linon com bolinhas, lindos padrões a 240 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito famoso para camisas a 10$000.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cretones muito largos, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Flanellas brancas e de cores para vestidos e para camisas a 400 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara é linho.
Atoalhado branco e de cores a 3$000 o metro
Cortinados de cambraia bordados a 1$000 o par.
Vistuarios de jersey para meninos todos os preços.
Mantilhas brancas pretas e de cores, a 3$000 uma.
Mosqueteiros americanos brancos e de cor a 15$ e 18$000 um.
Cortinados de cor para janella ultima novidade.
Completo sortimento de fechos para todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forro de sala.
Merinó preto duas larguras a 1$200 o covado.
Ceroulas de linho para homem a 36$000 a duzia.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com e sem collarinho desde 2$ a 10$000 uma.
Meias francezas para homem, a 12$000 e 14$000 a duzia.
Sedas lizas e lavradas, surrahs e setins todas as cores.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Córtes finos de casemira para calça a 8$000 um.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Cortes em cartão para vestido a 10$000 é pechincha!
Esplendidos sortimento de bordados por preços baratissimos.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Luvas, leques, espartilhos, extractos, lenços, e muitos outros artigos que liquidamo por preços baratissimos.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1º de Março-19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Estrellas d'America
Não cessa o queima
Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E' incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão-Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do—lyrico— furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largur a 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lincissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$500 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 a 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 6$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$560 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhores, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de espartilhos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$300 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alegoana, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lãs, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da india, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS

Estrellas d'America
12=Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Ao publico
Joaquim Ferreira de Carvalho & C., liquidante da firma Amaral Primo & C., declaram que só a elles devem pagar os devedores da referida firma, não tendo valor algum qualquer recibo por outros passado.

Doce secco de cajú
Vende-se muito bom em Olinda ladeira da Ribeira n. 28. Não se vende a retalho.

Criado
Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Alagados.

Caixeiro
Precisa se de um rapaz portuguez, de bom comportamento e com bastante pratica de mercearia, na rua Visconde de Inhauma n. 73.

Ao commercio
Cobrador

Offerece-se um moço competentemente habilitado para cobrador de casas commerciaes, bastante conhecido nesta praça, com boa letra, activo e trabalhador, e que dá fiador de sua conducta moral e civil: quem de seus prestimos precisar, deixe carta fechada com as iniciaes J. S. á praça da Independencia n. 20.

Ao publico
O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Pedro de Salles Rosas a parte que tinha (na qualidade de socio) na officina de ferrador, sita á rua de Pedro Affonso n. 27 (antiga da Praia) ficando d'ora em diante responsavel por tudo quanto disser respeito á mesma officina.

Recife, 10 de Maio de 1894.

Constancio dos Santos.

Terreno para alugar
Aluga se um grande terreno com agua e tres meiaguas, proprio para carroças, na rua do Progresso n. 28; á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Caixeiros
Precisa-se de dous caixeiros com pratica de molhados e dando fiador de sua conducta, sendo um de 15 á 18 annos, e outro de 12 á 14; á tratar na rua das Calçadas n. 2.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia estrangeira, nos arrabaldes; informações na rua do Commercio n. 7, escriptorio.

Roubaram
Um cavallo alazão cachito, frente aberta, baixeiro e meieiro, com estes ferros S. T. Y. S. recommenda se ás autoridades a apprehensão e gratifica-se a quem der noticias certas.

Bom Conselho, 15 de Abril de 1894.

Domingos Gonçalves.

Ao commercio
O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu seu estabelecimento á praça da Independencia ns. 3 e 5, denominado, O Sonho de Ouro, ao Sr. Joaquim de Souza Monteiro.

Recife, 12 de Maio de 1894.

Francisco de Assis Fernandes Vianna

Criado
Precisa-se de um criado que entenda de serviço de copa; á tratar na rua da Soledade n. 98, esquina da rua Barão de S. Borja.

Taverna
Vende-se uma taverna bem localisada, na estrada do Maduro n. 42, com poucos fundos e bastante afreguezada, propria para principiante; á tratar na mesma.

Grandes engenhos
Vende-se ou arrenda-se

O abaixo assignado tem resolvido vender ou arrendar seus engenhos Porto Rico e Porto Alegre, a tratar nesta cidade. Distam seis leguas para a estação de Palmares, por boas estradas para carro. Vende-se as safras criadas, gados e animaes pelo que valerem. Incommodos de saúde levam-no a este fim.

Palmares, 1 de Maio de 1894.

João Felix Pereira.

¡NÃO Ha Mais Febres!
AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do Dr CLERTAN contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz*. — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca*. Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina*.

FABRICA E VENDA POR ATACADO: Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sre 19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris. *Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.*

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE
O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas**. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE**, *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos. *Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura*
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No 14

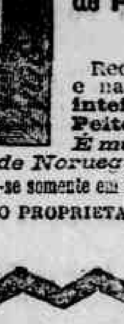
CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

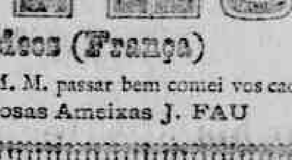


OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro** ás **Crianças rachiticas**, **Pessoas fracas**, contra as **molestias do Peito, Tosse, Tumores, Erupções da Pelle**, etc.
É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da **Union des Fabricants**.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.
Taes como: ORIZA-OIL ✶ ESS. ORIZA ✶ ORIZA-LACTÉ ✶ CRÊME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ✶ ORIZA-TONICA ✶ ORIZALINE ✶ SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,*
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, ...
PÓ CLERY
Obteve as mais altas recompensas ...
Deposito em todas as Pharmacias

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto



J. FAU
Bordéos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A do ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Cautella do Monte de Soccorro
Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de boa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

Tanoeiro e torneiro
Precisa se de um torneiro e de um tanoeiro, que sejam peritos; na rua Barão da Victoria numero 49.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL.
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

DOENÇAS DO PEITO
E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
18, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc
VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,05, de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profr Bouchardat e Dr Gimbert, tentou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE de ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco: Sª de Drogas e Productos Chimicos.

João Ferreira de Souza Lima
João Bezerra Chaves e sua familia, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas de sua amizade o favor que lhe fizeram em acompanhar té o cemiterio publico desta cidade de Olinda os restos mortaes de João Ferreira de Souza Lima esposo de sua enteada, filha, irmã e nora, Alexandrina Pereira de Souza Lima, e de novo convidam a todos os parentes e amigos da familia para assistirem as missas de 7º dia, que serão celebradas na igreja do Senhor do Bomfim, ás 6 1/2 horas da manhã de sabbado 19 do corrente, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio José da Costa Araujo
Setimo dia

Antonia Maria da Costa Araujo, Luduvina M. da Costa Araujo, Blandina M. da C. Araujo, agradecem cordialmente a todos os parentes e pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado irmão Antonio José da Costa Araujo, e novamente convidam aos mesmos e as demais pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz quarta feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Leopoldina de V. Pereira
Pedro Luiz de Oliveira e sua mulher Feliciana Prysthon de Oliveira, Candido da Silva Carvalho e sua mulher Ignez Prysthon de Carvalho, Manoel Prysthon e sua mulher Claudina Cavalcante e Maria Prysthon, convidam os seus parentes e amigos para assistirem missas na igreja de N. S. do Terço, no dia 15 do corrente, por alma de sua prezada cunhada, concunhada e sobrinha Leopoldina de Vasconcellos Pereira, pelo que desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

José Joaquim Ferreira de Souza
Setimo dia

Bernardino Ferreira de Azevedo e Joaquim Francisco Cordeiro de Souza mandam rezar algumas missas por alma de seu prezado tio José Joaquim Ferreira de Souza, na ordem 3ª do Carmo, terça-feira 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que convidam os parentes e amigos, e bem assim aos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando nos desde já gratos a todos que comparecerem.

Conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado
A familia do conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado manda rezar missas por alma do mesmo, no dia 16 do corrente, 4º anniversario de seu passamento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e na igreja do Monteiro, ás 7 1/2.

Fanny Pia de Savoia
Rezam-se missas por alma de D. Fanny Pia de Savoia na matriz da Boa Vista, na quarta-feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento.

Ama
Precisa se de uma ama para o serviço de duas pessoas, prefere-se a que dormir; no pateo do Paraizo n. 8, 1º andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar, á tratar na rua da Madre de Deus n. 9.

Amas
Precisa-se de duas, uma para cosinhar e outra para serviço de casa de familia, na rua dos Guararapes n. 24.

AMA
Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama
—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

Ama
Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

AMAS
Precisa-se de uma copeira e de uma ama para criança, que durmam em casa do patrão; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua Barão da Victoria n. 12, loja.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para uma casa e que durma em casa de seus patrões, paga se bem, na fortaleza do Buraco; á tratar na Pracinha n. 25, loja do Chapéo Chique.

AMA
Precisa-se para cuidar de um menino de 2 annos; á tratar na rua Direita n. 31, armazem.

Criado
Precisa-se de um criado; á rua do Cotovello numero 39.

Feitor
Precisa-se de um feitor; na rua Imperial numero 17.

O SONHO DE OURO
DE
Joaquim de Souza Monteiro
Praça da Independencia 3 e 5
14 loteria do Espirito Santo
Corre amanhã
QUARTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE
Intransferivel
Os pedidos serão promptamente attendidos: bilhetes desde já a venda.

Armação
Vende-se uma evidraçada á rua da Imperatriz n. 34.

Versos burlescos e não burlescos, de Leovigildo
(Escriptos em varias épocas, em varios estilos, mas sem varias pretenções).
Vende se na livraria de Hugo & C., á rua 15 de Novembro n. 45.

CURA DO PEITORAL DE CAMBARA'

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illm. Srs. Silva Gomes & C., drogista no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros e sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo apezar do não me faltarem recurso e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto a é o anno de 1888, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Canta-Gallo) João José Zambendo.

ASTHAMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul) V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J Alvares de Souza Soares, de Pelotas, dirigi-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos annos de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.— Sou etc. —Bazilio Pereira de Alhayde. (Estancieiro).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas.

BRONCHITE E RHEUMATISMO

Illm. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha ocular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos medicos sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brasileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas. Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, neste Estado.

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpre levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambara.

Minha cunhada D. Leopoldina Valles, estava soffrendo ha dois annos de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral da Cambara que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tanto do uso deste remedio achava se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre-me agradecer lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar se.

Sou, etc.—Fileno Gonçalves de Medeiros. Cannada de Santos, Republica Oriental.

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente veio-me as mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambara, e, tendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e graças ao seu uso, vi a completamente restabelecida.—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza, Ceará).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador a rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro) desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado —José Carlos Columbra de Gouveia.

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul.

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanto felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma epoca foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas-Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito no meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações....

Socego, Minas-Geraes, Olympio de Assumpção Oliveira.

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas) attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grende, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Alves de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou dezoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma social Santiago & Irmão.)

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambrrá.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará,—Antonio Simões Pires Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas —Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope Peitoral de Cambará mandei comprar dous frascos do dito xarope e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente estabelecida.—Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Ill. Sr. J, Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope de Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Aveillar Rezende». (Fazendeiro em Minas Geraes.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se pode considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e tão satisfactorias que promettem cural a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambara empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira (agente consular portuguez em Santa Victoria. (Rio Grande do Sul).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas da amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiraram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro).

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos epidade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—Joanna Ferreira Cardoso. (Pelotas).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente e ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul.—Miguel Antonio dos Santos.

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo—a influenza.—João Coelho de Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. da Souza Soares.—E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi de seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarro de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176. —Alfredo A. Pinheiro.

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me estava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Gutteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (Criador).

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambara, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Collegio de Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, Minas Geraes)'

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (major de cavallaria).

CURA DE PLEUMONIA

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pulmonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo).

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me estabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares. de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jagarão).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente cura o desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva. (Barreado, Minas-Geraes).

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes om uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambará e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc, e por isso pode fazer uso d'esta como lhe convier, a bem

Farto já de tomar diversos medicamentos da humanidade. Sou, etc.—Francisco José de Barcellos (1º empregado da Pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, no Rio de Janeiro.)

SOFFRIMENTO ASTHMATICO DE 4 ANNOS

Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade que tenho uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delfim José Rodrigues, (fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados a conselho de um amigo experimentei o seu xarope—Peitoral de Cambará—e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois deste facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio, e todos tem colhido sempre bons resultados.

Queira receber minhas felicitações do tão util descoberta, e sou, etc.—Arthur Oscar, general de brigada.

TRES MEZES DE ROUQUIDÃO

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma—Forte Rouquidão—e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Santa Victoria (Rio Grande do Sul).—João Custodio de Andrade Junior.

GRAVE ENFERMIDADE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de S. Soares. Pelotas. —Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora que o seu precioso medicamento - Peitoral de Cambará—é um remedio efficaz para debellar as enfermidades do peito, pois, sendo minha esposa accommettida de uma grave enfermidade pulmonar, ficou com o uso de alguns frascos deste xarope completamente restabelecida.—Vosso admirador, etc. —J. J. do Nascimento, S. José dos Campos (S. Paulo).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará.—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões com certeza, achavam se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel «tisica pulmonar»!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso—Peitoral de Cambará,—e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o—Peitoral de Cambará,—e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul).—Bernardo José dos Santos.

CURA DE UMA TISICA PULMOANR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz hoje dois annos que falleceu minha mulher de «tisica pulmonar». Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado e sem saber mais o que fazer, foi instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—Peitoral de Cambará,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se pode dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus recompense pelos beneficios que della tem resultado á humanidade soffredora.—De V. S., etc.—Delfim F. de Vasconcellos, (Upacaraby, Rio Grande do Sul).

GRAVEMENTE DOENTE DO PEITO

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito

«Foi chamado para tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

«O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

«Uma pessoa da familia tendo confiança no Peitoral de Cambará—descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

«Este, porem, que talvez não conhecesse, por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

«Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante da referida cidade Sr. Domingos Dime, que sempre o tem legitimo á venda

«O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

«Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realizada foi devida unicamente aquelle popular remedio!— Um bagense.»

BONS RESULTADOS

«Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes os louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Accette minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chaquero (Bahia).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas' áquelles que soffrendo do mesmo mal, d'ile fizeram uso, deliberei experimental o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Amando Augusto Machado. (Rio de Janeiro).

TISICA INCIPIENTE

Tendo sido accommettido de uma tisica incipiente o estimavel negociante desta cidade o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriqson, que o curou com o afamado—Peitoral de Cambará,—do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora

(Ext. do «Victoriense», de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, á pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o—Peitoral de Cambará.—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto a bem da humanidade soffredora.—João Correia Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—E' com bastante satisfação que tenho á honra de communicar a V. S. que, achando-me matriculado na Escola Militar, do Rio de Janero, onde fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado de «tuberculose pulmonar», tendo consultado a diversos medicos daquella cidade, tanto homœopathas como allopathas, não obtive melhoras nehuma, sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do Commando das Armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de molestia incuravel.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu—Peitoral de Cambará,—e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo as pessoas de minha amizade que julgaram-me incapaz para luctar com a vida.

E'-me bastante agradavel agradecer a V. S. o seu maravilhoso preparado -Peitoral de Cambará,—ficando certo que a minha gratidão será eterna. Pode V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cezar Ferreira da Silva, (Pará.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.

Soffrendo, ha dois annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio—Peitoral de Cambará,—e logo a tosse foi declinando deixando de deitar mais sangue; as forças foram-se revigorando e hoje graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia me, etc., etc.—Antonio Luiz de Oliveira (negociante no Serro-Pelado, Rio Grande do Sul).

SOFFRIMENTO BRONCHO-PULMONAR

O abaixo assignado declara, para benefico conhecimento de todos, que soffrendo, ha um anno, de uma «tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado de luctar em vão com o uso de medicamentos sem proveito; foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Antonio Rodrigues Velleda Filho (estancieiro em Candiotinha Rio Grande do Sul.)

SEMPRE EFFICAZ NA COQUELUCHE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.—Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope—Peitoral de Cambará—é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias curados;

Pode V. Se fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu—Peitoral de Cambará—Americo Salvatori. Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C. do Rio de Janeiro.

—

ATTESTADOS MEDICOS

Attestaram em favor do Peitoral de Cambará, garantindo a efficacia deste precioso preparado nas enfermidades laringo-broncho- pulmonares os seguintes abalizados clinicos:

Dr. Emygdio Montenegro, Pernambuco.
Dr. Francisco Homem de Carvalho, Bahia.
Dr. Barão da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Lopes Pessoa, Pernambuco.
Dr. Francisco de Aguiar, Pará.
Dr. José de Azevedo Maia, Parahiba.
Dr. Guilherme Pereira da Costa, Bahia.
Dr. Barão de Itapitocay, Rio Grande do Sul.
Dr. Serafim J. B. de Araujo, Rio Grande do Sul.
Dr. Vicente C. da Maia, Rio Grande do Sul.
Dr. Pedro Correia de Macedo, Rio de Janeiro.
Dr. Octacilio A. Camará, Rio Grande do Sul.
Dr. José Lassala, Rio Grande do Sul.
Dr. Camacho Crespo, Rio de Janeiro.
Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, Bahia.
Dr. Luiz José de Araujo Filho, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Marchand, Rio Grande do Sul.
Dr. Francisco Augusto da Silveira, Pernambuco.
Dr. Antonio Cardoso e Silva, Bahia.
Dr. Israel R. Barcellos Filho, Rio Grande do Sul.
Dr. José B. da C. Bittencourt, Rio Grande do Sul.
Dr. Feliciano T. da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Parahyba.
Dr. Pires de Almeida, Rio de Janeiro.
Dr. Teleco de Gomensoro, Rio de Janeiro.
Dr. Urias A. da Silveira, Rio de Janeiro.
Dr. Pereira da Motta, Rio de Janeiro.
Dr. José Joaquim Pereira de Souza, S. Paulo.
Dr. Manoel A. da C. Brancante, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Henriqson, Rio Grande do Sul.
Dr. Geminiano José da Costa, Pará.
Dr. Agnello Candido Lins Fialho, Parahyba.
Dr. Ceciliano Alves Nazareth, Bahia.
Dr. Francisco Alves de Lima Filho, Parahyba.
Dr. José Rodrigues Ribeiro, Pará.
Dr. P. A. Araponga do Amaral, Rio Grande do Sul.
Dr. Juan Pereira, Republica do Chile.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

24--RUA MARQUZ DE OLINDA--24